BIBLIOTECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

Edição de Hoje: 20 PAGINAS 50 Centavos

Diario Carioca

Domingo 10 DE NOVEMBRO DE 1946

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XIX — RIO DE JANEIRO — Diretor HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES N.º 77 — N.º 5.638

CONFIRMADA A COAÇÃO POR INTERMEDIO DO PROCESSO CONTRA O SR. ADEMAR DE BARROS

A Hora do Destino

J. E. DE MACEDO SOARES

Todos os governos da República tiveram sua oportunidade de sair do trivial administrativo para os largos horizontes do mar alto, onde se encontrariam com a Nação para cumprir um destino sublimado. Todos talharam nessa única oportunidade. Algumas vezes a sorte se atravessou no caminho luminoso; outras, os homens não viram nem sentiram. As mais das vezes, cegos por paixões e interêsses mesquinhos, recusaram propositalmente estender a mão a glórias imorredouras. O sr. Wenceslau Braz teria comandado a verdadeira batalha do "civilismo", isto é, a batalha dos mandatos legitimos contra a oligarquia do Senado chefiada pelo sr. Pinheiro Machado, se não fôsse o desvario de um magnicida, cortando-lhe o fio da vida. O sr. Epitácio Pessoa viu claramente o momento de reconciliar a Nação com a República, submetendo-se à vontade popular na escolha de Rui Barbosa para seu sucessor. A oportunidade do sr. Artur Bernardes foi o caso do Estado do Rio, cuja infeliz solução decretou a inquietação e a esterilidade de seu periodo de govêrno. O sr. Washington Luis teve igualmente a quinzena da reconciliação; em vez disso preferiu manter uma linha falsa de solidariedade com os ódios e ressentimentos de seu antecessor, para afinal naufragar no têrmo do quadriênio.

Vargas e 1930 foram um terrível equivoco com a Nação, a qual viu-se desencantada e desiludida desde o primeiro instante de uma revolução intensamente idealista, que já tinha custado grandes sacrificios e sofrimentos e que afinal se consumia no egoismo feroz de insaciáveis ambições.

Lendo ontem as notícias de Porto Alegre relatando a chegada do mesmo sr. Getúlio Vargas à sua Côrte, com honras de chefe de Estado, na confluência de todas as correntes partidárias, sempre confuso, indistinto e ambiguo — constatamos que também o sr. general Gaspar Dutra já perdeu sua oportunidade de elevar-se das mesquinharias administrativas, das mofinas transações e conchavos da politica (que tudo forma a banalidade do govêrno) para um encontro com a Nação num palco histórico, retificando o seu destino, abrindo-lhe largas estradas de redenção democrática, restaurando a majestade da lei, cunhando a nova fôrça moral do regime no ouro das liberdades públicas que assegura.

Para surpreender essa raríssima oportunidade o sr. general Gaspar Dutra não teria mais do que executar o programa que êle mesmo adivinhou "ser o presidente de todos os brasileiros". Não lhe bastaria ser o presidente da República, que é o título legal do cargo. Necessitaria ser o presidente de todos os brasileiros, em consonância com o sentir de cada um de seus concidadãos para ser verdadeiramente o chefe da Nação.

Evidentemente, o momento da ascensão do sr. general Gaspar Dutra foi um trágico divisor de aguas em todo o mundo entre a tirania dos regimes discricionários e a restauração das democracias defensivas. O sr. general Gaspar Dutra teria pois que se decidir entre a ditadura e a liberdade; decidindo-se realizaria afinal o govêrno da Pátria, isto é, o govêrno que personifica, condensa e limita tôda aspiração patriótica, o govêrno emblemático de um ideal, que a guerra acabava de consagrar no sangue e na morte nos quadrantes do mundo.

Eis aí, ao que falhou a má sorte do sr. general Gaspar Dutra. Hoje é o dia aziago do Estado-Novo. O ditador refeito o escolheu propositalmente para mais uma vez mistificar os fracos espíritos das massas populares. Mas amanhã, mais fortalecido ainda pela indiferença, a desidia e a cumplicidade, o sr. Getúlio Vargas surgirá batendo às portas do govêrno do sr. general Gaspar Dutra. Quererá então que lhe entregue vítimas expiatórias. Exigirá que se retrate, que se arrependa, que se penitencie.

Deus nos proteja contra a realização dêsses fáceis vaticinios e pelo contrário, abra os olhos do chefe da Nação para que não lhe escape o minimo detalhe das cenas que ocorrem em Porto Alegre e para que lhe dê fôrças de reagir contra o vampiro da ditadura, realizando afinal no Brasil o pensamento generoso e patriótico de 29 de outubro.

O sr. João Mangabeira, que a Esquerda Democratica escolheu candidato á 3ª senatoria pelo Distrito Federal

A proposito de uma nota publicada em nossa edição de ontem, sob o titulo "Coação do ministro da Justiça por meio de um processo de peculato", o gabinete do sr. Benedito Costa Neto distribuiu á imprensa o seguinte comunicado:

— "Tendo o DIARIO CARIOCA publicado uma nota declarando que o ministro da Justiça está prendendo, por motivos politicos, um processo em que está envolvido o ex-interventor paulista, sr. Ademar de Barros, o sr. Benedito Costa Neto concedeu hoje, aos jornalistas acreditados

Novas e Gravissimas Revelações

Retido o Processo Borghi e Aberto Inquerito Contra o Sr. Negrão de Lima —

no seu gabinete, a seguinte entrevista:

"O processo em questão do sr. Ademar de Barros, foi efetivamente requisitado por mim para exame, em virtude de longo e fundamentado requerimento do interessado alem de 2 exposições verbais feitas perante testemunhas que me convenceram de que a medida merecia acolhimento.

Há duas pessoas que podem desmentir as insinuações agora feitas pelo DIARIO CARIOCA: o sr. interventor Macedo Soares para quem a requisição foi dirigida e o proprio sr. Ademar de Barros.

Se os jornalistas se dirigirem a ambos receberão desmentido cabal".

CONFIRMAÇAO

Vê-se, desde logo, que o sr. Benedito Costa Neto confirma a noticia que pu-

(Conclui na 8ª pag.)

O sr. Ernani do Amaral Peixoto, a quem a conspiração pretende devolver o Estado do Rio

O Rio Grande do Sul Dará Trigo Para o Brasil Inteiro

Se o Governo Não Continuar Atrapalhando — Superior ao Trigo Argentino — Fala ao DIARIO CARIOCA o Deputado Damaso Rocha

A questão do trigo nacional irá em breve agitar a Camara. O deputado Damaso Rocha, que acaba de regressar do Rio Grande do Sul, onde esteve para estudar o assunto, informou-nos que coletou informações completas sobre a importante questão. Disse-nos aquele parlamentar:

— Trago do Rio Grande, onde permaneci duas semanas coletando material, um farto "dossier" sobre o problema do trigo nacional, assunto que me levou a requerer á Camara a nomeação de uma Comissão parlamentar para que sobre o mesmo se proceda um inquerito amplo e definitivo.

Em declarações prestadas á imprensa do meu Estado formulei um libelo contra o Serviço de Expansão do Trigo, cujos disparates vêm contribuindo para o aniquilamento da produção de trigo no Rio Grande do Sul. Este departamento centraliza de forma discricionaria todo o serviço de fomento á produção, negando ás Secretarias da Agricultura dos Estados a menor parcela de autoridade para uma produção intensiva deste cereal.

De todos os Estados do Brasil, o Rio Grande é sem duvida o maior centro produtor de trigo. E isso pelas suas condições climatéricas especiais além da qualidade das terras proprias ao seu cultivo. Para confirmar

(Conclui na 8ª pag.)

A Convenção da Esquerda Democrática

Sob os disticos — "Esquerda porque nossa meta é o socialismo e democratica porque nossa trilha é a liberdade" e "Nossa bandeira de luta: Socialismo e Liberdade" — instalou-se ontem em sua séde a Convenção da Esquerda Democratica do Distrito Federal para escolher as chapas de senador e vereadores com que concorrerá ás eleições de 19 de janeiro. E' considerada certa a escolha do sr. João Mangabeira para candidato a senador, sendo igualmente votados para vereadores nomes de maior representação intelectual e politica. Decidida, na sessão da tarde, a apresentação de chapa completa, á noite realizou-se por eleição a escolha da mesma. A apuração continuava ás primeiras horas da madrugada de hoje.

CONSPIRA COM VARGAS BENEDITO COSTA NETO

PARA IMPOR A S. PAULO O SR. G. MONTEIRO

O sr. Benedito Costa Neto e os demais politicos que procuram levar o sr. Gabriel Monteiro da Silva á presidencia de São Paulo não hesitaram em recorrer até ao ex-ditador para satisfazer a ambição do chefe da Casa Civil do presidente da Republica.

MENSAGEM A VARGAS

Estando o sr. Hugo Borghi firmemente resolvido a candidatar-se ao governo paulista pelo P. T. B., o ministro da Justiça e os demais "managers" da candidatura Monteiro da Silva resolveram solicitar diretamente ao sr. Getulio Vargas o apoio que julgam necessario para vencer o antigo rei do algodão. O emissario de que não trepidou valer-se o sr. Benedito Costa Neto foi o sr. J. S. Maciel Filho. Este, como se noticiou, esteve com o sr. Getulio Vargas em São Borja, onde comunicou ao ex-presidente que o sr. Costa Neto desejava te-lo como aliado na luta para impôr o sr. Gabriel Monteiro aos paulistas.

EXIGENCIAS DO EX-DITADOR

O sr. Getulio Vargas em resposta, fez, a principio, uma série de considerações sobre os ultimos acontecimentos politicos, queixando-se de certas recentes manifestações anti-queremistas do governo, e concluindo por informar ao sr. Maciel Filho que estava disposto a apoiar a pretensão do sr. G. Monteiro da Silva se, em troca, o sr. Costa Neto se dispusesse a agir contra os adversarios do Estado Novo "enquistados" em alguns postos da administração.

Referiu-se o sr. Getulio Vargas, particularmente, ao Estado do Rio de Janeiro, como um dos locais "infectados" de anti-

(Conclue na 8ª pag.)

Tuberculosos: A Fila dos Que Esperam Para Morrer

100 Doentes Rejeitados Por Dia na Santa Casa — 16 Mil Espalhados Pela Cidade — Cada Um Contamina 3 Sãos

Segundo os dados estatisticos, os nossos indices de infecção tuberculosa alcançam um numero espantoso. Medicos, técnicos e outros elementos ligados mais diretamente na campanha contra o terrivel mal de Koch, não titubeiam em declarar que a situação é realmente alarmante.

Para mostrar o quanto é grave a situação, basta que sejam apresentados os seguintes numeros, numeros estes que aliás não são um misterio: entre 100.000 habitantes, morrem, no Rio de Janeiro, cerca de 327 pessoas tuberculosas, sendo que no Recife, em São Paulo e em Belém do Pará os numeros são os seguintes: 502 para a primeira, 133 e 394 para as segunda e terceira. Nas demais capitais, como Porto Alegre, São Salvador, etc., este coeficiente varia sempre para mais, alcançando uma média de 403 a 518 obitos por tuberculose. Isto para cada grupo de

(Conclue na 8ª pag.)

FLAGRANTES: UMA REMINISCENCIA, UM SUSTO E UMA EXIBIÇÃO

A' direita: o marechal Montgomery, atual chefe do Estado Maior Imperial participa da festa do quarto aniversario da vitória decisiva de El Alamein, para a qual vieram de todo o Imperio cinco mil ex-combatentes do 8º Exercito, que bebem uma cerveja simbolica (Montgomery não bebe nem fuma). Ao centro: o automovel do rei Gustavo da Suecia, depois do acidente que sofreu com o soberano, que escapou ileso ao voltar de uma caçada (Gustavo tem 88 anos). A' direita: aspecto do ensaio geral do desfile ed modas britanicas, realizado no Albert Hall, Londres. (Fotos ACME-DC, aereos).

Não Será Aprovada a Proposta Da Russia Sôbre a Adoção De Sanções Contra Franco

AMEAÇADO O ÊXITO DA ONU POR VÁRIOS PAÍSES

A Advertencia Feita Por Clement Attlee Num Discurso Pronunciado Ontem

LONDRES, 9 (U. P.) — O 1.º ministro Clement Attlee declarou hoje que o exito da Organização Mundial das Nações Unidas estava ameaçado por algumas nações que estavam empregando a Assembléia para "ataques de propaganda a qualquer pretexto futil".

Falando sobre politica internacional e sobre as politicas da Grã-Bretanha, por ocasião do banquete oferecido pelo prefeito da cidade de Londres, o primeiro ministro britanico disse: "E evidente que se a Organização Mundial das Nações Unidas deve ser usada como um forum para o debate de divergencias ideologicas, o seu fracasso será certo. Com efeito a Organização das Nações Unidas só poderá ter exito se for usada no sentido de assegurar a liberdade das nações, preservando seus habitos de vida, ao mesmo tempo que contribuem para o bem comum do mundo".

O sr. Clement Attlee revelou ainda que a Grã-Bretanha tencionava levar a efeito uma politica de desarmamento, mas não de modo unilateral. Assim é que apelou para uma intima cooperação entre a Grã-Bretanha, Estados Unidos e União Sovietica, no sentido do restabelecimento da paz mundial e da prosperidade, negando que o Imperio Britanico estivesse exercendo uma ação imperialista. A proposito, Attlee disse textualmente: "Todos nós sentimos grande desapontamento diante do modo pelo qual a Organização das Nações Unidas está sendo usado. Com efeito, ao invés de seus processos serem objetivos e precisos, há taticas de obstrução, ataques de propaganda pelos mais futeis pretextos e uma variedade de episodios que apresentam a tendencia de minar a reputação da Organização Mundial, ao invés de firmar a confiança da qual tanto carecemos".

Em outro trecho de sua oração o primeiro ministro disse: "Continuaremos a lutar pelos nossos ideais de paz e de alivio para o pesado fardo dos armamentos. Contudo, acentuou, que o desarmamento não pode ser unilateral e que, enquanto a confiança e a segurança estão sendo estabelecidas no mundo, devemos manter as nossas defensivas e permanecer fortes".

Num apelo implicito para que os Estados Unidos e a União Sovietica colaborem, o primeiro-ministro Attlee disse: "A politica basica do governo de Sua Majestade tem sido a restauração do mundo e o estabelecimento da prosperidade, da paz e da tranquilidade, mediante uma intima cooperação com todos os paises e particularmente dificilmente eu deveria me dirigir a União Sovietica e Estados Unidos, que têm em seu poder fazer uma gigantesca contribuição no sentido da consecução daqueles objetivos".

Em seguida, Attlee mostrou que a chave para o estabelecimento da paz e da tranquilidade na Europa estava na solução dos problemas relativos á Alemanha. Acrescentou que o plano debatido na Camara dos Comuns para a Alemanha tinha dois objetivos principais. O primeiro tinha em vista permitir que o povo alemão empregasse sua grande capacidade industrial no sentido de sua própria manutenção e ainda para contribuir para a elevação do padrão de vida dos povos europeus e do mundo. Não obstante, observou Attlee, procedendo dessa maneira devemos ter em vista a preservação da nossa segurança e a de nossos aliados. "Tais industrias — disse textualmente — não devem mais ter permissão para se transformarem no fator de um arsenal a ser utilizado pela Alemanha num novo ataque contra os seus vizinhos. E' este o objetivo que terá de ser cuidadosamente controlado".

Anunciando que a Grã-Bretanha havia apresentado formalmente um plano, o estadista britanico disse: "Estamos desejosos que este plano vá para a bigorna da discussão. Esperamos que disto resulte um sistema europeu que restaure a paz e a confiança por muitas gerações futuras. A criação de uma Europa na qual as nações possam viver em paz e usufruirem a sua herança de pensamento e cultura, indispensavel á paz do mundo, tem na solução dos problemas da Alemanha um fator crucial para o objetivo visado".

Relativamente ás questões da Organização Mundial, o primeiro-ministro disse: "A linha justa para a consideração de todos os problemas é perguntar-nos: "Esta solução promoverá a paz e o entendimento?" Acrento que em todo o mundo os povos têm o mesmo desejo no sentido da consecução dessa grande visão de paz e desarmamento, desejando que os problemas sejam solucionados nesta base. Por este motivo, meu amigo o secretario do Exterior, sr. Ernest Bevin não está aquiescendo em responder a ataques feitos a este país, nos discursos feitos na Organização Mundial das Nações Unidas, na imprensa e no radio estrangeiro. É melhor responder por ações e não por palavras. A nossa ação na India na Birmania e no nosso Imperio Colonial bem como em outras partes, refuta as acusações de que a Comunidade Britanica e o Império sejam imperialistas".

Em seguida Attlee disse: "A Grã-Bretanha está demonstrando na paz como já o fizera na guerra, quão enganados estavam os países que pensam que as democracias são indecisas e fracas. Vimos a nossa nação dar um exemplo ao mundo numa suave e eficiente ação de reconversão da guerra para a paz. Somos uma velha civilização com uma grande história. Recordamos o passado, mas os nossos olhos estão fixados no futuro".

A propósito, disse ainda que a Grã-Bretanha estava enfrentando com exito todos os problemas da desmobilização, escassez de mão de obra e produção de mercadorias para exportação e para o consumo interno. Acentuou igualmente que a Grã-Bretanha enfrentava ainda os problemas mundiais de escassez de alimentos, madeiras, carvão, ferro e aço. Terminando sua oração, Clement Attlee declarou: "Não tenho a mais leve duvida de que venceremos todas essas dificuldades do periodo de paz tal como o fizemos no de guerra".

BOA NOVA! Chegou O BATON Flame-Glo LUXUOSO ESTOJO METALICO

Lojas e Escritorios

CENTRO

VENDE-SE com financiamento de 70 % para entrega imediata. Otimo emprego de Capital — INFORMAÇÕES

Seção de Vendas

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO S. A.

Rua do Ouvidor, 90 - 2.º andar

Telefone 23-1823 com o Sr. GUIMARÃES

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U. P.)

ORDENADA POR CHIANG-KAI-SHEK A CESSAÇÃO DE FOGO NA CHINA

BELGRADO APOIA TOGLIATTI — DISTURBIOS NA INDIA — CONTRARIO O LIDER POLONÊS — CONFERENCIA SOCIALISTA

A despeito das garantias de Chiang-Kai-Shek de que os exércitos nacionalistas observarão a ordem de cessar fogo, a partir de segunda-feira, os comunistas continuaram empenhados em severas lutas defensivas em varias frentes de combate. O orgão do exército nacionalista, "Peace Daily" anunciou de Peiping que os comunistas estavam evacuando suprimentos vitais de Harbin para Kalmutze, perto da fronteira siberiana, deixando 40.000 homens bem equipados para guarnecer Harbin. Acrescentou o jornal que 10.000 comunistas foram concentrados na area de Dalreh, onde aguardam transporte para o porto sitiado de Chefoo, na peninsula de Shantung, onde os comunistas ainda resistem. Uma noticia chegada a Nankin anunciou um contra ataque dos comunistas em Yehsien, na provincia de Shantung proximo á base naval americana de Osiantao.

Embora a ordem de cessar fogo expedida pelo generalissimo tenha declarado que entrará em vigor na proxima segunda-feira, quando as tropas nacionalistas suspenderem os seus ataques para manter apenas as posições que ocupam, as forças do governo estão realizando violento ataque sobre os comunistas em torno de Chefoo.

Chang-Kai-Shek

BELGRADO APOIA TOGLIATTI

O jornal "Borba", orgão do Partido Comunista da Iugoslavia, comentando as declarações de Togliatti em Roma, sobre a proposta de Tito para a troca de Trieste por Gorizia, declarou que a solução do problema constituiria um golpe severissimo sobre os negros planos dos reacionarios contra a Iugoslavia e contra a independencia da Italia. O jornal disse que o ataque imediato lançado pelos reacionarios contra o acordo entre a Italia e a Iugoslavia demonstrou que esses grupos querem impedir qualquer solução da questão de Trieste obtida para o seu circulo e em oposição aos planos imperialistas. Um porta-voz oficial iugoslavo declarou que as conversações de Togliatti com o marechal Tito foram uma indicação do desejo da Iugoslavia de tratar diretamente com a Italia, sem interferencia estranha.

DISTURBIOS NA INDIA

Foram enviadas apressadamente tropas de Meerut, onde persiste a grave tensão entre hindus e muçulmanos, que se seguiu aos disturbios em Gerhmuktesnwar, situada a ... daquela cidade, onde, segundo fontes do Congresso Pan-Indu foram mortas 246 pessoas enquanto se realizava a feira anual. Em troca, segundo fontes não oficiais, mas fidedignas, restabeleceu-se parcialmente a ordem nas zonas da provincia de Bihar, onde recentemente houve uma serie de sangrentos incidentes. Outras informações procedentes de Chaumuhani dizem que á noite passada Gandhi dirigiu a palavra a um publico predominantemente muçulmano para dizer-lhe que com violencia não conseguiriam o Parkistan. Acrescentou que não havia vindo para incitar hindus contra muçulmanos e que não tinha inimigos mesmo entre os britanicos, aos quais sempre havia combatido.

CONTRARIO O LIDER POLONES

O lider do governo polonês no exilio, sr. Arciszewki, declarou hoje á U.P. que as disponibilidades do tesouro polonês que se encontram no Canadá não serão entregues ao governo polonês de Varsovia para serem transportadas para Moscou. O lider polonês declarou que ignora atualmente os detalhes relativos áqueles valores, mas acredita-se que dentre os mesmos figurem ricos tapetes, chapas de ouro, obras de arte e ornamentos sacros, que as autoridades do governo polonês do exilio sustentam não pertencem ao Estado polonês.

CONFERENCIA SOCIALISTA

Os delegados de 18 paises iniciaram ontem sua primeira conferencia internacional socialista de após-guerra, ás 9.30, recebendo do Partido Trabalhista Britanico um grosso envelope cinzento contando a historia do Partido Nacional Socialista Alemão. O documento inclui estatisticas eleitorais alemãs, manifestos dos sociais democratas e uma descrição geral do ressurgimento do movimento trabalhista alemão após a primeira guerra mundial.

Um dos maiores objetivos da Conferencia Socialista é decidir a readmissão dos socialistas alemães á fraternidade internacional e, portanto, tais documentos deverão ser detalhadamente estudados pelos membros participantes da Conferencia, que está sendo realizada em Bournemouth, na Inglaterra.

Vivaldi Leite Ribeiro

AGRADECIMENTO

A familia de Vivaldi Leite Ribeiro, ainda compungida pelo doloroso golpe que acaba de sofrer, com o inesperado falecimento do seu saudoso esposo, pai, avô, irmão, cunhado e tio, na impossibilidade de fazê-lo pessoalmente, vem, por este meio, apresentar seus sinceros agradecimentos a todos aqueles que se solidarizaram com sua grande dor, bem como a todos aqueles, que, pelo radio e pela imprensa, renderam homenagem á memoria do extinto, hipotecando-lhes seu profundo reconhecimento.

Greve de Bondes em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 9 (Asapress) — O movimento grevista dos trabalhadores da Companhia de Força e Luz será submetido á apreciação da Justiça do Trabalho, esperando-se que ainda hoje voltem a circular os bondes. O estudo da formula conciliatoria está afeto ao prefeito Gumercindo Couto que, em declarações á imprensa, disse que não concordará em absoluto em que o aumento pleiteado pelos trabalhadores implique em aumento das tarifas pela empresa, isto é, na majoração para quarenta centavos do preço da passagem de bondes. Parece fora de duvidas que este é o principal objetivo da companhia, cuja intransigencia está causando evidente malestar na população. Os diretores da empresa em nota oficial alegam que não dispoem de saldo na conta das rendas provenientes das taxas adicionais para fazer face ao novo aumento pretendido. Dizem que em 30 de junho ultimo, o deficit dessa conta já atingia a Cr$ .... 3.215 612,00. Aguarda-se com interesse a decisão do Tribunal Regional do Trabalho.

ALDO CUNHA

Cirurgia dentária para nervosos e cardiacos. Raio X. Dentaduras para correção da fisionomia, boa mastigação. Pontes fixas e aparelhos de Roach. Auxiliares: — Felipe Abunahman especializado em extrações e alveolotomias e Maria Rosária Cosentino, em tratamento de crianças. Trabalhos ao alcance de todos. Rua Andradas n. 15. 1.º 2.º e 3.º andares — próximo ao Largo de São Francisco.

Arnaldo Rabelo Regressa de Uma Excursão ao Norte

Regressou, ontem, de Aracajú, pelo avião da linha sergipana da Panair do Brasil, o pianista Arnaldo Rabelo, que realizou uma extensa excursão pelos Estados do centro e, posteriormente, pelos do norte do país, tendo tocado, inclusive, no Teatro da Paz, de Belém do Pará.

Jornalistas Sul-Americanos Regressam dos Estados Unidos

Pelo "clipper" da Pan American World Airways, regressou, ontem, de Nova York, o jornalista brasileiro Olimpio Guilherme, especialista em assuntos economicos, autor de "Realidades Americanas", estudo sociologico editado na América do Norte, tendo sido o primeiro diretor da divisão de imprensa do DIP, que abandonou por discordar do fechamento e intervenção no jornal "O Estado de São Paulo". Do mesmo aparelho foi passageiro, em transito para o Uruguai, o dr. Julio Cesar Cerdeiras Alonso, diretor de "La Razon" e da Radio Nacional, de Montevidéu, antigo parlamentar e sub-secretario do Interior, da Defesa Nacional e do Exterior.

AVISO

A CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, visando atender ainda mais regularmente o interesse público, em face do crescente aumento de operações de penhores, cujo total mensal já se eleva, este ano, a mais de sessenta mil, em média, decidiu abrir nova agencia, que está sendo instalada na rua do Rosario, numero 171, e que se denominará "AGENCIA ROSARIO". Em consequencia, a agencia com esse nome, que funciona atualmente no predio da rua Sete de Setembro, n. 187, passará a denominar-se "AGENCIA TIRADENTES". Essa última denominação deverá ser mantida na agencia de maiores proporções que a Caixa Econômica construirá, oportunamente, em imovel por ela adquirido em hasta pública, no triangulo formado pela confluencia da Praça Tiradentes e ruas Sete de Setembro e do Teatro.

A REAFIRMAÇÃO DA DELEGAÇÃO NORTE-AMERICANA DE SUA OPOSIÇÃO A "MEDIDAS VIOLENTAS" FAZ PREVER O FRACASSO DA SUGESTÃO DA U. R. S. S.

NOVA YORK, 9 (U. P.) — Varios jornais publicam artigos referentes á atitude das Nações Unidas a respeito da Espanha.

O "N. Y. Times" diz que acredita que a reafirmação não formal por parte da delegação norte-americana de sua oposição a quaisquer "medidas violentas" deixa "pouca probabilidade de aprovação á proposta da Russia Branca sobre a adoção de sanções contra o regime do generalissimo Franco.

Falando já a Reino Unido contra a sugestão da Russia Branca, espera-se que a oposição norte-americana tenha um decisivo efeito sobre a votação do bloco latino-americano.

Entretanto, falta ainda decidir a posição final dos Estados Unidos a respeito da moção polonesa de ruptura de relações diplomaticas com a Espanha franquista e a negativa a que esse país participe das atividades das Nações Unidas ou organismos especializados.

A maioria de dois terços requerida para a aprovação da proposta polonesa e calculo antecipado do numero de votos converteram-se em passatempo favorito em Lake Success, sabendo-se que varias delegações das Americas do Sul e Central são partidarias da ruptura diplomatica.

Diz-se, porem, que a Republica Dominicana, a Argentina e o Haiti estão firmemente contra essa medida.

O "Herald Tribune" diz o seguinte:

"Nas conferencias de hotel e de corredores busca-se agora uma formula de transação para unificar a oposição mundial a Franco, porem é improvavel que se aprove uma medida tão drastica como a proposta da Russia Branca sobre a interrupção das relações diplomaticas, comerciais e de comunicações.

As delegações britanica e norte-americana continuam opondo-se a medidas que possam provocar uma guerra civil, porem ao mesmo tempo manifestam-se dispostas a ouvir outras soluções".

O "World Teelgram" publica um topico assinado por Parker Lamoore que diz: — "Não se deve permitir que a determinação quase histerica com que a União Sovietica e seus satelites procuram arrastar as Nações Unidas a alguma medida para proscrever o regime franquista obscureçam as verdadeiras questões em jogo nesta situação.

Como unica sobrevivente do totalitarismo de Hitler e Mussolini, a ditadura espanhola não tem defensores entre as nações democraticas, que é o que, efetivamente, deve ser.

"Porem, é absurdo afirmar como o fazem os russos que a Espanha ameaça hoje a segurança internacional — uma Espanha comunista como satelite da União Sovietica, — isso sim — seria uma clara ameaça para a paz mundial, devido á sua posição geografica.

E' perigoso proscrever um país da familia das nações por motivos politicos. Não se trata de uma questão moral que afete as liberdades essenciais. Se assim fosse, a Polonia e a Iugoslavia pertenceriam á mesma categoria que a Espanha, porque em nenhum desses países se permitiu a realização de eleições livres. E o que é mais, a Bulgaria apresentaria um problema mais imediato, porque os opositores aos candidatos comunistas foram ameaçados de fuzilamento".

16 MESES NA U.R.S.S. RUMO A OUTRA FLAMA

Livro do grande escritor comunista Panait Istrati Linguagem vibrante! Sensacionais Revelações! CR$ 20.00 — Nas principais Livrarias

ABASTECIMENTO DE AÇUCAR AO POVO CARIOCA

Comunica-nos o Instituto do Açucar e do Alcool:

"O Instituto do Açucar e do Alcool informa á população que está plenamente assegurado o abastecimento do açucar no Distrito Federal. Há presentemente um estoque nesta Capital suficiente para os restantes dias deste mês, e as entradas do produto no mês corrente, assim como os embarques mensais a partir de dezembro, asseguram a manutenção de um estoque permanente, garantido, com antecipação, o fornecimento das cotas de racionamento em dezembro e no primeiro semestre de 1947. Deste modo, não há mais necessidade de filas á porta dos armazens, pois estes, abastecidos do seu suprimento normal, estão habilitados a efetuar as entregas de modo regular. Estas sòmente poderão ser perturbadas pela afluencia de compradores a um só estabelecimento ou em um só dia ou ainda apenas nos primeiros dias da quinzena o que deveria ser evitado, a fim de não resultarem dificuldades na venda aos consumidores e no suprimento dos proprios armazens pelas refinarias. Neste sentido, e para a inteira normalização dos fornecimentos aos consumidores, o Instituto pede a cooperação do povo carioca, a fim de que vá adquirindo suas cotas normalmente, á medida de suas necessidades, sem preocupação de que possa faltar o produto, cujo abastecimento normal, como acima ficou dito, está inteiramente assegurado."

Willi - Rádio

RADIOS DE APÓS-GUERRA: Willi Radio acaba de receber lindissimos modelos de 1946, das marcas R. C. A. a Cr$ 1.350,00; PILOT, a Cr$ 1.530,00 e Cr$ 2.800,00; PHILIPS, a Cr$ 1.725,00, Cr$ 2.550,00 e Cr$ 4.450,00. Maravilhosos radios ingleses e suiços com 6 e 9 faixas de ondas. Toca-discos PAILLARD, THORENS e WEBSTER automáticos. Móveis de todos os estilos para transformação do vosso radio em radio-eletrola. — WILLI RADIO — Avenida Mem de Sá, 94 — Telefone: 42-5430.

O MINISTRO DA JUSTIÇA NEGA O DIREITO DE GREVE CONSIGNADO NA CONSTITUIÇÃO

O Legislativo

DA BANCADA DE IMPRENSA — A Semana Parlamentar

(Pelo cronista parlamentar do DIARIO CARIOCA)

A votação do orçamento e a discussão do chamado "requerimento" Lino Machado, que aliás não é um requerimento, foram os assuntos principais da semana parlamentar em ambas as Casas do Congresso. No Senado, por via de repercussão.

Sobre a convocação extraordinaria do Congresso, por que se empenha o deputado maranhense, enxertou-se o requerimento Horacio Lafer, este um requerimento autentico, ainda em discussão, que, parece, deverá ser votado amanhã. O lider, como se sabe, quer ouvir, a respeito da convocação e sua controvertida constitucionalidade, tal como foi feita, o parecer da Comissão de Constituição e Justiça.

INTERPRETAÇÕES PARTIDARIAS

Ora, a convocação valentemente defendida pelo ardoroso representante do Maranhão é um caso essencialmente politico; já tivemos mais de uma oportunidade de sustentá-lo e entra pelos olhos de qualquer um. Mostra-o a propria fundamentação da iniciativa do terço da Camara. E mais claramente ainda o mostra a reação em contrario de elementos tipicamente governistas, como, por exemplo, o sr. Ivo de Aquino.

Não há como admitir, com efeito, que a argumentação desenvolvida pelo senador catarinense obedeça a um puro impulso de amor e fidelidade á Constituição vigente. O sr. Ivo de Aquino, sem duvida, não será desprovido de tais sentimentos, mas não há de ser por mera coincidencia que a interpretação do mesmo texto tem conduzido a conclusões opostas os homens do governo e os outros.

DESAGREGAÇÃO

Questão, portanto, essencialmente politica, a discussão através do requerimento Lafer tem dado lugar a alguns desabafos estaduais. Na ultima sessão da Camara houve o do sr. Brigido Tinoco sobre o Estado do Rio, que não é o primeiro do grupo queremista do vizinho Estado, mal satisfeito com a atuação do interventor Hugo Silva, que não é queremista e por esse motivo não lhes parece um bom interventor.

Os apartes que interromperam frequentemente o amaralino ex-prefeito de Niterói, bem como os que pontilharam, mais tarde, o discurso conciliatorio do sr. Heitor Collet, ofereceram-nos o espetaculo de um PSD fluminense nitidamente em via de desagregação.

O que doeu nos calos do sr. Brigido Tinoco e seu ostensivo chefe, o comandante Amaral, foi a exoneração de certo numero de prefeitos, isto é, de delegados da confiança do interventor federal, como ainda são, no momento, esses interventores nos municipios. O interventor federal, por sua vez, é o delegado de confiança do presidente da Republica, e não do sr. Amaral, do sr. Tinoco ou do sr. Tavares.

APARECEM AS VERDADES

Seguindo, pois, a tática do PSD baiano, do combate ao interventor combinado com o apoio restrito ao presidente da Republica, aqueles representantes obrigaram o sr. Acurcio Torres a lhes salientar a incongruencia de romper com o mandatario, aplaudindo o mandante, pelo menos para efeito externo. E aí temos duas posições diferentes, perfeitamente delineadas.

Inteligente e discreto, o sr. Heitor Collet projeta-se para o futuro, para poder apresentar o quadro da união partidaria em torno do governador a ser eleito em janeiro. Mas, enquanto falava, travaram-se de razões o comandante Amaral e o sr. Eduardo Duvivier, correligionarios. O assunto era a interpretação do resultado do pleito de 2 de dezembro em Petropolis, onde foi amplamente derrotado o partido de ss. excias. Foi o sr. Duvivier o responsavel pela derrota, afirmava o ex-interventor. Para o sr. Duvivier, porém, a causa da derrota foi a antipatia de que "goza" em Petropolis o sr. Amaral. Prosseguindo o bate-boca, disse ainda o advogado e pecuarista que os amigos do sr. Amaral compraram muitos votos que não apareceram...

A ISCA E O ANZOL

E', como se vê, um depoimento insuspeito e duplamente significativo, quanto aos métodos eleitorais do sr. Amaral e seus amigos, quanto aos métodos de defesa do eleitorado, que come a isca e suja no anzol, segundo a palavra autorizada do sr. Duvivier. Foi essa a eloquente resposta do povo petropolitano aos oito anos de governo do patrono da Quitandinha.

Circular aos Interventores nos Estados

O ministro da Justiça enviou aos interventores federais nos Estados a seguinte circular:

"Senhor interventor: — Tendo chegado ao meu conhecimento que agentes provocadores, interessados em burlar os efeitos das medidas de carater economico e social que estão sendo planejadas ou postas em execução pelo governo, procuram convencer aos trabalhadores de todas as categorias que o direito de greve está, neste momento, vigorando em sua plenitude, no Brasil, e abrange, portanto, os serviços publicos venho solicitar a v. excia. que, por todos os meios ao seu alcance, procure neutralizar a aceitação dessa interpretação inexata e perigosa do art. 158 da Constituição Federal. O que esse texto consigna com uma clareza insuscetivel de qualquer duvida, é que o direito de greve é regulado por lei; e é presentemente, doutrina pacifica, já transplantada para a legislação de diversos povos, que o direito de greve não se estende aos serviços publicos, executados diretamente pelo Estado ou explorados indiretamente por concessão. A lei que regula as greves, em nosso país, está portanto em vigor. Foram oferecidas, na Assembléia Nacional Constituinte, as emendas n. 3.186, 3.187, 3.851 e 1.124 que visavam incluir, no diploma constitucional, o reconhecimento do direito de greve sem restrições. Mas essas emendas foram rejeitadas. A Constituição Federal preceituou que a ordem economica deve ser organizada conforme os principios da justiça social, conciliando a liberdade de iniciativa com a valorização do trabalho humano. No desejo de dar fiel execução a este, como a outros preceitos da nossa lei fundamental, o Governo Federal está elaborando um plano sistematico de administração, que compreende todos os Ministerios e abrange todas as atividades nacionais. As providencias que, em consequencia dessa elaboração, se apresentam desde logo como necessarias ou uteis á solução dos problemas inerentes ás classes menos favorecidas vão ser dentro em breve postas em execução em todos os pontos do Brasil. O direito de greve, exercido com a amplitude que os agentes provocadores acima referidos, agora, preconizam, além de contrariar a vontade soberana do povo, expressa na Assembléia Nacional Constituinte, por esmagadora maioria, não proporcionará qualquer beneficio ao trabalhador, prejudicará a produção dos campos e das fabricas, provocará desentendimentos que o governo está procurando e tem certeza de eliminar e sacrificará o plano de administração que, em beneficio de todos, está sendo elaborado. Quem pensar ou agir de modo diferente se colocará deliberadamente e erradamente fora da lei e assumirá a responsabilidade das medidas que essa mesma lei confere ao governo em defesa do regime, do Estado e da Patria".

O EXECUTIVO

Várias Promoções na Polícia Militar do Distrito Federal

DECRETOS ASSINADOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA — NOTICIAS DOS MINISTERIOS — OUTROS INFORMES

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos, na pasta da Justiça.

— Exonerando Aloisio Raul Teixeira Leite, de Comissario de Policia, interino, classe J.

— Promovendo, por merecimento — ao posto de tenente coronel, o major Anibal Joaquim de Miranda Junior; ao posto de major o capitão Rubem Fabiano Soares; ao posto de capitão, o 1.° tenente José de Souza Sobral; ao posto de 1.° tenente o 2.° tenente Lourival Bindi — todos da Policia Militar do Distrito Federal.

— Promovendo, por antiguidade — ao posto de capitão o 1.° tenente Belarmino de Souza Neto; ao posto de 1.° tenente, os 3.°s, Eunice da Silva Pereira e Olavo Franco de Godoi; ao posto de major medicos os capitães José Valentim de Araujo e Nestor de Noronha; e ao posto de capitão medico, o 1.° tenente Correntino Weguelin Nogueira Paranaguá — todos da Policia Militar do Distrito Federal.

— Considerando promovido, por antiguidade, a partir de 11 de setembro de 943, ao posto de capitão da Policia Militar do Distrito Federal, o 1.° tenente da mesma Corporação Silvestre Travassos Soares.

— Tornando sem efeito o decreto que declarou haver Cyril John Miller perdido a nacionalidade brasileira.

— Aposentando João Barbosa, guarda-civil, classe K.

— Revogando a portaria ministerial de 9 de maio de 1929, que expulsou do territorio nacional o espanhol Leandro Portas Raio.

— Concedendo naturalização: a Alexandre Zakor, natural da Hungria; a Raimundo Tomazeti, natural da Italia; e a Befeck Wolf Fuks, natural da Polonia.

NOTICIAS DO GUANABARA

— Esteve, no Palacio Guanabara, o senador Ivo Aquino a fim de apresentar despedidas ao presidente da Republica por ter de embarcar para Santa Catarina.

— O sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira representou o presidente da Republica no desembarque da Delegação Brasileira á Conferencia da Paz.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E SAUDE

— Durante o mês de outubro proximo findo o Museu Imperial foi visitado por 6.468 pessoas, entre as quais a seguintes visitas coletivas: embaixador do Chile, Julio Escudero, em companhia do sr. Carlos Rios e senhora e membros do II Congresso Pan-Americano de Engenharia de Minas e Geologia.

— A 15 de novembro proximo, data comemorativa de mais um aniversario da Proclamação da Republica, realizar-se-á no Museu Historico Nacional, a cerimonia da entrega pelo Ministerio da Guerra das espadas dos marechais Floriano Peixoto e Carlos Machado de Bittencourt.

— O diretor do Ensino Superior mandou registar os diplomas de varios interessados.

— Em prosseguimento ao curso avulso de Arquitetura, que está sendo realizado no Museu Historico Nacional, o sr. Gustavo Barroso dará a proxima aula, amanhã, 11, ás 16.30 horas, sobre "Arquiteturas do Renascimentou ou néo-classicas".

— O ministro da Educação e Saude, professor Ernesto de Souza Campos, realizou ontem, pela manhã, no auditorio do edificio-sede do MES, uma palestra para os alunos do Curso de Organização e Administração Hospitalares promovido pelo Departamento Nacional de Saude.

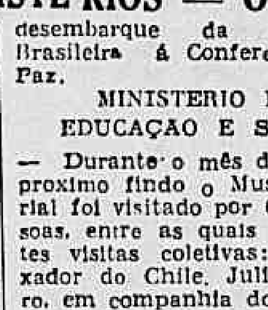
MINISTERIO DA AGRICULTURA

— Por determinação do ministro Daniel de Carvalho, todas as providencias estão sendo tomadas para que a reunião dos secretarios da Agricultura dos Estados, a realizar-se nesta capital, no proximo dia 15, al-

(Conclui na 9ª pag.)

"LEMBRAI-VOS DE 1937" — ADVERTE A S. AMIGOS DA AMÉRICA NO 10 DE NOVEMBRO

UMA PROCLAMAÇÃO ASSINADA PELO SR. JURACI MAGALHÃES



A proposito do transcurso da data de 10 de novembro, a Sociedade Amigos da America lançou a seguinte proclamação, assinada pelo coronel Juraci Magalhães, na qualidade de presidente da entidade fundada pelo saudoso batalhador anti-fascista que foi o general Manoel Rabelo:

Brasileiros!

Transcorre hoje uma data que jamais deverá ser esquecida pelo nosso povo. E' bem verdade que pela segunda vez assistimos ao seu transcurso livres da perniciosa ditadura implantada em 1937, e, neste ano de 1946, sob a égide de uma Constituição que todos desejamos ver aplicada e respeitada, por ter sido livremente votada pelos constituintes no desempenho de mandatos populares, e, por representar o minimo dos anseios nacionais.

Novamente no caminho da liberdade, devolvido à tradição democratica de sua historia, muito difere o Brasil atual dos longos e tenebrosos oito anos do periodo estadonovista. Grande é ainda, sem duvida, a herança desse passado, colocada como obstaculo á recuperação politica e economica da Patria. Todavia, a compreensão e boa vontade hão de resolver com o tempo as dificuldades do presente, e estão gravadas indelevelmente na memoria de todos nós aqueles dois avisos em que Eduardo Gomes nos alertava ser o preço da liberdade a eterna vigilancia, concluindo em outro discurso com o simples e eloquente:

"Lembrai-vos de 37".

Sim, lembremo-nos de 37, permanecendo vigilantes para que não se reproduza a traição e nunca mais desçam sobre nosso país as trevas da tirania.

Recordemos o passado, para dele tirar os ensinamentos uteis á preservação da democracia, relembrando a participação que na época tiveram os integralistas na preparação do ambiente e na encenação do golpe nefando. Lembremos e relembremos esse fato porque novas nuvens de borrasca proxima se elevam no horizonte.

Novamente estão os integralistas organizados, agrupados num partido que se disfarça como sendo democratico e de representação popular. Evidentemente, não pedimos, nem aconselhamos que seja esse partido proibido, pois a liberdade partidaria é uma das condições existenciais do regime democratico. Desejamos mesmo que ele exista e só lastimamos que nele não se agrupe a totalidade do fascismo indigena. No que não concordamos é que a ele se dê um tratamento preferencial, através de favores que não foram concedidos ou foram negados a outros partidos. O nosso protesto é por lhes ter sido cedido o Teatro Municipal do Rio de Janeiro, para realização de uma convenção partidaria, depois de ter a mesma autoridade recusado a cessão da referida casa de espetaculos á Esquerda Democratica e ao Partido Comunista. Entendemos simplesmente que todos os partidos deveriam ser tratados da mesma forma e que o teatro negado a uns não deveria ser concedido a outros, e nenhum mal veriamos se tivesse sido facilitado a todos.

Temos ouvido ainda murmurios de revolta contra o financiamento feito pelo Banco da Prefeitura do Distrito Federal a alguns cavalheiros ligados ao partido em causa para a compra de um jornal diario nesta capital, destinado á propaganda da mesma organização partidaria. Até este momento não houve um desmentido oficial dessas murmurações, com o que nos rejubilariamos, e somos levados a crer sejam elas verdadeiras, e esteja o dinheiro do povo sendo malbaratado em empreendimentos contra esse mesmo povo.

Assim, considera a Sociedade Amigos da America como seu dever, neste 10 de novembro de 1946, conclamar aos brasileiros para que se lembrem de 37, reafirmando a sua fé no destino democratico do Brasil. (a.) — Juracy Magalhães, presidente".

A POLÍTICA

LANÇADA PELA UDN A CANDIDATURA MILTON CAMPOS AO GOVÊRNO DE MINAS

OS CANDIDATOS E AS NEGOCIAÇÕES, ESTADO POR ESTADO — PROCLAMA O SR. VIRGILIO DE MELO FRANCO A NECESSIDADE DE A UDN TRANSFORMAR-SE NUM PARTIDO SOCIALISTA

O centro dos interesses politicos vai-se deslocando, cada vez mais, para os Estados.

As Convenções de diversos partidos já estão com datas marcadas, e varios são os nomes que podem ser apontados ás futuras disputas eleitorais, em torno dos governos estaduais.

BAIA

O interventor da Baia, general Caldas, voltará para o seu Estado na proxima terça-feira. Desfazem-se, assim, os rumores relativos á sua substituição, pelo sr. Lauro Farani de Freitas.

Igualmente, estão viajando para Salvador os representantes do PSD baiano no Congresso Nacional.

Na Convenção marcada para o dia 19, o partido fará o lançamento oficial da candidatura do sr. Otavio Mangabeira ao governo do Estado.

Caberá á Comissão Executiva do mesmo PSD proceder á escolha do nome para a terceira senatoria. As preferencias da maioria da Comissão recairam sobre o sr. Pereira Moacir.

MINAS GERAIS

Ontem tiveram inicio os trabalhos da Convenção da UDN mineira.

Na forma da sugestão oferecida pelo diretorio da seção estadual udenista, a Convenção homologou a indicação do deputado Milton Campos, para a luta frente ao sr. Wenceslau Braz.

PARAIBA

Viaja amanhã para a Paraiba o sr. Alcides Carneiro, cuja candidatura ao governo estadual deverá ser lançada na Convenção do PSD paraibano, no dia 12.

Da mesma forma, o sr. Osvaldo Trigueiro embarcará dia 17 para João Pessoa, onde possivelmente, a 20 deste, a Convenção da UDN fixará, em definitivo, seu nome para a luta contra o PSD.

ESPIRITO SANTO

No Espirito Santo, a ala do ex-interventor Jones Santos Neves lançou o nome do general Alencar Araripe para o governo do Estado.

A outra ala do PSD, no entanto, alega que, até agora, não teve conhecimento oficial dessa candidatura. Reserva, outrossim seu pronunciamento para depois da reunião que se deverá realizar, na segunda quinzena do corrente, em Cachoeiro do Itapemirim.

Nessa reunião de Cachoeiro, a ala do senador Atilio Vivaqua fará um grande apelo ás demais correntes politicas para um exame completo da situação.

Ao que se adianta, nessa ocasião, serão estudadas as possibilidades dos srs. Asdrubal Soares (o mais forte), desembargador Romulo Finamori, Augusto Estelita Lins e Ceciliano Abel de Almeida para a seleção do "candidato unico" á chefia do Executivo estadual.

PIAUÍ

No Piauí, novos entendimentos estão se processando para a pacificação da politica estadual.

Ao que consta, teria sido êste o tópico principal da entrevista do sr. Otavio Mangabeira com o presidente Dutra, realizada ontem.

Informou-nos, a respeito, o deputado José Candido Ferraz que o diretorio estadual credenciou a bancada para resolver a aceitação ou não do acordo proposto pelo governo.

Disse-nos mais o jovem representante piauiense que, do ponto de vista que a UDN no Piauí é o partido majoritario, qualquer acordo deveria ter como ponto de partida as seguintes condições: candidato udenista ao governo do Estado; substituição do interventor; um senador para a UDN e outro para o PSD; chapas separadas para as Assembléias Legislativas.

Essas diretrizes teriam sido assentadas, de comum acordo com o senador Matias Olimpio, com quem o sr. José Candido Ferraz tem dividido as responsabilidades, desde que o chamou do Piauí, a pedido do ministro Costa Neto e do lider da maioria, sr. Horacio Lafer, para os entendimentos em apreço.

Há dois pontos, no entanto, que o sr. José Candido Ferraz considera definitivos em relação ao acordo do seu Estado: a presença do sr. Leonidas de Melo na Comissão Executiva do PSD ("com ele não entraremos em conversa de especie alguma", acentuou o sr. José Candido, "e nem aceitaremos sua candidatura a senador" acrescentou) e a questão do processo a que o sr. Jaime Leonel procedeu no Estado, relativamente aos ultimos acontecimentos de que resultou o empastelamento do jornal "O Piauí" e a morte do seu vigia.

Considera o sr. José Candido da maior importancia para a pacificação que esse processo tenha andamento normal. Adiantou mais este deputado que o proprio diretorio da UDN solicitou a volta do sr. Jaime Leonel para o prosseguimento do processo, "mas o sr. Jaime Leonel não teve o apoio do governo federal".

Nesse processo, o sr. Jaime Leonel teria responsabilizado a policia piauiense pelos lutuosos acontecimentos.

Resta acrescentar, em relação ao Piauí, que os deputados Adelmar Rocha e Coelho Rodrigues "ignoram e preferem ignorar tudo quanto se relacione com acordos", na expressão do primeiro deputado.

AOS UDENISTAS MINEIROS

Na data da instalação dos trabalhos da Convenção da UDN de Minas, o sr. Virgilio Melo Franco enviou aos udenistas mineiros a seguinte mensagem:

Ao ensejo da instalação dos trabalhos da Convenção estadual da U. D. N. para a eleição primaria dos seus candidatos, aos prelios eleitorais de dezenove de janeiro proximo, saudo cordialmente todos os nossos companheiros que, fieis aos seus compromissos partidários e ideológicos, vencendo dificuldades sem conta, acorrem do interior do Estado á sua Capital, para o cumprimento de um sagrado dever civico.

É inutil lembrar, nesta hora, a homens resolutos, que a luta em que nos vamos empenhar, será ainda uma vez a luta do direito contra a força: a verdadeira força não se opõe nunca ao direito verdadeiro. Por isto mesmo, da propria justiça da nossa causa, retiraremos, a um só tempo, nosso direito e nossa força. O que me parece indispensavel neste momento, é uma firme decisão de lutar. O instinto e o amor da liberdade e da democracia devem fazer com que esta ultima recobre sua virilidade. Ela precisa compreender, depois das amargas experiencias que viveu, que provocará a reação ao envés de bani-la, sempre que deixar perceber que o seu pacifismo não lhe permite lutar. A isto denomino a reforma espiritual da democracia. Quanto á sua renovação economica já o "Manifesto dos Mineiros" a definiu claramente: "sua culpa moral e sua inferioridade, que ao proprio fascismo dá oportunidade de fazer valer um arremedo de idealismo, reside no dominio do dinheiro que, com a passividade da revolução burguesa, substituiu-se subrepticiamente ás desigualdades do feudalismo, o que é, sem duvida, mais moderno, embora seja igualmente injusto".

PARTIDO SOCIALISTA

Se a U. D. N. quiser tornar historicamente eficaz sua superioridade moral sobre o fascismo larvado que ainda impera no Governo, e demonstrar a falsidade deste, deve, na ordem economica, aceitar o que prega a moral socialista como uma verdadeira e inadiavel necessidade. Só a disciplina social completa a liberdade.

Do dominio politico a revolução que pregamos deve passar ao dominio economico, reconhecendo que a justiça social é a ideia que governa nossa epoca e que realizá-la, na medida das nossas forças, é uma exigencia imperiosa, á qual não nos podemos subtrair, sob pena de cessarmos rapidamente de existir.

É sobremodo ridiculo o espetaculo que oferecem certos grupos reacionarios, fazendo promessas ao povo, quando este se bate desesperadamente contra eles.

A todos quantos julgarem uma verdadeira desgraça a derrota da UDN — derrota que só poderá ser causada pela sua incompreensão das exigencias da hora que vivemos — lembro que devemos contribuir para que o nosso partido se desenvolva, na ordem economica como na ordem espiritual, tornando-se um partido socialista. Essa exigencia atemoriza pela sua colaboração revolucionaria?

Em verdade a reforma que preconizamos deve ser compreendida num sentido conservador, porque tem por fim a conservação da cultura cristã e a sua defesa contra os barbaros de toda a especie.

Roosevelt era um homem de Estado conservador, precisamente por causa das suas ideias socialistas, que fizeram dele um verdadeiro amigo e um servidor sincero da liberdade, mesmo quando lhe impôs regras socialistas, porque só assim conseguiu vencer simultaneamente o bolchevismo e o fascismo.

No meio de tantas desolações e de tantos e tão sinistros augurios, não poderá haver prosperidade se nos confinarmos na solidão do egoismo; isto seria um desafio á colera das gentes e uma afronta aos fados.

A prosperidade não pode ser circunscrita: só repartindo-a se transformará em boa vontade a hostilidade dos deserdados. O momento é, pois, dos grandes exemplos e a verdade é obra dos sacrificados. A solução das dificuldades reside, em parte, na distribuição equitativa. A repartição fraternal e justa deve ser a nossa maior força. Cada um irá, assim, em busca de sua tarefa, levando aos outros o penhor da conciliação.

Pondo-se resolutamente á frente de uma campanha baseada nestes principios, Minas ainda uma vez realizará a sua vocação historica de compreender, interpretar e servir as aspirações coletivas do Brasil. Com as eleições de dezenove de janeiro proximo, encerraremos — sejam quais forem os seus resultados — um longo periodo de desordem e Minas retornará aquela normalidade de tão grata ao seu senso de equilibrio.

PEDIU DEMISSÃO O SR. JOAO FRANZEN DE LIMA

BELO HORIZONTE, 9 (Asapress) — O interventor concedeu a exoneração pedida pelo sr. João Franzen de Lima do cargo de secretario das Finanças do Estado. Para responder pelo expediente dessa Secretaria foi designado o sr. J. Salgado Scarpa, secretario da Agricultura.

O SR. NETO CAMPELO E A U. D. N.

O sr. Neto Campelo enviou ao presidente da UDN de Pernambuco o seguinte telegrama:

"Padre Felix Barreto — Recife — Ao regressar S. Paulo tomei conhecimento termos telegrama prezado amigo comunica resolução elementos dirigentes UDN aceitarem meu nome para candidato governo constitucional, o que agradeço profundamente desvanecido certo que união decidida forças democraticas elevará brio heroico povo nossa terra afastando possibilidade volta processos tão contrarios sua indole bravura lealdade mesmo tempo consolidará nova era recuperação economica todas as classes. Recebo honrosa aliança UDN firme proposito enfrentarmos luta até a vitoria final. Saudações efetuosas — Neto Campelo Junior".

DR. JOSE' CARLOS GOUVÊA COSTA
D. coração — Clinica medica
RUA MEXICO, 41 - 18º AND — SALA 1803 — EDIFICIO CIVITAS
RX — Eletrocardiografia — Met basal — De 2 ás 6.

Diario Carioca

S. A. DIARIO CARIOCA

Diretoria: Horacio de Carvalho Junior presidente; Danton Jobim secretario; Martins Guimarães, gerente

PRAÇA TIRADENTES, 77 — Telefones: Direção: 22-3923 e 22-1785, Secretaria: 42-5571; Redação: 22-1559, Gerencia 22-3035; Publicidade: 22-3018; Oficinas: 22-0824

NUMERO AVULSO: Cr$ 0,50; aos domingos Cr$ 0,50 Por avião Cr$ 0,60; Assinaturas: anual Cr$ 90,00; semestral Cr$ 50,00

SUCURSAL EM SÃO PAULO Rua Conselheiro Crispiniano 40-6º — Tel: 6-4564

ANO XIX 10—11—1946 N. 5.638

A Nossa Opinião

Comunismo de Ontem e de Hoje...

TRAVOU-SE, ante-ontem, um duelo parlamentar entre os senadores Hamilton Nogueira e Luiz Carlos Prestes. O primeiro, professor da Universidade, homem de principios retos e representante de uma grande corrente democrática. O segundo, antigo lider revolucionario, oficial do Exército que conquistára, na época de suas atitudes rebeldes, os laureis da consagração nacional, depois transviado para outros ideais e hoje porta-voz da Russia no Senado da Republica Brasileira.

O prof. Hamilton Nogueira fez uma bela e brilhante esplanação sobre o regime da Russia, para provar que naquela nação não existe democrácia. O ilustre senador carioca levantou, antes de tudo, esta preliminar: "De fato, não póde haver fé democrática e não se póde acreditar numa democracia legitima, quando não se crê no primado do Direito, quando a ordem juridica não se fundamentar numa verdade universal."

Essa preliminar do senador Hamilton Nogueira repousa, justamente na tradição politica do mundo e na estrutura eterna do sistema democrático. Um regime politico que não obedece ás normas do direito, que não se guia pela luz da justiça, não é um regime democrático. E' uma ditadura. Será inutil aos seus homens tentar provar o contrario. Na Russia não existe essa consciencia juridica que é e deve ser a cúpula dos regimes de liberdade. No conceito democrático, o homem, como componente de uma sociedade livre, não póde ser um boneco do Estado, nem sua razão póde estar submissa ao modo de pensar de quem dirige o Estado. O homem tem personalidade e essa personalidade se afirma, em toda a sua grandeza, nas manifestações do pensamento, da liberdade de agir e de pensar, de discutir e debater, sempre que tais atitudes não ultrapassem os limites das leis.

* * *

O prof. Hamilton Nogueira trouxe, para provar a sua tese de que a Russia vive numa ditadura, a propria Constituição desse país. E' dos proprios textos dessa carta que ressalta a verdadeira essencia do famoso regime proletario. O artigo 135 dessa Constituição assegura o sufragio universal e é moldado nas normas gerais das regras democráticas. Mas os candidatos aos postos eleitorais só saem de um partido: o partido comunista. Logo, se só existe um partido, não há democracia. Inutilmente, o sr. Luiz Carlos Prestes procurou defender os seus patrões de Moscou, alegando que todas as associações de classe podem ter os seus candidatos. Mas acontece que a essas associações não assiste o direito de ter outra bandeira que não seja a do comunismo. Dá tudo na mesma coisa.

O senador Carlos Prestes, num dos apartes ao seu eminente antagonista, defende a "democracia proletária" e condena a "democracia burguesa". Ora, parece-nos que o sr. Prestes não tem, realmente, noção do que seja democracia. Nesta todos vivem e lutam. Capitalistas, burgueses, operarios, etc., todos têm um lugar ao sol. Fazer de uma dessas classes senhora do regime, este deixa de ser democracia.

O senador Prestes, acossado, pela lógica do sr. Hamilton Nogueira, joga para os arquivos empoeirados Lenine e suas teorias. O fundador do regime russo, no conceito do sr. Carlos Prestes, está moralmente, politicamente, historicamente, renegado pelo grupo dominante do stalinismo.

HA ENGANO...

A PROPOSITO de uma entrevista do candidato comunista sr. Carlos Fernandes ao cargo de vereador desta capital, o presidente da União Nacional dos Servidores Publicos, sr. Manoel Acioli Lins, concedeu outra entrevista aos nossos colegas do "Diario da Noite".

A certa altura da sua falação jornalistica o sr. Lins refuta varias declarações do provavel comunista a respeito da situação dos funcionarios da prefeitura. E's algumas das suas palavras:

"Diz aquele senhor para angariar votos, certamente — mas não sei de quem, pois que todos os extranumerarios da Prefeitura sabem, menos ele, certamente — que foram efetivados — que se baterá pela efetivação dos extranumerarios. Eu pergunto: quais são esses extranumerarios? Será que o artigo, que ele chama artigo de "colega" — na participação da feitura da Carta Magna de 1946? Ou apenas ele sabe que ele foi aceitado e não sabe qual o seu texto? Se isso acontece eu aconselharia a que ele lesse o artigo 23, do Ato das Disposições Transitorias, onde estão definitivamente fixados os destinos de todos os extranumerarios da União inclusive dos Municipalidades e nesse caso, é lógico, o Distrito Federal. Ou quando "colega" julga que o Municipio está fóra da nossa Carta?!..."

Ora, o sr. Lins, querendo dar bolos de palmatoria no sr. Carlos Fernandes é que os está merecendo. Ou será que ele não leu com atenção o citado artigo da Constituição? Se o sr. Lins é realmente funcionario deve saber que na Prefeitura do Distrito Federal ha extranumerarios e muitos, aliás, não atingidos pelo beneficio constitucional. Tome o sr. Lins a Constituição e leia ou soletre o artigo 23 das Disposições Transitorias. Tome depois o quadro dos extranumerarios e veja o engano em que caiu. E tanto mais lamentavel se torna o seu engano quando se sabe que ele é o diretor da União.

ORDEM DO DIA

CANDIDATOS

Rubem Braga

Andam agora os partidos a escolher seus candidatos, e façamos votos para que eles escolham bem, e ainda melhor, depois deles, o povo. O Senado está pobre de homens, e numa crise angustiosa como a de hoje, em que o Governo Federal não dá grandes esperanças de ação benéfica, importaria muito ter bons governadores e boas camaras nos Estados. Devemos confessar que os arranjos em andamento sobre os governos estaduais não são muito animadores, em sua maioria.

Nos centros urbanos, como o Rio, os partidos todos parecem inclinados a agir com um certo cuidado na escolha de chapas, e, bem ou mal, cuidam de sondar o eleitorado, com medo de alguma decepção. Na maior parte dos Estados, entretanto, as velhas maquinas continuam a funcionar com bom rendimento e a organização de listas é feita exatamente como nos tempos do Imperio. Talvez apenas em São Paulo a intromissão de novas forças politicas tenha impressionado um pouco os velhos politicos profissionais.

É para São Paulo que se voltam nossas melhores esperanças. Os velhos politicos paulistas sofreram uma lição tão rude no ultimo pleito que custa acreditar eles não levem em conta, desta vez, os sinais do tempo. A aliança entre o P. T. B. e o P. R., sejam quais forem os reparos que possa levantar do ponto de vista moral, e seja solida ou, como parece, precaria, — é, em todo caso, um grave sintoma. Desagregação moral ou incoerencia ideologica, mostra, em todo caso, um sentimento de insegurança perante o povo; e insegurança que, afinal, quer dizer respeito.

Não queremos entrar na apreciação dos nomes que têm sido lembrados para os Campos Elisios. Em sua maioria eles não parecem indicados para resolver, mesmo por algum tempo, as contradições em que se extremou a situação politica do grande Estado. Um homem que não devesse obediencia a interesses dos velhos caudilhos da lavoura, nem estivesse preso a nenhum grupo industrial; que, dentro embora dos quadros capitalistas, pudesse inspirar confiança do povo, agindo efetivamente na direção de seus interesses; e que não tomasse compromissos partidarios — talvez um homem assim, em São Paulo, pudesse fazer alguma coisa que acabasse servindo de inspiração ao Brasil.

Nosso povo tem sido tão mal governado que é, por isso mesmo, um povo facil de governar. Entenda-se isso, e não se abandonem as massas ao jogo facil dos demagogos. A hora não é de aventuras.

A Opinião Dos Leitores

As cartas dirigidas a essa seção são condensadas

FUNCIONARIOS, APOSENTADOS E PENSIONISTAS

Recebemos do sr. Pedro Nunes:

"Quem quer que fosse que, nos ultimos dias [illegible] estivesse á porta do Instituto dos Maritimos, ali no edificio "Concordia", na Avenida Rio Branco, assistiria, á luz, espetaculo pungente, dramatico, doloroso. E' que, então, aposentados e pensionistas daquela autarquia, em fila, aguardavam o momento de receber o "muito dinheiro" a que tem "e direito".

O aspecto fisionomico atrofiado e [illegible], a indumentaria semi-andrajosa, ou mesmo, andrajosa da maioria daquela gente, pontilhavam, marcantemente, a retina e aos olhos dos passantes, a miseria indiscutivel que a fustigava. E', ali, e tambem, a mesma cousa, pelas Delegacias, Agencias, etc., do Instituto, onde, conforme já aqui o dissemos, herdeiros de associados percebem pensões desde vinte cruzeiros; e, tambem, onde homens que serviram á Marinha Mercante por espaço de vinte, trinta e quarenta anos, percebem, igualmente, quantias exiguas — soldadas de fome, salarios de miseria.

Entretanto, é nesse mesmo edificio "Concordia", cujo aluguel mensal é uma verdadeira fortuna, de onde têm saido levas e levas de verbas, cujo destino é, pouco mais ou menos, aquele que, na tempos, apontava, na Assembléia Constituinte, o deputado Carlos Lima Cavalcante. O volume financeiro em caixa dessa autarquia, mesmo com a sua Seção de Arrecadação, ontem e hoje desorganizada, longe, por isso mesmo, de recolher aos cofres da mesma, 50 por cento sequer do que tem a arrecadar, fazem com que, sem exagero, se possa dar-lhe, perfeitamente, o titulo de: — Banco do Brasil Maritimo. Pois bem, saibam todos: estamos seguramente informados que, ultimamente, de inanição, ou [illegible], de fome, têm sucumbido varios pensionistas e aposentados do Instituto. Mais ainda: o funcionalismo dessa organização é, na especie o que, presentemente, percebe menores vencimentos e salarios — vencimentos e salarios igualmente de fome e miséria, porque, podemos acentuar, os servidores, ali em qualquer categoria, que percebem vencimentos **muito aquém das** suas funções e atividades, não lhes dando sequer para pagar, muito mal "casa e comida"...

Enfim, como se vê, trata-se, assim, de uma "Ordem Rica", com o dinheiro dos "irmãos" integrantes, que vivem (?) morrendo á mingua... Um contraste chocante, devéras!

TOUT VA TRÈS BIEN...

Mauricio de ***MEDEIROS***

(Exclusividade do DIARIO CARIOCA)

"Tout va très bien, Madame la Marquise"... A Comissão Local de Preços, com uma energia digna dos maiores encomios, acaba de tomar uma resolução de extraordinarias consequencias para o bolso do carioca: baixou o preço de entrada nos Cinemas!

O trabalho para atingir tão importante objetivo foi extenuante. Houve serios estudos de matematica, raciocinios einsteinianos, logica formal e dialetica, muito espaço consumido nos cotidianos, que lutam asperamente com a angustia de espaço e a falta de papel... Mas, afinal, o povo encontrou quem o defendesse: o preço dos cinemas baixou, graças á infatigabilidade da Comissão Local de Preços...

Em compensação o ilustre secretario da Agricultura declara que os produtos agricolas chegam ao consumidor com um acrescimo de 800%. Estamos importando batata da Holanda, que os alemães ocuparam durante cinco anos e cujos campos inundaram de agua do mar, quando de lá se retiraram. Nossas crianças bebem leite das vacas dos Estados Unidos, depois de dessecado e reduzido a pó. Nossos granfas, cocacolizados e contentes, porque pagarão menos Cr$ 1,20 no Cinema, podem tomar laranjadas com suco de laranja vindo da California pelo mesmo preço do das laranjas de Nova Iguaçu. O mineiro come banha do Rio Grande do Sul, porque seus porcos foram devastados por uma peste que os técnicos do Ministerio da Agricultura não foram chamados a combater pelos mineiros desconfiados.

Anunciam-se todos os dias novas chegadas de trigo de aquem e de além mar, mas os padeiros continuam a fabricar pães creoulos, com mais milho do que trigo, e a reduzir o volume do mesmo pãozinho de tostão, que agora vendem a tres e seis tostões. Anuncia-se que a carne será vendida seis vezes por semana. Por enquanto o carioca só tem ossos tres vezes e, quando quer carne, o velho boi vira vitela e custa tres vezes mais.

"Tout va très bien, Madame la Marquise"... Entram 10 doentes mentais por dia no Hospital Pedro II, superlotado. Os 120 doentes da Clinica Psiquiatrica da Faculdade se divertem á noite com a vizinhança de um mafuá intangivel. A mortalidade na primeira infancia aumenta de mês a mês. A subfome campeia nas grandes e nas pequenas cidades. Mas o cinema será mais barato, graças á energia da Comissão Local de Preços.

Tudo vai tão bem, que o ilustre sr. ministro da Fazenda anunciou que vai liberar o comercio, asfixiado, o pobre ao peso dos lucros extraordinarios. Os fabricantes "honestos" (!) declaram que não ousam baixar seus preços para não se verem hostilizados pelos menos honestos. Paga-se por um par de sapatos 4 vezes o seu custo. O cafezinho foi aumentado, mas não as xicaras. Algumas diligencias policiais ruidosas, para efeito jornalistico, foram feitas. Depois tudo parou. Nossas autoridades cansam assaz facilmente.

Por tudo isso é que devemos louvar a infatigabilidade da Comissão Local de Preços, que, depois de alguns mêses de laborioso estudo, salvou o carioca de morrer de melancolia, ordenando a baixa do preço da entrada nos Cinemas. Tudo vai otimamente neste maravilhoso torrão brasileiro...

AINDA O LIVRO DO PROFESSOR SILVA MELO

Gilberto ***FREYRE***

(Exclusividade para o DIARIO CARIOCA no Distrito Federal)

Admitido o tipo de mulher que, em artigo anterior, denominei maternal como o socialmente mais desejavel — e isto parece ser o ponto de vista do professor Silva Melo no seu recente ensaio sobre "O Homem" como é o de Meyrick Booth no seu excelente "Woman and Society" — não se pode aceitar sem restrições profundas o feminismo que reclama para a mulher igualdade absoluta ao homem. Pois em vez da adaptação da mulher a uma civilização quase exclusivamente masculina, o desejavel seria a "reforma da civilização moderna" de que fala Booth por meio de maiores oportunidades á mulher para expandir seus caracteristicos — os caracteristicos femininos — que vão sendo reprimidos sob o ideal de igualdade absoluta dos sexos baseado no ideal masculino de vida ou de atividade e de creatividade. Igualdade de oportunidade, sim; mas não igualdade de estilos de comportamento e de vida, com o sacrificio dos caracteristicos de um sexo aos de outro.

Daí a necessidade da civilização moderna, opondo ao ideal de uniformidade o de diversidade, valorizar as mulheres do tipo maternal, sem desprezar as que sejam, por temperamento ou feitio, de tipo masculino ou de tipo amoroso, ou voluptuosa e egoisticamente erótico, isto é, mais interessadas em companheiros ou em amantes do que em filhos. Tudo indica, porem que as mais numerosas continuarão as de tipo acentuadamente maternal.

Estas parecem ser sob qualquer tipo atual ou moderno de civilização — continuemos a desenvolver nossas próprias idéias em torno das do professor Silva Melo e das de Meyrick Booth — as mulheres não só mais felizes como as mais valiosas para a comunidade, ainda que não nos seja possivel imaginar uma Elizabeth ou uma George Sand ou uma Isadora Duncan felizes dentro do tipo maternal de mulher. Ao contrario: dentro desse tipo elas teriam sido não só mulheres sexualmente infelizes como individuos incapazes de se realizarem como criadoras ou como artistas — na politica, nas letras ou na dança. Doentes? E' possivel. Mas é possivel que as tenhamos de classificar menos como "doentes" do que como "diferentes" do tipo maternal de mulher que é o do grande numero de mulheres do Ocidente e do Oriente e dentro dos dois tipos principais da civilização ainda em vigor, a mulher "normal", a mulher "sã", a mulher socialmente mais desejavel ou mais valiosa.

O mesmo que acabo de sugerir quanto á diferença entre tipos de mulher pode-se dizer — penso eu — das diferenças entre tipos de homem e das diferenças entre homem e mulher, branco e preto, "ariano" e "judeu" Rigorosamente, essas diferenças não significam contrastes entre superiores e inferiores; nem entre puros e degenerados, nobres e plebeus. São apenas diferenças. Diferenças para ser toleradas e até estimadas

Segundo o professor Silva Melo, o mundo deve muito aos "apostolos da tolerancia", e entre os apóstolos da tolerancia estão os que "combateram a escravatura e a sujeição das mulheres" (p. 437). Tambem — poderia acrescentar — os que combatem hoje o anti-semitismo o arianismo ou o totalitarismo Pois todos êsses combates têm sido e são lutas a favor da tolerancia e contra a intolerancia: a favor das diferenças entre os homens e contra as idéias ou as misticas de superioridade biológica de sexo, de raça ou de classe.

Se, como pensa o professor Silva Melo, "o problema humano deve ser muito mais de qualidade do que de quantidade" (p. 466), é que o problema humano só pode ser resolvido dentro do maximo de tolerancia em face das diferenças entre os homens Pois é nas civilizações de qualidade, e não nas de quantidade, que essas diferenças se exprimem mais criadoramente dentro de um ambiente de tolerancia mutua. Em vez de se extremarem as diferenças em antagonismos irredutiveis ou de um grupo reduzir os grupos diferentes á servidão ou á passividade, verificam-se aquelas combinações novas de raça e de cultura que têm sido tão uteis ao desenvolvimento humano.

A Russia atual, se tem sido, por um lado, inimiga feroz de diferenças entre os homens — e a tirania do Partido Unico é ali uma forma de intolerancia que não pode merecer a simpatia dos amigos da tolerancia — por outro lado tem favorecido inteligentemente o desenvolvimento de diferenças regionais de cultura outrora abafadas ou perseguidas. Ao professor Silva Melo — para quem "o advento do bolchevismo na Russia" é "um exemplo de imensa significação" — parece ter escapado a importancia dessa expressão de tolerancia na Russia que entretanto, me parece profundamente significativa: a tolerancia das diferenças de raça e de cultura num país etnológica e etnograficamente variadissimo. Mesmo assim, lembra o professor brasileiro que "os sovieticos agiram ao inverso dos nazistas, cujos intuitos eram escravizar povos inteiros, roubando-lhes a liberdade e a dignidade de viver" (p. 441).

Santo Deus! Tivesse êsse livro aparecido há uns cinco anos, no Brasil dominado pelos Agamemnons e Mullers que convenceram o sr. Getulio Vargas da vitória certa do nazismo e o sr. Silva Melo teria sido acusado de "comunista" e metido em alguma cadeia imunda do país, da mesma maneira que seu colega, o bravo Ulisses Pernambucano de Melo. Outro humanista cientifico que por ter tido, num Brasil dominado pelos Agamemnons e pelos Mullers a coragem do seu humanismo e a honestidade da sua ciência, morreu vitima das perseguições brutais que sofreu.

Pode o velho Washington Luis ter dito, num momento de simplismo lamentavel, que "as questões sociais no Brasil são questões de policia". Mas quem pôs em prática tão terrivel simplismo e nesse afã levou a cadeia professores como Ulisses Pernambucano e á morte estudantes como Democrito de Sousa Filho — estudantes e professores orientados no sentido do humanismo cientifico que hoje esplende em livros como o do sr. Silva Melo sem que tal audacia custe a êsse professor admiravel um padre-nosso de castigo ou uma ave-maria de penitencia — não foi o sr. Washington Luis mas o seu sucessor. Ou antes: os tiranetes de que o sucessor do sr. Washington Luis quis servir-se e que acabaram servindo-se dele.

Que Deus os conserve sempre fóra do poder. Pois a mocidade brasileira precisa desintoxicar-se dos efeitos do estadonovismo sôbre sua inteligencia e sua cultura, lendo livros como o do professor Silva Melo.

IRMÃO MOURÃO

Joaquim de ***SALES***

(Exclusivo para o DIARIO CARIOCA no Distrito Federal)

Meu avô materno, segundo era corrente na nossa familia, tinha um minusculo papo, do tamanho de uma noz, ou talvez um pouco maiorzinho. Nunca o vi e ninguem podia afirmar que o tivesse visto em qualquer ocasião. Meu velho avô escondia-o carinhosamente, defendendo-o com um colarinho branco muito alto, duro e lustroso. O som da sua voz, porem, traía o seu minusculo defeito fisico. Era rouquenha e ao mesmo tempo estridente. O papinho devia causar-lhe um certo complexo e muito contribuia para lhe tornar mais irritadiço ainda o genio arrebatado e o mau humor de que estava sempre armado, nas explosões de seu temperamento impulsivo.

Sua irmã mais velha possuia, entretanto, um papo e tanto, e não o ocultava, a não ser quando ia á missa ou em visitas de cerimonia, enrolando o pescoço e parte do tronco em chales espanhois, de cores e ramagens carregadas; mas ainda assim notava-se na parte exterior do manto o grande volume que estava por baixo e não era possivel sequer disfarçar.

* * *

Esses dois casos esporadicos da molestia de Chagas traziamnos a todos em casa um tanto apreensivos. Minhas irmãs mais velhas notavam nos irmãos mais moços marcas imaginarias de papos em formação e isso preocupava-me profundamente. Eu vivia apalpando o pescoço por fora, sem notar felizmente qualquer anormalidade.

Todavia, certa vez no Caraça, depois da aula da manhã reparei no espelho do meu lavatorio portatil de ferro que o pescoço, do lado direito, oferecia algo de suspeito em relação ao lado esquerdo. E, com a devida licença, fui ter com o Irmão Mourão, na farmacia.

Desse Irmão coadjutor já tive ocasião de dizer que era, no Colegio, uma especie de faz tudo: hortelão vinhadeiro, enfermeiro, boticario, um grande "medico curandeiro" e sobretudo um santo homem.

Ao chegar á farmacia, o bom Irmão acolheu-me carinhosamente, pousando-me sobre o ombro a mão direita:

— Do que se queixa, meu bom menino?

— Irmão Mourão, eu estou papudo!...

Irmão Mourão deu uma boa gargalhada.

— Repare, Irmão, aqui deste lado o pescoço está mais alto do que do outro. E' o papo que aí vem...

O santo enfermeiro fez-me delicada pressão sobre o [illegible] perguntou-me se doia. Doia um pouco...

— Pois bem! Vou lhe passar aí um remedio e amanhã não terá mais nada.

E passou-me um pouco de iódo e levou-me a jantar na [illegible] que era sala reservada aos Irmãos, e a comida excelente era igual á dos padres. Comi valentemente. E quando voltei ao meu salão de barriga saborosamente cheia, mal me lembrava da papeira a meu ver incipiente E no dia seguinte já não sentia diferença alguma nos dois lados do pescoço. Lembrava-me tão só [illegible] do jantar da vespera.

* * *

O Irmão Mourão era originario da mesma cidade portuguesa que teve a honra de ser o berço do Pe. Luiz Gonzaga Boavida. Estudaram na mesma escola e partiram juntos para Paris. Boavida entrou para o seminario interno dos Lazaristas com destino ao sacerdocio. Mourão não se julgou digno de ser ministro de Cristo e preferiu entrar para o noviciado dos Irmãos Coadjutores. Vieram ambos para a America do Sul. O Pe. Boavida especialmente pelos seus superiores para servir no Brasil e o Irmão Mourão continuou a viagem sendo destinado para o Santuario de Nossa Senhora de Luján, o mais afamado e popular da Republica Argentina. Mas não se demorou em Luján por mais de dois anos. Transferido para o Brasil, foi diretamente para o Caraça onde já se encontrava o Pe. Boavida e da venerada Ermida nunca mais saiu e lá morreu em [illegible] do grande saudade, encontrando nas catacumbas, [illegible] madas pelo tempo, a paz e o repouso, á espera da ressurreição dos mortos.

Bem me recordo da impressão que me desperara a simples idéia de que o Irmão Mourão [illegible]... Quem o substitui [illegible] e [illegible] segurança de curar toda a especie de molestia?!...

* * *

No meu tempo o medico do colegio era o bom e afamado dr. Domingos Pinto de Santa Barbara. Não era nem um Hipocrates nem nenhum Galeno; mas em suas visitas mensais ao Caraça atendia com solicitude os alunos doentes e dava muito maior numero de altas do que passava atestados de óbitos. Geralmente conferenciava com o Irmão Mourão e creio que nunca dissentiu de seus diagnosticos e [illegible].

Um estudante do salão dos medios, atacado de febre de natureza paratifica, fôra desenganado pelo dr. Domingos Pena. Como a febre provocava sêde constante e devoradora ao pobre pequeno, o medico permitia — só para o aliviar — que ele bebesse de meia em meia hora alguns goles de "sangria", isto é [illegible] agua com açucar, misturada com um pouco de vinho do Porto. O Irmão Mourão, verificando que o enfermo repousava, deu um pulo até á capela por volta das [illegible] horas da noite, a fim de receber a benção do Santissimo. Mal deixou o leito do doente, este despertou, e, delirando e sedento, procurou o que beber e deu com a garrafa de vinho quase intacta. Bebeu-a toda. E logo depois caiu em sonolencia agitadissima. Quando o Irmão Mourão voltou depois de uma [illegible] minutos, viu que o rapaz estava nas ultimas. Um padre foi chamado para extremunga-lo e foi com a maior dificuldade que lhe pôde o sacerdote aplicar os santos oleos [illegible] tes [illegible] do moribundo. [illegible] a [illegible] sobre [illegible] nomes desconhecidos de parentes e amigos.

No dia seguinte quando talvez lhe tivessem de celebrar a missa de corpo presente, a febre, que oscilava anteriormente entre 40 e 41 graus de febre, baixara para 37 e 24 horas depois deixara a cama e o rapaz estava salvo pelo seu eventual e exagerado do alcool...

* * *

O episodio foi comentado em honra do Irmão Mourão e, em torno, já se estava criando uma lenda que o modesto e santo curandeiro teve de desfazer, dando o seu a seu dono, não reclamando para si aquele extraordinario milagre devido tão somente a uma formidavel bebedeira.

* * *

Nunca vi homem que inspirasse tanta confiança como aquele Irmão, tão impressionante na sua [illegible] e simplicidade. O seu olhar, com ser penetrante, era de inexprimivel doçura. Nunca se [illegible] nada o faria perder jamais a calma, e se lhe faziamos uma pergunta e lhe pediamos um conselho, a sua resposta era pronta e sempre [illegible] como fôra de esperar de uma inteligencia equilibrada e sensata

(Conclue na 9ª pag.)

Serviço Aéreo
VARIG
A pioneira no Brasil
RIO
S. PAULO
CURITIBA
FLORIANOPOLIS
R. G. DO SUL
MONTEVIDEU
PASSAGEIROS • CORREIO • CARGAS • VALÔRES
AV. RIO BRANCO esq. STA LUZIA - edif. RIO BRANCO - RIO

DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 10 — Manhã favoravel, para viagens e excursões. Amanhã, a tarde será impropria para viagens e negocios novos.

ACONTECERA' HOJE E AMANHA AO LEITOR:

As possibilidades fastas ou nefastas de hoje e amanhã, com horas e numeros razoaveis, serão transcritos abaixo, para todos os leitores nascidos nos seguintes periodos:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO: — Contrariedades, acontecimentos desagradaveis, que poderão redundar em beneficios 11, 12 e 13; 47, 57 e 67. (hs. e ns.)

— Ameaça de acidentes, desarmonia conjugal. 3, 4 e 7; 21, 22 e 25. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO: — Euforia, contentamento, negocios bem encaminhados. 2, 11 e 20; 20, 29 e 38. (hs. e ns.)

— Nervosismo, prostração pela manhã; á tarde será melhor. 18, 19 e 20; 36, 46 e 56. (hs. e ns.)

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO: — Insucessos, em assuntos juridicos ,financeiros e sociais. 3, 4 e 11; 80, 90 e 91. (hs. e ns.)

— Depressão nervosa, ansiedade, a tarde e a noite terá chance em todas as empresas. 12 13 e 14; 30, 40 e 50. (hs. e ns.)

ENTRE 20 DE MARÇO E 20 DE ABRIL: — Irritabilidade pela manhã, acontecimentos desagradaveis e desarmonia no lar. 15, 17 e 21. 78, 88 e 95. (hs. e ns.)

— Pequenas possibilidades, mente versatil, á tarde será melhor. 15, 16 e 17; 60, 70 e 80. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO: — Sorte em todo os empreendimentos. 9, 15 e 16; 45, 51 e 61. (hs. e ns.)

— Pequenas probabilidades e ameaça de intoxicação. 10, 11 e 17; 19, 20 e 26. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO: — Chance em todos os empreendimentos. 12, 1 4e 15; 21, 41 e 31. (hs. e ns.)

— Obstaculos pela manhã, á tarde será de sucesso. 13, 16 e 17; 31, 61 e 71. (hs. ens.)

ENTRE 21 DE JUNHO E 23 DE JULHO: — Inspiração, originalidade e atribulação, pela manhã, a tarde será melhor com encontros agradaveis. 1, 2 e 13; 19, 20 e 86. (hs. e ns.)

— Negocios paralisados e ansiedade por dinheiro. A tarde será de bons auspicios. 10, 16 e 18; 80, 81 e 32. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE DE AGOSTO: — Sucesso pela manhã, negocios novos em perspectiva. 8, 9 e 10; 44, 53 e 64. (hs. e ns.)

— Dissenções de amigos e grandes obstaculos em questões amorosas, 22 23 e 24; 33, 86 e 96. (hs. e ns.)

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO: — Preocupação por causa de ninharias, egocentrismo, á tarde será melhor, á noite resfavoravel com pesadelos. 4, 5 e 24; 22, 23 e 33. (hs .e ns.)

— Iniciativas frustradas, ansia e desilusões. 5, 6 e 7; 34, 50 e 51. (hs. e ns.)

NTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO: — Dia de satisfação e alegria, com encontros agradaveis e êxitos sociais. 17, 19 e 20; 13, 40 e 59. (hs. e ns.)

— Perturbações familiares e novas relações de amizade. 7, 16 e 23; 61, 70 e 66. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 D7 NOVEMBRO: — Dores de garganta, cefalagias, descontentamento. 8, 9 e 10; 44, 45 e 55. (hs. e ns.)

— Saude abalada e apreensão despropositada por pessoa querida. 11, 12 e 13; 33, 48 e 58. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO: — A sua personalidade poderá grangear grande respeito. As mulheres serão lisongeadas nas reuniões sociais. Não devem confundir elogios com adulação. 17, 19 e 21; 35, 37 e 48. (hs. e ns.)

— Sua opinião e a sua maneira de proceder poderão acarretar maus acontecimentos, no dia de hoje. 16, 18 e 20; 34, 36 e 38. (hs. e ns.)

BOLSAS E LUVAS
Os mais interessantes modelos
CASA SOARES
RUA 7 DE SETEMBRO, 121
Junto á Gonçalves Dias

SOCIAIS

BATIZADOS

Será levado hoje á pia batismal, ás 16 horas, na matriz de Santa Terezinha, o menino Gilberto, filho do sr. Americo do Nascimento e da senhora Terezinha Petrini do Nascimento.

CINEMA NA A. B. I.

Realiza-se hoje, ás 10 horas, no Auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, a sessão cinematografica infantil dedicada aos filhos dos associados, sendo exibidos os seguintes filmes: Complemento nacional: "Soldados da Neve", Short: "O Pedinchão", desenho colorido; "Procura-se um herdeiro", comédia; "Justiça a murros", filme de longa metragem.

ENTERROS

Foram sepultados ontem:

A's 10 horas, no cemiterio de São João Batista, o jornalista Agostinho de Paula Viana.

— No cemiterio do Carmo, ás 16 horas, a sra. Leonor Santos Rosa.

MISSAS

Serão celebradas amanhã:

Do nosso colega de imprensa, Hugo da Silva Rebelo (Basilio), ás 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

— Da sra. Alice Barbosa Ferreira Vidigal será rezada ás 9 horas, na igreja do Convento de Santo Antonio.

— Da sra. Nicolina Amorelli, ás 11 horas, na igreja de Santo Antonio dos Pobres, á rua dos Invalidos.

— No altar-mór da igreja de Nossa Senhora da Boa Morte, ás 9,30 horas, da sra. Julia Candida Freire Gameiro, viuva do general Pedro Freire Gameiro.

Conferências

— SR. MANUEL BANDEIRA — No dia 12, ás 17 horas na Faculdade Nacional de Filosofia sobre "Meio século de evolução literaria".

P OF. L. PORTO CARREIRO NETO — Hoje, ás 16 horas, na séde da Federação E. Brasileira, na avenida Passos, 28, sob a presidencia do sr. F. V. Rocha Garcia, sobre o tema: "O humanismo de Zamenhoff". Entrada franca.

— PROF. GREGORY ZILBOORG — Amanhã, ás 20.30 horas, no Instituto Brasileiro de Historia da Medicina, sob o titulo "A descoberta do homem e o impacto da ciencia".

— REV. EUCLIDES DESLANDES — Hoje, ás 7 horas na igreja da Transfiguração, na ilha Bom Jesus e ás 11 horas na igreja da Trindade, á rua Carolina Meier, 61, sobre os seguintes temas: "Sede Fortalecidos no Senhor!" e "Firmes e esolutos!".

VEN. ARC. NEMESIO DE ALMEIDA — Hoje, ás 16 horas, na Capela do Bom Pastor, á rua Campos da Paz, 243 e ás 20 horas, na igreja da Trindade, á rua Carolina Meier, 61, sobre os seguintes temas, respectivamente: "Uma Armadura Invulneravel!" e "Uma Visão Bendita!"

— REV. G. U. KRISCHKE — Hoje, ás 8.30, na igreja de São Lucas á rua Paula Freitas, 199. Copacabana, e ás 10.30 horas, na igreja do Redentor, á rua Haddock Lobo, 258, sobre temas evangelicos.

— REV. RODOLFO RASMUSSEN, — Hoje, ás 11 e ás 20 horas na igreja de São Paulo, á rua Mauá 95, Sta. Téresa, sobre temas evangelicos.

— SR. ALVARO PENA LEITE — Hoje, ás 20 horas, na igreja do Redentor, á rua Haddock Lobo, 258 sobre o tema: "Viver em Cristo".

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGU
Grande successo em Buenos Ayres
CAIXA NA CAPELLA
BANGU-INDUSTRIA BRASILEIRA

Antonio Dias Bertão

(7º DIA)

✝ Amelia Conceição Bertão e Antonio Carlos Dias Bertão convidam os parentes e amigos de seu esposo e pai ANTONIO DIAS BERTÃO a assistir á missa de 7º dia que farão celebrar amanhã, segunda-feira, ás 10.30 horas, no altar-mór da igreja de N. S. da Lampadosa. Desde já agradecem.

Estamos de portas abertas!

Estão abertas para o Sr.
Para o público.
Para o seu médico.
Tanto quanto sempre estiveram abertas para a Autoridade.
Para o Departamento Nacional de Saúde Pública.
Hoje desejamos a sua visita.
A visita da Imprensa.
Porque nos orgulhamos de nossas instalações e confiamos na boa manipulação dos produtos que entregamos ao público. Aceite o nosso convite. Mande os técnicos que o Sr. conhece, e em quem tem confiança. Nós desejamos a sua confiança, porque a merecemos. Pense em quantas vezes os produtos farmacêuticos do Brasil lhe valeram para a sua saúde. *Antes de usar nossos produtos, consulte o seu médico.* E compre-os em farmacias e drogarias de confiança. Antes de aceitar argumentos contra nós, aceite o nosso convite. Venha ver se temos ou não conciencia de que *somos responsaveis por vidas humanas.*

● *Campanha para a qual laboratorios de produtos farmacêuticos do Brasil se cotizaram afim de demonstrar a sua contribuição para o bem-estar público.*

Canabarro & Cia. Ltda. Casa Granado (Laboratorios, Farmacias e Drogarias Ltda.) - Carlos da Silva Araujo S. A. - Cyrillo Mothé & Cia. Ltda. Daudt Oliveira & Cia. - E. Borsali Foster Mac Clellan Company - Haroldo H. Fosco & Co. Ltda. - H. Sampaio Fernandes & Cia. Ltda. - Instituto de Fisiologia Aplicada - Instituto de Quimica e Hormoterapia Ltda. - J. C. Eno (Brazil) Ltd. - Laboratorios Silva Araujo Roussel S. A. - Laboratorios Moura Brasil - Orlando Rangel S. A. - Laboratorios Raul Leite S. A. - Laboratorios Enila Ltda. - Laboratorios Gross Ltda. Laboratorios Phymatosan S. A. Laboratorio Krinos S. A. - Laboratorio do Myrthenil - Laboratorios Associados do Brasil Ltda. - Laboratorios Farmacêuticos "Exactus" Ltda. - Laboratorios Farmacêuticos Glossop S. A. - Laboratorio Farmacêutico Oliveira Junior Ltda. Laboratorios Farmacêuticos Espasil S. A. - Laboratorios Iodobismon Ltda. - Laboratorio Lutecia Ltda. Laboratorio Normal Laboratorio Francisco Giffoni Laboratorio Mercax Ltda. Laboratorio Quimico Farmacêutico Voros Ltda. - Laboratorio Thebra S. A. - Laboratorio Kaclan Ltda. - Laboratorio Vitax Ltda. Laboratorio de Biologia Clinica Ltda. - Laboratorio Farmacêutico Rheomatine Ltda. Lanman & Kemp-Barclay & Co. of Brazil Millet, Roux & Cia. Ltda. - Panquimica Ltda. - Produtos Quimicos Ciba Ltda. Quimica Farmacêutica Mauricio Villela S. A. Roberto Firgny & Cia (Laboratorio Veris) - Rinder Industria e Comercio S. A. - Scott & Bowne, Inc. of Brazil - Sociedade Industrial Prima Ltda. - The Sydney Ross Company Inc. Vick Chemical Inc. Warner International Corporation.

INDUSTRIA de PRODUTOS FARMACEUTICOS do BRASIL

DOENÇAS INTERNAS
CORAÇÃO-PULMÕES-RINS
TUBERCULOSE
DR. LAURO LANA
14 ás 18 hs. Tel.: 22-1749
VISC. RIO BRANCO, 34-1º /

Portinari Filmado Em Paris

O exposição do pintor brasileiro Portinari constituiu em Paris um grande exito artistico e social.

Visitaram a Galerie Charpentier, onde se achavam expostos seus trabalhos, não só os expoentes das letras, artes e ciencias da Europa, como ainda verdadeira multidão de apreciadores de pintura.

Têm agora os amigos e admiradores de Portinari no Brasil oportunidade de ver alguns aspectos da vida do pintor brasileiro em Paris através a camara do operador das Atualidades Francesas, que o filmaram em companhia de outro artista brasileiro, o escultor Geschiatti, ora em viagem de estudos na França.

Quem não anuncia se esconde

SANATÓRIO JACAREPAGUÁ
Est. do Capenha, 1535/1571 — Freguesia
FONE: JACAREPAGUA, 610
Recem inaugurado. Tratamento higieno-dietético, clínico e cirurgico das doenças pulmonares
Diretor: DR. MILTON PANNAIN
Diretor-clinico DR. AFONSO B. TARANTINO

"NEM TE LIGO!..."
de FREIRE JUNIOR e WALTER PINTO
A revista que o público está prestigiando com OSCARITO, ás 20 e ás 22 hs., no RECREIO
HOJE MATINÉE AS 15 HORAS

Máquinas-Automoveis-Accessórios

Ferragens — Instalações Elétricas — Materiais de Construções — Diversos

CASA JAYME LOUREIRO EXPORTADORA LTDA.

RUA DA CONCEIÇÃO, 169/171

TELEFONES: 43-6304 e 23-2599 — RIO DE JANEIRO

Temos para pronta entrega:

SEÇAO DE OLEOS VEGETAIS: — Oleo côco babaçu, oleo andiroba, oleo ricino, oleo linhaça, oleo de algodão, oleo tungue, oleo oiticica

SEÇAO ARTIGOS DO NORTE: — Ceras de carnauba e de ouricuri, cera de abelhas, guaraná em sementes, gergelim, côco ralado, fibras de caroá e sixal, resinos de jutaicica e jatobá, angico, sebo de ucuhuba, chapeus de palha do Ceará.

PRODUTOS DIVERSOS: — Estearina, oleina, talco, caolim, carbonato, calcio, lactose, tapioca, fécula de mandioca, sagu dextrina, goma arábica, mica moida, côco babaçu para combustivel, crina animal e vegetal, paina de seda "Jayro" e "Branca de Neve", manteiga de cacau

TUNGAR

PARA CARREGAR 6, 12 E 24 BATERIAS

IMPORTAÇAO DIRETA

J. SILVA GONÇALVES & CIA. LTDA.

RUA FIGUEIRA DE MELO, 357-B — Fone: 28-9854

AUTOMOVEIS DE OCASIÃO — Aceito trocas

Fiat 500, quase novo Cr$ 20.000,00.

Ford 1942 — Uso particular, estado de novo, forração de couro 4 portas, pneus novos, Cr$ 65.000,00.

Ford 1941 — conversivel motor novo, pintura preta, capota branca, bem calçada, Cr$ 65.000,00.

Chevrolet 1938 — Particular, 4 portas, luxo, otimo.

Buick — Especial 1939 — 4 portas, uso particular, couro, rádio bem calçado, Cr$ 45.000,00.

Packard 1939 — Club-Coupé, pintura grenat, pneus brancos, rádio de fabrica, Cr$ 50.000,00.

D. K. W. 1938 — Conversivel, pneus novos, duas cores — Cr$ 22.000,00.

Crysler Imperial, aberto, proprio para lotação, 7 lugares, pneus novos, Cr$ 25.000,00.

Ver e tratar á rua TEOTONIO REGADAS, 27, GARAGE LAPA, com Castro

MARINHA

Atos do Ministro

Pelo ministro foram ratificadas as designações feitas em diversas epocas dos capitães-tenentes Ari Gonçalves, Helio Moreira Vanzolini e José Claudio Beltrão Frederico e 2.º tenente Mauricio Mochel Pascoal.

TRANSFERENCIA PARA A RESERVA

Foram transferidos para a reserva remunerada, no posto de segundo tenente, com o distintivo de sua especialidade, os sub-oficiais Jonas Barbosa do Amorim, Francisco de Assis Guimarães, Argemiro de Andrade, Gilberto Figueiredo Lima, João Antunes das Neves, João Paulo de Santana, Quirino Dantas e no mesmo posto os sargentos Joaquim Dias de Morais, Florencio Matias dos Santos, Francisco Antonio de Lima, João Ricardo da Silva, José Santana de Oliveira, Manoel Moreira dos Santos e Quirino de Melo.

MOVIMENTAÇÃO DE SUB-OFICIAIS E SARGENTOS

Foram assinadas as seguintes designações: dos sub-oficiais Francisco de Assis Caramurú, para a D. F.; João Batista Ribeiro e Valter Mascarenhas para o C. I. A. W.; Cecilio Peregrino de Oliveira, para o D. E. M.; Jovino Valido de Santana, para a Esquadra; João de Lima, para a D. C. M.; José Maira Veloso, para a Escola Naval; sargentos Ascendino Pancracio e Manoel Francisco do Nascimento para o 3.º D. N.; José Higino de Aguiar, para a Esquadra; Jonatas da Rocha Ribeiro, para a Esquadra; Luiz Antonio dos Santos, para a Escola Naval, Felix Guilhermino dos Santos, José Morais Costa e José Barreto, para a Esquadra; Antonio Gonçalves Santana, para a D. C. M.; Severino Pedro de Oliveira e Abilio Pinto Nogueira para a Escola Almirante Batista das Neves; Boaventura Ferreira de Araujo, para o 6.º Distrito Naval; Lauro Loureiro Martins, para a Esquadra; Corinto Rodrigues, para o Hospital Central da Marinha e João Seabra da Silva, para o 2.º Distrito Naval.

COMISSÃO EXAMINADORA

Para exame dos candidatos a graduação imediatamente superior, ficou constituida dos seguintes oficiais a comissão examinadora, os 3ºs. sargentos, cabos e soldados, dos seguintes oficiais: presidente-cap. de fragata Gilberto Steple da Silva; examinadores — capitão-ten. Nei de Souza e Silva e 1.º ten. Haroldo do Prado Azambuja.

General Gomes Carneiro

O ministro da Guerra em aviso de ontem recomendou seja comemorada em todas as guarnições militares do país, a 18 do correntes, a passagem do primeiro centenario do nascimento do general de brigada Antonio Ernesto Gomes Carneiro.

Essa recomendação foi dirigida, de modo especial, aos comandantes das 3.ª, 4.ª e 5.ª Regiões Militares, sediadas, respectivamente, nos Estados do Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Paraná, pelas razões seguintes: a) foi o 17.º Batalhão de Infantaria, um dos formadores do atual 7.º R. I., elemento de destaque na defesa da Lapa e a Bandeira dessa unidade serviu de mortalha ao bravo general Gomes Carneiro; b) O general Gomes Carneiro nasceu na cidade do Sêrro, no Estado de Minas; e c) esse valoroso chefe militar imortalizou-se na cidade da Lapa, no Paraná.

1.º Congresso Inter-Americano de Radio-Difusão

A Associação Brasileira de Radio comunica a chegada a esta Capital, amanhã, sabado, dia 9 de novembro, pelo avião da Panair, entre ás 14 e 15 horas, dos senhores Lorenzo Balerio Sicco e Enéas Machado de Assis, escolhidos, durante a realização, no Mexico, em outubro p. passado, do 1.º Congresso Interamericano de Radiodifusores, para presidente e secretario, respectivamente, da Associação Interamericana de Radiodifusão.

Atendendo ao crescente interesse que volta a despertar com a normalização do comercio internacional, o movimento de vendas de maquinas, automoveis, acessorios, ferragens, instalações eletricas, materiais de construção, etc., o DIARIO CARIOCA, através de sua Seção de Publicidade, resolveu colocar á disposição de seus clientes uma pagina especial de propaganda desses produtos.

Desnecessario é encarecer o valor desta iniciativa para quantos se dedicam a negocios de compra e venda desses artigos ha tanto sujeitos a grandes restrições, esperando esta folha encontrar o apoio que merece para que lance cem por cento de eficiencia na propaganda das mercadorias a que deliberou oferecer destaque todo especial.

IMPORTAÇÃO DIRETA

PEÇAS FORD, CHEVROLET E INTERNACIONAL

CARBURADORES
AMORTECEDORES
SILENCIOSOS
ACESSÓRIOS
SETAS
AROS
TAPETES
ENCERADOS
LIMPADORES
INTERRUPTORES
TAMBORES
ENGRENAGENS

J. SILVA GONÇALVES & CIA. LTDA.

RUA FIGUEIRA DE MELO, 357-B

TELEFONE: 28-9854

MÁQUINAS E MOTORES

NACIONAIS E ESTRANGEIROS

Compram-se e vendem-se para CARPINTARIA, MECANICA e demais industrias. Vendas á vista ou com facilidade de pagamentos.

ANTONIO VIDAL — MAQUINAS

RUA MONCORVO FILHO, 1 — FONE 43-9252

(Esq. Praça da Republica)

Exatamente como a saúde:

VALORIZADO QUANDO FALHA!

QUANDO o automovel diz: "Chega! Não aguento mais", — e deixa o automobilista parado em meio a seu caminho, é que este sente o valor do seu carro. E tambem — por que não confessá-lo? — a *culpa* de não ter cuidado mais atentamente do *organismo* do automovel.

Mas esse não é o caso dos automobilistas precavidos. E ser precavido nada lhe custa em esforço pessoal: basta rodar o carro, vez por outra, até o Posto Esso mais próximo e aí entregá-lo a uma *vistoria de vigilancia*.

5 REGRAS IMPORTANTES:

Para dirigir com segurança:

— Traga seu carro sempre bem lubrificado.
— Dirija em velocidade moderada.
— Não avance á frente de outros, em começo de curva.
— Reduza a velocidade ao anoitecer.
— Obedeça os sinais de tráfego.

ESSO STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

CAIXAS DE CAMBIO

DIFERENCIAIS SILENCIOSOS

CAIXAS DE CAMBIO PARA CAMINHÕES, CHEVROLET, FORD 4 CILINDROS, 4 MARCHAS, FORD PASSEIO 85 HP. — DIFERENCIAIS COM RODAS PARA CONSTRUÇÃO DE REBOQUES — SILENCIOSOS PARA FORD, CHEVROLET, DODGE, CRYSLER, INTERNACIONAL E OUTROS

115 — RUA FRANCISCO EUGENIO — 115

MAQUINA de Costura com defeito

Conserta-se e reforma-se qualquer tipo — Modifica-se para qualquer estilo — Compram-se maquinas usadas paga-se bem. Atendo orçamentos rapidos a domicilio.

CARLOS A. RODRIGUES

RUA [illegible] DE SA 37 — TELEFONE: 32-3900

CASA OLIVEIRA

SERRALEIRO, AGUA GAZ E LUZ

CONSERTAM-SE RADIOS DE QUALQUER MARCA

CONSERTAM-SE PORTAS DE AÇO

SOLDAS ELETRICA E OXYGENIO

Serviço de mecanica e Lanterneiro

JOÃO DE OLIVEIRA

398, RUA BARÃO DE MESQUITA, 398

Telefone 48-3348

OFICINA DE VULCANIZAÇÃO

Concertam-se pneumaticos e camaras de ar, trabalho rápido e garantido

Pneus e Oleados de todas as marcas

José Gomes da Silva "Terceiro"

Acessorios de todas as marcas

Preços sem competidor

RUA MIGUEL DE FRIAS, 5

Telefone 48-2877

RIO DE JANEIRO

PANELA DE APITO "UNIVERSAL"

NÃO PREJUDICA AS VITAMINAS DOS ALIMENTOS E AINDA ECONOMIZA TEMPO E GAZ, PELA RAPIDEZ COM QUE COSINHA

A venda em:

FREITAS COUTO & CIA. LTDA.

FERRAGENS FINAS

RUA MIGUEL COUTO, 23

TELS. 23-4719 E 23-4733

À PRAÇA

Antero Borges, estabelecido na rua Uruguaiana, 216, loja e 2.º andar, comunica á praça e a seus amigos e fregueses em geral que acaba de receber, diretamente da Inglaterra grande partida dos afamados

RADIOS "PYE" DE 5 E 6 VALVULAS

Ultima palavra em radios receptores de ondas curtas e longas, com faixa ampliada

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

RUA URUGUAIANA N.º 216, LOJA E 2.º ANDAR

RIO DE JANEIRO

DESNATADEIRAS INTERNATIONAL

Distribuidora exclusiva: Gelco Elétrica Ltda.

RUA DAS MARRECAS, 23 — TEL. 42-5409

FORO MILITAR

INCOMPETENCIA DE JUIZO

O S. T. M. anulou o processo em que são acusados os 2º tenente Adão Bueno, e soldado José Ferreira Ramos, por incompetencia de Juizo, ordenando a baixa dos autos a auditoria de origem para ser encaminhados á autoridade judiciaria competente. Relatou o feito o ministro Cardoso de Castro.

REMESSA DE PROCESSO AO MINISTRO DA GUERRA

O ministro presidente do S. T. M., em cumprimento ao acordão exarado nos autos do recursos criminal n. 3060, relativo ao 1º tenente Joaquim da Silveira Varjão, remeteu ao ministro da Guerra, o processo a que respondeu o referido oficial, constante de seis volumes. Do referido acordão consta o seguinte: Vistos e relatados estes autos de recurso, propriamente dito, interposto pelo dr. 1º substituto de promotor, em exercicio, da 4ª R. M. da decisão do dr. auditor que indeferiu o pedido de devolução dos autos de inquerito policial militar com fundamento de que os fatos constituem "transgressões disciplinares por parte dos srs. ten. cel. Rubens Guilherme de Almeida, majores Floriano Peixoto de Souza França, José Venturell Cobrinho, Breno Coelho Neto, capitão Osvaldo Daniel Mendes e 1º ten. Joaquim da Silveira Varjão"; acordam, em Tribunal, dar provimento ao recurso para, reformando a decisão recorrida, considerar a inexistencia de crime, reconhecida a pratica de transgressão disciplinar, de acordo com o parecer do sr. dr. procurador geral". Relatou o feito o ministro Cardoso de Castro.

ABSOLVIÇÃO

O Superior Tribunal Militar, na sessão de ontem, pelo voto de desempate, absolveu Paulo da Silva, do 1º G. M. A. C., que havia sido condenado pela Justiça da 1ª Auditoria da Guerra desta capital. Relatou o feito o ministro Bocaiuva Cunha.

A REVISÃO DO TEN. CUNHA RIBEIRO

O Superior Tribunal Militar, na sessão de ontem, indeferiu o pedido de revisão de Alexandre da Cunha Ribeiro, ex-oficial do Exército, condenado pelo art. 166, do Codigo Penal. Relatou o feito o ministro Vaz de Melo.

ABSOLVIÇÃO NA POLICIA MILITAR

Realizou-se, na Auditoria da Policia Militar, o julgamento do soldado Tiago José dos Santos, processado pelo crime de desacato e ameaças a um superior. A audiencia de julgamento foi presidida pelo coronel Pereira Blanco, funcionando o auditor Canabarro Reichardt. Após os debates entre o representante do M. P. e o advogado Mario Gameiro, que sustentou a inocencia do acusado, foi este absolvido de ambos os crimes, por unanimidade de votos. O promotor Augusto Pamplona apelou para o Superior Tribunal Militar.

I Congresso Metropolitano de Esperanto

A Associação Esperantista do Rio de Janeiro resolveu patrocinar o primeiro Congresso Metropolitano de Esperanto, a se realizar nesta capital nos dias 14 e 15 de dezembro. A fim de aprovar o seu regulamento e temario será realizada uma assembléia amanhã, dia 11, segunda-feira, ás 19 horas, em sua sede na rua das Marrecas, n. 19-2.º andar.

Todos os representantes do Rio de Janeiro estão convidados.

A Semana de Pasteur

EXIBIÇÃO DO FILME DE PAUL MUNI SOBRE A VIDA DO GRANDE SABIO

De 18 a 25 do corrente comemorar-se-á este ano em Paris a semana de Pasteur.

O Brasil se achará representado em tais comemorações pelos sábios drs. Olimpio da Fonseca e Carlos Chagas Filho, convidados pelo Governo da Republica amiga para pronunciar várias conferencias em universidades francesas.

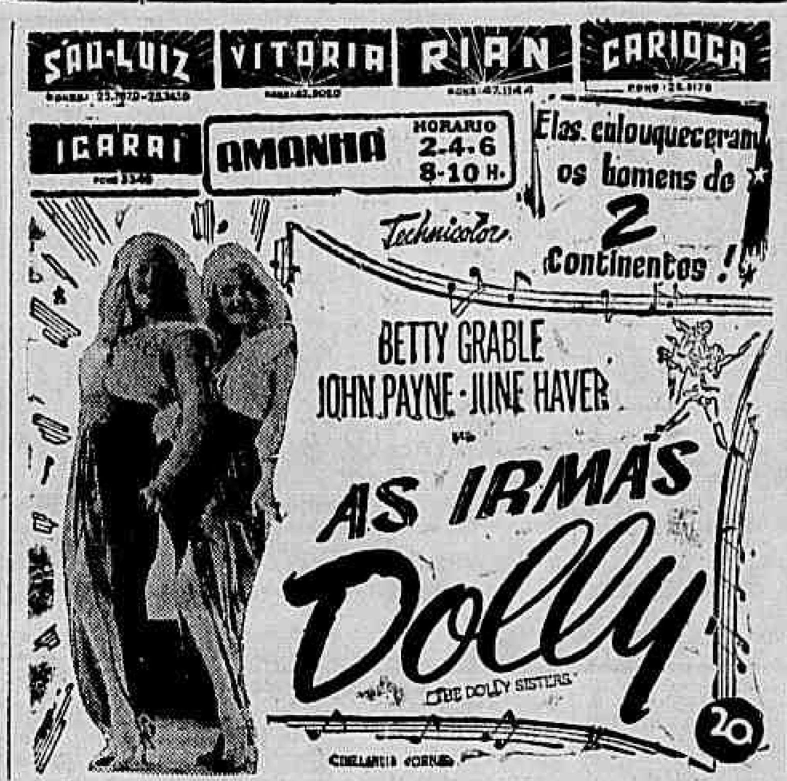
Mas no Brasil, além dos atos solenes já anunciados, promovidos pelas entidades cientificas do país, realizar-se-á, no próximo dia 20, quarta-feira, ás 16.30 horas, uma solenidade no auditorium do Ministerio de Educação e Saude á Esplanada do Castello.

Após uma alocução relativa á obra do grande benfeitor da humanidade pelo dr. Hamilton Nogueira, senador do Distrito Federal, serão exibidos um documentário "Pasteur" e o filme "A Vida de Louis Pasteur" de Paul Muni, gentilmente cedido pela Warner Brothers.

CHAMADA DE CANDIDATOS AO C. P. O. R. PARA INSPEÇÃO DE SAUDE

Deverão comparecer ao "Hospital Central do Exercito" á rua Licinio Cardoso n.º 126, no dia 13 (treze) 4.a feira ás 8 (oito) horas, a fim de serem inspecionado de saude para fins de matricula no CPOR no corrente ano, os seguintes candidatos:

Adalberto Acioli de Oliveira — Adir Albuquerque — Alfredo Suppia — Andre Alves da Costa — Antonio Ramos Maia — Arnaldo Martins Nascentes da Silva — Carlos Heitor Cony — Claudio Humberto Moniz Braga — Claudio Pickergill — Edgar Loureiro Valdetaro — Eduardo Rodrigues Zanatta — Geraldo Linhares de Azevedo — Helio Ferraz — Herculano Gomes — Herminio Moreira — Ivanildo Valença Bezerra — Jayme Sarnisky — Joaquim Silvino Ribeiro Dantas — Jorge Ferraz de Faria Kornalenski — Jorge Kannas — Jorge Munhoz — José Dantas de Campos — José Lobo de Rezende — José Salvador I. Giglio — Luiz de Magalhães Botelho — Manoel Conde Junior — Manoel Correa Garcia Dale — Manoel Ferraz de Faria — Mario Amazonas Filho — Murilo Cortes Drumont.



As Eleições Francesas Em Numeros

PARIS, 9 (S. F. I.) — Todos os jornais fazem prognósticos sôbre o resultado das eleições de domingo. Como seus prognosticos se baseiam, alem dos imponderáveis, no número de eleitores que cada partido obteve nas últimas eleições, damos a seguir um quadro geral e numérico:

Para a Primeira e Segunda Constituinte, respectivamente, o Movimento Republicano Popular obteve 4.780.000 e 5.390.000 votos; o Partido Comunista 5.500.000 e 5.199.000; o Partido Socialista... 4.561.000 e 4.183.000; Partido Republicano da Liberdade, 2.546.000 e 2.527.000; C. E. R. (Radicais Socialistas) 2.131.000 e 2.230.000.

Vemos que, cinco partidos, só três aumentaram o numero de seus eleitores na segunda eleição: Partido Comunista, Movimento Republicano Popular e Coligação das Esquerdas Republicanas; os outros dois — Partido Socialista e Partido Republicano Popular perderam eleitores. Entra agora, em cena, novo Partido; a União Gaullista que conta captar muitos dos eleitores do M. R. P. os quais só votaram nêsse Partido ou por serem gaulistas ou por verem nele o único anteparo à esquerda.

O número de deputados a serem eleitos se eleva a 619, assim distribuidos:

Metrópole 544; Argelia 30; Territórios de Ultramar 35; Guadalupe e Martinica 9.

Finalmente eis o número de deputados eleitos por cada partido na primeira e segunda Constituinte, respectivamente:

Movimento Republicano Popular 141 e 169; Partido Comunista 148 e 153; Partido Socialista 134 e 121; Partido Republicano da Liberdade 62 e 67; Coligação das Esquerdas Republicanas 37 e 55.

Melhora o Mercado de Cacau

SALVADOR, 9 (Asapress) — O mercado de cacau está bastante animado. Noticias chegadas de Ilhéus adiantam que no interior desse municipio o preço do produto atinge a setenta cruzeiros por arroba.

"Complot" de Presos no Amazonas

MANAUS, 9 (Asapress) — O municipio de Manacapurú esteve sob grave ameaça, em virtude de um "complot" entre os presos da cadeia local, visando a rebelião eliminar as autoridades e saquear o comercio, depois do que se internaram na selva.

O fato foi comunicado ás autoridades estaduais, que enviaram reforços policiais para Manacapurú, esta cidade está em absoluta calma.

Intercambio Artistico Internacional

Heinz Hirschland

Os radio-ouvintes que sintonizam para "Ondas Musicais", confiantes de ser este o programa radiofonico que leva ao ar o que melhor existe de boa musica, terão oportunidade de apreciar outro artista de fama internacional — Heinz Hirschland — pianista sul-africano, que dará dois recitais através da conceituada cadeia de emissoras, em prosseguimento á campanha que o referido programa vem fazendo, desde algum tempo, para intensificar o intercambio artistico entre paises amigos.

Hirschland, que nasceu na Africa do Sul, revelou desde a idade de 5 anos pendores para a arte musical.

Aos 17 anos, foi se aperfeiçoar em Berlim, estudando piano com Leonid Kreutzer e Arthur Schnabel, ao mesmo tempo que apurava os conhecimentos de orquestração e composição com o conhecido operista Franz Schreker, intimo amigo de Schoenberg, um dos expoentes da musica moderna européia.

Realizou o artista em apreço o seu primeiro grande recital aos 21 anos de idade.

Sober este pianista e compositor, assim se expressou o mundialmente famoso pianista Arthur Schnabel: "E' para mim um prazer recomendar Heinz Hirschland como um excelente e experimentado pianista.

Como compositor ele se revela possuidor de espirito e originalidade".

O "Star", de Johannesburg, disse o seguinte: "Heinz Hirschland acha-se colocado no primeiro plano dos pianistas".

O primeiro recital de Hirschland nas "Ondas Musicais" será realizado na proxima terça-feira, dia 12, quando, na audição numero 413 daquele programa, serão interpretadas as seguintes peças: Heinz Hirschland — Suite no estilo do XVIII século — Allemande — Courante — Gavotte — Menuet e Musette — Loure — Gigue; Beethoven — Sonata em Dó menor, op. 13 ("Patetica").

Numeros em gravações completarão o programa, que será irradiado das 13 ás 14 horas, pelas emissoras Radio Jornal do Brasil, Nacional, Mauá, Globo, Mayrink Veiga, Tupi, Guanabara e Vera Cruz.

SARNA
COCEIRA
FRIEIRA
ALIVENE

MERCADOS

CAMBIO

O mercado de cambio iniciou ontem os seus trabalhos em condições estaveis e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil vendia libra á Cr$ .... 75,44 16, e dolar a Cr$ 18,72 e comprava a Cr$ 74,55 50, e dolar a Cr$ 18,50 respectivamente.

Assim ficou no primeiro fechamento. Reabriu e fechou inalterado.

O Banco do Brasil fixou as seguintes taxas para venda de cambiais:

A vista:

Libra	75,44 16
Dolar	18,72
Franco suiço	4,37 39
Franco belga	0,42 71
Peso chileno	0,60 39
Peso boliviano	0,44 57
Peso argentino	4,60 80
Peso uruguaio	10,[illegible] 62
Escudo	0,76 16
Coroa sueca	5,21 03
Coroa dinamarquesa	3,90 08
Franco	0,15 74

O Banco do Brasil para compra das letras de coberturas afixou as seguintes taxas.

A vista:

Libra	74,55 50
Escudo	0,75 20
Dolar	18,50
Peso argentino	4,52 05
Peso uruguaio	10,27 78
Franco suiço	4,32 24
Franco belga	0,42 [illegible]
Peso boliviano	0,4[illegible] 61
Peso chileno	0,59 66
Coroa dinamarquesa	3,83 50

CAMARA SINDICAL

Em 8 do corrente.

Londres	75,44 23
Suiça	4,38 05
Suiça	4,38 09
Nova York	18,74
Portugal	0,76 87
Uruguai	10,6[illegible] 09
Argentina	4,63 68
Chile	0,60 39
Belgica (f. b.)	0,42 72
França	0,15 83
Canada	—
Suecia	5,21 82

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000 ao preço de Cr$ 20,81 76.

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores não funcionou ontem.

CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou ontem, calmo e com os preços inalterados.

Os possuidores declararam cotar o tipo 7, ao preço de Cr$ 52,00 por 10 quilos, na tabua e não houve vendas sobre o produto.

Fechou inalterado.

Cotações por 10 quilos:

Tipo 3 a 6	Nominal
Tipo 7	52,00
Tipo 8	51,50

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr$ 4,00 — Estado de Minas — Café comum Cr$ 5,20 idem fino Cr$ 9,10.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 8.349. Embarques nada. Existencia 574.400 sacas.

ALGODÃO

O mercado de algodão regulou ontem, calmo, com as cotações inalteradas e entregas moderadas.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 676. Saidas 275. Estoque 20.536 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS — Sertão — fibra longa — tipo 3, 130,00 a 132,00, tipo 4, 126,00 a 128,00 Sertões — fibra media — tipo 3, 123,00 a 124,00 tipo 5, 112,00 a 114,00. Ceara — fibra media — tipo 4, nominal tipo 5, 108,00 a 110,00. Matas — fibra curta — tipo 3 nominal tipo 5, nominal. Paulista — fibra curta — tipo 3 nominal, tipo 5, 122,00 a 12[illegible],00.

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem, sustentado, com preços desconhecidos e negocios regulares.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 6.448. Saidas 7.600. Estoque 85.866 sacas.

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Said
Arroz	1.416	4.430
Açucar	4.950	2.000
Batatas	—	—
Banha	—	—
Feijão	1.724	2.246
Farinha	—	2.100
Charque	—	—
Milho	1.122	560
Manteiga	6.080	—
Cebolas	—	—

SERVIÇO AEREO

Aviões esperados e a sair hoje

PANAIR — Partida as 6.50 horas para Caravelas — Salvador — Recife — Fortaleza — São Luiz e Belem; chegada as 16.25 horas; partida as 6.20 horas para Vitoria — Canavieiras e Natal; as 7.10 horas para B. — Salvador — João Pessoa e Horizonte e São Paulo; chegada para Belo Horizonte; chegada as 15.10 horas; partida as 8.10 as 11.35 horas partida as 8.25 horas para Belo Horizonte — Araxá e Uberaba; chegada as 16.25 horas; partida as 11 horas para São Paulo e Porto Alegre.

PAN AMERICAN AIRWAYS — Partida as 6.30 horas para Salvador — Maceió — Recife — Natal — Fortaleza — São Luiz — Belem — Por of Spain — San Juan e Miami; chegada as 12.45 horas; chegada as 7.30 horas de Buenos Aires e Montevidéu; partida as 14.30 horas; partida as 8 horas para São Paulo — Porto Alegre — Montevidéu e Buenos Aires, chegada as 17.10 horas de Buenos Aires — Assunção — Foz do Iguaçu e São Paulo; partida as 8.45 horas, para Belem — Port of Spain — San Juan e Nova York chegada as 13.30 horas.

NAB — Partida as 6.40 horas para Belo Horizonte — Lapa — Petrolina — João Pessoa e Recife; chegada as 15.55 horas Lapa; as 17,25 horas de Fortaleza de Belem — Terezina e tazela — Terezina — Petrolina — Lapa e Belo Horizonte.

VARIG — Partida as 7.30 horas de Porto Alegre — Pelotas e Montevidéu.

REAL — Partida as 8.15 e as 10.15 horas para São Paulo, chegada as 9.30 e as 11.30 horas.

LAB — Partida as 9 e as 13.30 horas para São Paulo; chegada as 12.20 e as 16.50 horas.

VASP — Partida as 7.30 e as 10 horas para São Paulo chegada as 9.15 e as 11.45 horas.

AEROVIAS BRASIL — Partida as 9; as 13 e as 16 horas para São Paulo; chegada as 5.30 e as 12.30 horas; partida as 5.30 horas para Belo Horizonte; chegada as 8.45 horas partida as 6.45 horas para Porto Alegre; chegada as 3.30 horas partida as 9 e as 13 horas para Curitiba; chegada as 6.30 e as 7 horas; partida as 5.55 horas para Belem; chegada as 3.40 horas.

AMANHA

REAL — Partida as 8.30, as 10 e as 14.45 horas para São Paulo; chegada as 10; as 13.30 e as 6.15 horas.

VASP — Partida para São Paulo — 1ª as 6.55 horas; chegada as 9.50 horas; 2ª partida as 9.30 horas; chegada as 11.15 horas; 3ª partida as 12.15 horas; 4ª partida as 15 horas chegada as 15.45 horas.

PANAIR — Partida as 6.55 horas para Poços de Caldas e São Paulo; chegada as 16.30 horas; partida as 8.10 horas para Belo Horizonte; chegada as 11.35 horas; partida as 12.50 horas para Caravelas e Salvador; as 6.30 horas para São Paulo — Bauru — Campo Grande — Ponta Porã e Assunção; as 11 horas para São Paulo — Curitiba — Florianopolis e Porto Alegre; as 13.30 horas para São Paulo; chegada as 16.50 horas, chegada as 15.20 horas de Natal — João Pessoa — Recife — Salvador — Canavieiras e Vitoria.

PAN AMERICAN AIRWAYS — Partida as 6.30 horas para Salvador — Maceió — Recife Luiz — Belem Port of Spain — Natal — Fortaleza — São San Juan e Miami; chegada as 12.45 horas; partida as 8 horas de Porto Alegre — Montevideu e Buenos Aires; chegada as 5.45 horas, chegada as 7.30 horas de Buenos Aires e Montevidéu; partida as 8.45 horas para Belem — Port of Spain — San Juan e Nova York; chegada as 13.30 horas.

NAB — Partida as 6 horas para Terezina — São Luiz e Belem; chegada as 14.45 horas de Recife — João Pessoa — Petrolina — Lapa e Belo Horizonte.

CRUZEIRO DO SUL — Partida as 5.45 horas para Belem, as 6 horas para Porto Alegre, chegada as 16.35 horas; partida as 6.15 horas para Salvador; chegada as 16.50 horas partida as 8 horas para Buenos Aires; as 14.10 horas para São Paulo; chegada as 17.25 horas; chegada as 13.40 horas de Recife; as 17 horas de Fortaleza; partida as 7 horas para Recife; as 7 horas para Cuiabá.

AEROVIAS BRASIL — Partida para São Paulo as 9, as 13 e as 16 horas; chegada as 13.30 horas; partida as 5.20 horas para Belo Horizonte, chegada as 8.45 horas; partida as 8.45 horas para Porto Alegre; chegada as 8.30 horas; partida as 9 e as 10 horas para Curitiba; chegada as 5.20 e as 7 horas.

Radio - Vitrola

Vende-se uma, de luxo, por 3 mil cruzeiros. Rua Baltraco 224 - Cachambi.

V.L.A.V.A.I.V.

Vermelho, laranja, amarelo, verde, azul, índigo, violeta... estas são as côres do arco-íris, que Newton projetou da borda biselada de um espêlho, quando fez suas famosas pesquisas sôbre a luz. Desde então, o estudo das côres percorreu um longo caminho, tornando-se um ramo metódico e preciso da física, agora, também, explorado pelo químico. Êsse estudo exige instrumentos de precisão, tais como o absorciômetro, ilustrado acima, que é empregado para medir com exatidão a intensidade da côr de uma solução. Pode-se, por exemplo, querer acompanhar, detalhadamente, o grau de tingimento de um tecido, sob determinadas condições. Isto pode ser feito retirando-se amostras do banho de tingimento a determinados intervalos e medindo-se a intensidade de suas côres. O absorciômetro é admirável para êste fim. Na parte central uma fonte de luz projeta, para ambos os lados, raios que passam por aberturas ajustáveis e atingem células fotoelétricas. Uma amostra do banho de tingimento é colocada em frente de uma das células e a abertura em frente a outra célula é ajustada até que as duas apresentem, exatamente, a mesma indicação. A amostra é, então, retirada e as indicações das duas células são, novamente, igualadas, ajustando-se a abertura na primeira célula. O grau de ajustamento, que deve ser feito nessa abertura, é uma medida da intensidade da côr da amostra do banho de tingimento e, por meio dêle, pode-se calcular a rapidez da operação. Assim, os químicos britânicos, que descobriram os corantes sintéticos, estão hoje tomando, também, a liderança no aperfeiçoamento da medição física da côr.

ICI

IMPERIAL CHEMICAL INDUSTRIES LTD.

Londres · Inglaterra

REPRESENTADA NO BRASIL POR INDÚSTRIAS QUÍMICAS BRASILEIRAS "DUPERIAL" S. A.

Cia. de Seguros "Garantia Industrial Paulista"

Séde: — S. PAULO

Rua Alvares Penteado n. 184

GIP

FUNDADA EM 1924

DIRETORIA:

Dr. Nelson Libero — Presidente
Dr. Renato de Andrade Santos — Vice-Presidente.
Tobias Cardoso — Diretor-Secretario
Velsirio Martins Fontes — Dir. Comercial

Fogo — Acidentes do Trabalho — Aeronauticos — Transportes — Acidentes Pessoais
Sucursal: Rio de Janeiro — Rua S. José, 85, 4.° — Fone: 22-1033 — End. Tel.: "GIP"

Confirmada a Coação Por Intermedio do Ministerio da Justiça

(Conclusão da 1ª pag.)

blicamos: o processo em que está envolvido o sr. Ademar de Barros foi realmente por ele requisitado.

Examinemos, agora, o ato do ministro. O inquerito a que diz respeito o processo em questão foi mandado instaurar durante a interventoria Fernando Costa e terminado no atual. Refere-se a desvio criminoso de verbas e a despesas não computadas e ilegais, evidenciando o malbarato de dinheiros publicos. Trata-se de um processo administrativo, de exclusiva alçada do governo de São Paulo, que o mandou instaurar, concluiu-o e fará encaminhar á autoridade judiciaria competente. Não era pois da alçada do Ministerio da Justiça. Entretanto, ele o manda buscar justamente em um momento de efervescencia na politica de São Paulo. Seu intuito é claro: quer valer-se do processo para coagir o indigitado.

MANOBRA INUTIL

A manobra do ministro não terá, porém, o menor êxito. Não há em São Paulo quem desconheça a existencia dos fatos mencionados no processo. O governo paulista tem copias fotostaticas de cada uma de suas folhas. E' impossivel destrui-lo ou abafá-lo. Haja o que houver, as autoridades do Estado vão leva-lo avante, encaminhando-o á policia e á Justiça.

INTENÇÃO INCONFESSAVEL

Que a intenção do sr. Costa Neto, ao proceder como procedeu, foi a de uma manobra partidaria, temos a prova no fato do sr. Ademar de Barros ter podido folhear o processo no gabinete do ministro e, — o que é mais —, ter tido a oportunidade de copiar alguns documentos importantes que nele figuram. Foi com base nesses documentos que o ex-interventor acusado erigiu a sua defesa, ontem exibida na redação de jornais cariocas.

Devemos acentuar, ainda, que a atitude do ministro da Justiça, inexplicavel do ponto de vista administrativo, é indebita e insolita no momento em que seu chefe, o presidente da Republica, declara não ter candidatos ao governo de São Paulo.

ACOBERTANDO BORGHI

Mas não é só o ministro da Justiça que resolveu empregar a retenção de processos como arma politica. O famoso processo movido contra o sr. Hugo Borghi está retido na gaveta do sr. Gabriel Monteiro da Silva. Com que autoridade e com que intenção êste candidato ao governo de São Paulo impede a marcha da Justiça?

PROCESSO CONTRA NEGRÃO

No Ministerio do Trabalho, tambem, desde que tomou posse o sr. Morvan Dias de Figueiredo fala-se abertamente ter sido instaurado um inquerito contra o sr. Negrão de Lima, com o intuito de mostrar que o ex-titular teria organizado o Partido Trabalhista Nacional, para se opor ao P. T. B., a que pertence o sr. Morvan, com emprego de dinheiros do Fundo Sindical, em quantia superior a vinte e três milhões de cruzeiros.

O grupo do gabinete adotou, portanto, o seguinte metodo de ação, para satisfazer seus designios politicos: fechar os olhos para os amigos e abrir inqueritos contra os inimigos. Com essa arma ainda desconhecida em nossos maus costumes politicos espera extorquir dos fracos e timoratos os cargos que ambiciona.

Conspira Com Vargas

(Conclusão da 1ª pag.)

queremismo. O coronel Hugo Silva, interventor fluminense, foi considerado pelo ex-ditador como um elemento perigoso, um agitador nefasto á "obra" de seu genro Ernani do Amaral Peixoto.

EXPURGO DE ANTI-QUEREMISTAS

Impunha-se, portanto — declarou o sr. Getulio Vargas ao seu antigo agente — que o sr. Benedito Costa Neto desse uma prova de boa vontade aos queremistas e afastasse o coronel Hugo Silva do Ingá. Do contrario, recusar-se-ia agir a favor do sr. sr. Gabriel Monteiro da Silva e a demover o sr. Borghi de seu louco intento. "A condição que imponho ao Costa Neto, para servi-lo em São Paulo, é a "devolução" do Estado do Rio ao Ernani" — afirmou textualmente o sr. Getulio Vargas ao sr. Maciel Filho.

CONSPIRAÇÃO COM VARGAS CONTRA O 29 DE OUTUBRO

O que se verifica portanto, neste momento, é uma autentica e bem articulada conspiração, que tem como nucleo o proprio ministro da Justiça, e visa destruir o espirito do 29 de outubro, para restaurar, em todas as suas pompas, a memoria do Estado Novo. A manobra envolve diretamente o Exercito, que veio á rua por termo aos 15 anos infindaveis, e se particularizou, significativamente, em um homem que, como o coronel Hugo Silva, teve parte relevante na inesquecivel jornada democratica. Temos, assim, ha menos de dois meses da promulgação da Constituição, o ministro da Justiça conspirando com o antigo ditador, para satisfazer os desejos absurdos de um funcionario da presidencia. E, um dos flagrantes mais interessantes da conspiração — convenhamos — é esse do ditador escorraçado pleitear junto ao titular da pasta politica do regime legal a "punição" de um brilhante oficial do Exército, porque este figurou entre os que o expelsaram do Guanabara e, desassombradamente, exalta a grande data da democracia.

Leon Degrelle Teria Passado Pelo Rio

Pelo navio portugues "Serpa Pinto", procedente de Lisbôa e Leixões, chegaram ontem ao Rio os srs. embaixador Raul Fernandes, deputado Cirilo Junior e embaixador Hildebrando Acioli, presidente do Instituto Rio Branco, que fizeram parte da delegação brasileira á Conferencia da Paz.

Encontravam-se no cais, a fim de apresentar-lhes as boas vindas do governo os srs. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, secretario do presidente da Republica; Gabriel Monteiro Silva, secretario da Presidencia; Benedito Costa Neto, ministro da Justiça e Cantuaria Guimarães, chefe do gabinete do ministro das Relações Exteriores, alem de outras pessoas de destaque..

IMPEDIDOS OS JORNALISTAS

Devido a uma decisão absurda do guarda-mor da Alfandega, os jornalistas foram impedidos de subir a bordo, exceção feita do representante da Agencia Nacional, que furou o bloqueio protegido pelo ministro da Justiça.

O fato foi levado ao conhecimento do ministro da Fazenda, que recomendou providencias ao diretor geral da Fazenda Nacional.

O veto ao ingresso dos jornalistas assumiu aspecto mais grave pelo fato de se haver permitido acesso ás demais pessoas que pretenderam abraçar-lhes a bordo, amigos e parentes, embora a alegação contra os jornalistas fosse a de que havia denuncia sobre o transporte de contrabando pela nave portuguesa.

Causou geral revolta a atitude intransigente da hostilidade para com a Imprensa assumida pelo guarda-mor, sr. Milton Gonçalves Barbosa.

LEON DEGRELLE EM TRANSITO

Outra versão corrente era a de que estaria no "Serpa Pinto" o lider rexista belga Leon Degrelle, contra o qual há um pedido de captura nesta Capital.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

Loteria Federal do Brasil

Contrato celebrado com o Governo da União em 29 de Janeiro de 1945 e averbado em 30 de Janeiro de 1946, na conformidade do Decreto-Lei 6.259, de 10 de Fevereiro de 1944

PREMIO MAIOR:

174ª Extração **Cr$ 2.000.000,00** **Plano O**

Lista da extração de SABADO, 9 DE NOVEMBRO DE 1946

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 6.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café e amarela, fundo verde claro e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 9 de Novembro de 1946, ás 14 horas

5.113 PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.113 PREMIOS

Premios	Cr$
[illegible]	[illegible]

10316 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — GUARATINGUETÁ

10315 — Aproximação — 50.000,00 cruzeiros

10317 — Aproximação — 50.000,00 cruzeiros

18816 — 400.000,00 Cruzeiros — S. PAULO

18187 — 200.000,00 Cruzeiros — S. PAULO

19091 — 100.000,00 Cruzeiros — S. PAULO

1859 — 80.000,00 Cruzeiros — RIO

27084 — 60.000,00 Cruzeiros — S. PAULO

PREMIOS MAIORES

Numero	Premio	Local
10316	2.000.000,00 de Cruzeiros	GUARATINGUETÁ
18816	400.000,00 Cruzeiros	S. PAULO
18187	200.000,00 Cruzeiros	S. PAULO
19091	100.000,00 Cruzeiros	S. PAULO
1859	80.000,00 Cruzeiros	RIO
27084	60.000,00 Cruzeiros	S. PAULO

Todos os numeros terminados em 6 têm Cr$ 400,00

O Escritorio á Rua Senador Dantas n.º 84 estará aberto para pagamentos todos os dias uteis, das 9 ás 11 ½ e das 13 ½ ás 16 hs. exceto nos [illegible] feriados. A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes.

No caso do premio maior caber ao numero 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o ultimo dos milhares que jogarem; sendo sorteado o ultimo, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o numero 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORAS

174.ª Extração — Pela Concessionaria: Sociedade Civil de Concessões Federais — DOMINGOS DEMARCHI — HEITOR DIAS PALHARES — O Fiscal do Governo: ODILON DA SILVA CONRADO — 174.ª Extração

Tuberculosos: A Fila

(Conclusão da 1ª pag.)

100.000 habitantes, conforme ficou dito.

Esta é a realidade — e todos são unanimes quando afirmam que nada se tem feito no Brasil contra a tuberculose. As opiniões não variam, as respostas são as mesmas, de medicos e técnicos, quando indagamos qual a situação dos nossos recursos na campanha contra tão terrivel mal.

— Em primeiro lugar, afirmam, há falta de pessoal. Em segundo, de recursos: necessitamos de leitos, de ambulatorios, sanatorios, dispensarios anti-tuberculose, etc.

A FILA DOS QUE ESPERAM PARA MORRER

Em conversa com o diretor de um de nossos hospitais, conseguimos averiguar que, na Santa Casa da Misericordia, são rejeitados cerca de 100 doentes por dia.

— E a possibilidade da Santa Casa, no sentido de aumentar o seu numero de leitos, é de três vezes mais do que o que conta atualmente.

O mesmo acontece com os hospitais para tuberculosos, nos sanatorios, ambulatorios, e outros estabelecimentos da mesma especie. Nestes, o numero de leitos é minimo. Talvez, segundo estatisticas, nem mesmo chegue a 1.300 leitos.

— 1.300 leitos — afirma conceituado tisiologo — para 7.000 tuberculosos, apenas apontando os que morrem anualmente.

Os restantes formam a fila dos que esperam não para se curar, mas para morrer.

16.000 TUBERCULOSOS ESPALHADOS PELA CIDADE

Esta é a situação: vagam pela cidade cerca de 16.000 tuberculosos. Este fabuloso numero de doentes se espalha por todas as atividades humanas, nas fabricas, escritorios, gabinetes, nos cafés, são cozinheiras, amas de leite, garçons, nossos empregados.

Os orgãos oficiais de combate á tuberculose não têm recursos para um combate eficiente. E estes tuberculosos espalhados por toda a cidade contaminam, cada um, cerca de 3 pessoas.

O governo poderia, segundo alguns, e isto está dentro de suas possibilidades, imunizar em massa por intermedio do B. C. G., os ainda não infeccionados pela molestia.

AS DIFICULDADES MAIORES

O nosso entrevistado de ontem pediu a criação de uma rede de dispensarios anti-tuberculosos em todos os suburbios como medida primordial. Depois que se armem os estabelecimentos hospitalares com um numero de leitos necessarios ao coeficiente de doentes que existe nesta capital. Pediu, tambem, outras providencias, como a realização de um Censo Toraxico em grandes proporções. Aqueles foram os pontos apontados pelo nosso primeiro entrevistado, como parte de um programa aconselhavel a prescrever para a Campanha Nacional Contra a Tuberculose, em face de nossas dificuldades economicas. Esse é o problema, e devemos soluciona-lo, contando com a colaboração de todos, realizando uma campanha que interesse a todos, sem exceção.

E, partindo deste principio, é que o DIARIO CARIOCA acaba de se empenhar, como tem se empenhado em outras campanhas de tão grande significado, no sentido de elevar um programa para a Campanha Nacional Contra a Tuberculose [illegible] contra a tuberculose em nosso país.

NÃO SE DEIXE EXPLORAR!

Antes de fazer seu novo terno, consulte o enorme sortimento em exposição na ALFAIATARIA do MAGAZINE SUL - AMERICA. Nossa seção de alfaiataria esta aparelhada para atender com esmero e perfeição ao mais exigente freguês. Nossos preços são resultantes de uma organização perfeita.

Feitio de CASEMIRA, aviamentos de primeira ..... Cr$ 295,00
Feitio de LINHO, aviamentos de primeira .... Cr$ 215,00
Feitio de BRIM, aviamentos de primeira .... Cr$ 165,00

ALFAIATARIA E MAGAZINE SUL AMERICA — AVENIDA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 154 — Tel. 43-0310 — Ao lado da Light

VARIAS PROMOÇÕES NA POLICIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL

(Conclusão da 3ª pag.)

cance pleno exito, de acordo com os patrioticos propositos que animam o governo ao convoca-lo.

— O ministro Daniel de Carvalho, representando a União, e o deputado José Joffily, representando o governo paraibano, assinaram ontem o termo do "acordo" para fomento do cooperativismo naquele Estado.

— Foram feitas ao Departamento Nacional da Produção Mineral do Ministério da Agricultura varios pedidos de pesquisas:

MINISTERIO DO TRABALHO

— Sob a presidencia do sr. Alirio Sales Coelho, diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, será realizada terça-feira proxima, no Palacio do Trabalho, a reunião semanal da Comissão do Enquadramento Sindical, encarregada de resolver as duvidas e controversias da organização sindical.

— Em seu ultimo despacho, o diretor do Departamento da Propriedade Industrial concedeu varias patentes:

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Em setembro deste ano, o presidente da Republica abriu um crédito de 29.440.000,00 cruzeiros para atender ás despesas com o plano geral para o estabelecimento do Centro Técnico de Aeronautica. Em consequencia disso, o ministro Trompowski tornou inoperante o aviso que mandou pôr á disposição da Sub-Diretoria Técnica a quantia de Cr$ 33.500.000,00.

— O diretor de Saude mandou abrir, ontem, pelo prazo de 60 dias, ás inscrições ao concurso para enfermeiros da Aeronautica, com o numero de vagas elevado a cem, e assim distribuidas: para os candidatos residentes nos Estados compreendidos pela 3.ª Zona Aérea, 28; e para os que residem dentro das circunscrições das 1ª, 2ª, 4ª e 5ª Zonas 18 em cada zona.

— Foi despachado pelo ministro o requerimento de José Tostes, pai de Luiz Claret de Paula Tostes, solicitando pagamento de indenização a que se julga com direito, por haver seu filho falecido em consequencia das lesões recebidas no choque de um avião da FAB, ocorrido em Itaperura.

— A partir de 1.º de janeiro de 1947, o pagamento das praças reformadas, cujos proventos são atualmente recebidos no Deposito de Aeronautica do Rio de Janeiro, passará a ser efetuado pela Divisão de Finanças da Diretoria de Intendencia.

TRIBUNAL SUPERIOR

Sob a presidencia do ministro José Linhares, presentes o ministro Antonio Carlos Lafayette de Andrada, desembargadores José Antonio Nogueira, Candido Mesquita da Cunha Lobo, Francisco de Paula Rocha Lagôa Filho e professor Francisco Sá Filho reuniu-se ontem o Tribunal Superior Eleitoral tendo tratado de varios assuntos.

Designados Inspetores Fiscais do Imposto de Consumo

Pelo sr. Correa de Castro ministro da Fazenda, foram designados os agentes fiscais do imposto de consumo, Onaldo Bancante Machado e Mario Altino Correa de Araujo, para exercerem em comissão, as funções de inspetores fiscais do mesmo Imposto, no Distrito Federal.

Dr. Americo Caparica
Clinica Medico Cirurgica
Consult R. Visconde do Rio Branco 31 — Tel 42-2056
Diariamente das 16 ás 19 hs
Res Rua Paulo de Frontin 103-2.° — Tel 32-1875

O Onibus Entrou no Café

Conduzido pelo motorista Pedro Tavares da Silva, o onibus n. 80323 linha Cascadura-Meier, da Viação Santa Helena, chocou-se com uma carrocinha e entrou no café situado á rua Florentina n. 2.

Em consequencia do desastre, ficaram feridas as seguintes pessoas: o motorista Pedro Tavares da Silva, residente á rua Ramos Coutinho n. 106; Luiz Coeiro, residente á rua Major Rego n. 143; Ivone, filha de Manoel Nunes e moradora á rua Columbia n. 73 casa 6; Maria Lopes da Silva; Brenilda Duarte, residente á rua Columbia n. 73, Helio da Silva, residente á rua Antonio Rego n. 188; Erotildes Gomes da Costa, á rua Tangurá n. 474; Walhy Borges Serra, residente á rua Nobreza n. 1096; Simael Rodrigues de Freitas, residente á rua Zeturisté n. 19; José Tumario de Santana, morador á rua B, 413, na Estação do Monteiro; Jurema Medeiros, residente á rua Cerqueira Dultra n. 243, Ana Rosa de Oliveira, residente á rua Ibarapeba n. 60; Olimpia, filha de Albano Santos e residente á rua Assis de Vasconcelos n. 67 casa 1; Seminda Alves, residente á rua Marquês de Pombal n. 64.

Dr. Gilvan Torres
Impotencia — Doenças do sexo e urinarias — Pre-nupcial — Assembléia, 98 sala 72 - Telefone 42-1071 — 9 ás 11 e 15 ás 19

ÚLTIMA HORA

São Cristovão, 1 — Vasco, 1

JUSTO O EMPATE REGISTRADO, ONTEM, EM FIGUEIRA DE MELO

O Vasco da Gama, que vinha de abater o Fluminense, não conseguiu ir alem do empate no seu jogo com o São Cristovão, no campo da rua Figueira de Melo.

Diante de um adversario energico, que soube reagir, o Vasco perdeu aquele "aplomb" do ultimo domingo e o escore de 1x1 coroou os esforços dos jogadores alvos.

OS GOALS

O encontro teve um desenrolar pouco movimentado no primeiro tempo, quando os cruzmaltinos viram perdidas boas oportunidades no desnecessario "jogo de costura" do seu ataque. E se neste periodo o marcador lhe foi favoravel, isso se deve á falta de "chance" do medio Pelado, que desviou a bola para o fundo das redes, quando a mesma chutada por Lelé foi rechaçada nos pés de Louro. Este tento ocorreu aos 34 minutos.

No segundo periodo, depois de alguns momentos de equilibrio, os sãocristovenses, reagindo com bravura, obtiveram o tento de empate, tambem aos 34 minutos. Souza centrou para a area; Rafanell e Augusto pularam juntos e, da confusão a bola foi aos pés de Osvaldinho, que reremateu muito bem. Foi justo, pois, o resultado da peleja.

OS MELHORES

No quadro vascaino a defesa foi o ponto alto, afora o lance do qual resultou o ponto sãocristovense. destacaram-se Louro, Mundinho, Emanuel e Neca.

A ARBITRAGEM

— Foi fraco o trabalho do sr. Eduardo Lazaro dos Santos na arbitragem do jogo. Alem de errar em varios impedimentos, o sr. Lazaro dos Santos sem cerimonia alguma puniu em impedimento o ponteiro Santo Cristo, quando este, isolado na area, recebeu um "passe" de Pelado, adversorio!... Deixou de consignar um "foul-penalty" de Mundinho em Santo Cristo, no segundo tempo.

OS QUADROS

Os dois quadros estiveram assim formados:

SÃO CRISTOVÃO — Louro; Mundinho e Florindo; Pelado, Souza e Emanuel; Osvaldo, Neca, Correa, Nestor e Magalhães.

VASCO — Barqueta; Augusto e Rafanell; Eli, Danilo e Jorge; Djalma, Lelé, Isaias, Jair e Santo Cristo.

Preliminar e renda — Na preliminar o Vasco venceu por 2x1. Foi apurada a renda de Cr$ 31.042,00.

GENTILEZA DO SÃO CRISTOVÃO

Terminado o jogo, a diretoria do S. Cristovão ofereceu aos diretores do Vasco e aos cronistas esportivos, um cock-tail, a titulo de despedida do campeonato. Falou, na ocasião, o presidente Rodolfo Magioli.

O 1.º Sul-Americano de Esgrima

BUENOS AIRES, 9 (A. F. P.) — Com a participação de dez competidores, prosseguiu ontem, o 1º Campeonato Sul-Americano de Esgrima.

Nas disputas de florete, intervieram 3 representantes do Chile, tres argentinos, tres uruguaios, e um colombiano.

Em primeiro lugar classificou-se o argentino Manuel Torrente, que, em cinco assaltos, totalizou 21 golpes a favor.

Focalizando esse torneio, "La Prensa" refere-se ao seu alcance e comenta:

"Na primeira sessão do Congresso Sul-Americano de Esgrima realizado com o proposito de dar a esse esporte na America do Sul o brilhantismo que lhe corresponde, como tambem pela sua importancia nas atividades internacionais futuras, tanto no que concerne aos esgrimistas como no referente aos jurados, é de se esperar, que, na terminação do Congresso, haja se dado uma orientação definitiva ao esgrima no Continente, que permita, nos proximos grandes certames, tais como as olimpiadas que se realizarão dentro de dois anos em Londres, atuar no mesmo nivel que o esgrima europeu.

Campeonato Brasileiro

OS JOGOS DE HOJE

O Campeonato Brasileiro de Futebol terá prosseguimento há tarde de hoje com dois jogos sobre cujo desenrol... reina tarde de hoje com dois jobos estão cercados de caracteristicas especiais e, por isso mesmo devem constituir motivo de atração nos locais onde serão disputados.

Em Belem vão se encontrar novamente paraenses e maranhenses. Anulado o primeiro jogo, no qual os paraenses afirmam ter vencido por 3x2, terão os dois adversarios de medir forças para decidir o titulo da região. Certamente os paraenses jogarão mais a vontade, pois estarão em seus dominios. Mas, a julgar pelo primeiro jogo, os maranhenses exigirão dos seus adversarios muito cuidado, muito empenho.

ESPIRITO SANTO X MINAS

Em Vitoria, os capixabas receberão a visita dos mineiros, tambem para decisão do titulo regional. E um jogo que promete, pois, pelas referencias feitas ao encontro que ambos tiveram em Belo Horizonte, o resultado não espelhou fielmente as possibilidades dos capixabas. Agora, atuando em seu proprio campo, os espiritossantenses terão uma oportunidade para demonstrar o valor de sua equipe, muito embora os montanheses continuem figurando como provaveis vencedores.

Compram-se e vendem-se roupas usadas
DE HOMENS E SENHORAS
Venda em seu domicilio chamando pelos telefones
22-4846 e 32-3516
AVENIDA MEM DE SÁ, 103—LOJA

Decididamente...

Preços: Cr$ 375,00 e Cr$ 450,00 em tôdas as boas casas do ramo.

a Parker "51"

lhe oferece muito mais!

Escreve sêco com tinta líquida!

Em seu estilo simples, na suavidade com que escreve, na confiança que inspira — eis aqui uma caneta que lhe oferece muito *mais*.

Sòmente esta caneta possui a magia da verdadeira escrita sêca... *escreve sêco com tinta liquida!* E, por isso, a única adequada ao uso satisfatório da tinta de mais rápida secagem do mundo, a tinta Parker "51".

Aqui existe, também, partida instantânea — graças a uma reprêsa patenteada. E o senhor ficará maravilhado com a suavidade extra do escrever, fornecida pela ponta de raro osmirídio micromètricamente polida, incrustada na extremidade.

Tôdas estas são características dos métodos de precisão e contrôle da qualidade, que ajudaram a construir a liderança universal da Parker. Agora em todos os revendedores de canetas.

Representantes exclusivos para todo o Brasil e Posto Central de Consertos:
COSTA, PORTELA & CIA.
RUA 1.º DE MARÇO, 9 - 1.º ANDAR - RIO DE JANEIRO

RAIOS X
Exames radiologicos em residencia
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diariamente das 9 ás 12 e 14 ás 18 horas
R. Araujo Porto Alegre, 70-9.º andar
TEL 22 5330

A "Semana da Asa" de 1946

UMA CARTA AO PRESIDENTE DO AERO CLUBE DO BRASIL

Do sr. Camilo Nader, presidente do Aero Clube do Brasil, recebeu o major Berilo Neves, vice-presidente do Touring Clube e delegado desta instituição na Comissão Organizadora da "Semana da Asa" de 1946, a seguinte carta, a propósito da cooperação do Touring Clube do Brasil no certame aviatório que se acaba de celebrar. "Havendo lido no numero do "Jornal do Comercio" de 2 do corrente as referências elogiosas que v. s. teve a gentileza de fazer á Comissão Organizadora da Semana da Asa" de 1946 e, em particular, ao presidente do Aero Clube do Brasil, apresso-me em endereçar a v. s. os sinceros agradecimentos daquela Comissão e os meus próprios. Fazendo-o, quero deixar bem patente que outro não poderia ter sido o acolhimento dispensado por esta Casa á pessoa de v. s., pois que é sobejamente conhecido o acervo de serviços que v. s. há prestado, até o presente momento á aviação desportiva e turística do país. Outrossim, valho-me do ensejo para afirmar-lhe que o Aero Clube do Brasil, que tenho a honra de presidir, considera como de seus mais gratos deveres o de prestigiar a entidade co-irmã, criadora que foi a instituição da "Semana da Asa". Sem mais, queira v. s. aceitar o testemunho de minha elevada estima e consideração. — (a.) Camilo NNader, presidente."

O RIO GRANDE DO SUL DARÁ TRIGO PARA O BRASIL INTEIRO

(Conclusão da 1ª Pag.)

esta minha assertiva, vou lhe informar uma circunstancia que o resto do Brasil ignora e que o Serviço de Expansão do Trigo parece tambem desconhecer, o trigo do Rio Grande do Sul para a panificação é superior ao trigo argentino. Com uma assistencia técnica vigilante e um aproveitamento intensivo das terras adequadas em meu Estado, o Rio Grande do Sul em pouco tempo estaria em condições de abastecer de trigo todo o Brasil.

A FIXAÇÃO DA SAFRA

Pois bem, o que tem feito o Serviço de Expansão do Trigo no Rio Grande do Sul? Simplesmente isto: entravado de forma criminosa a sua produção e dado a ele uma displicente assistencia técnica.

E a prova disto está nos fatos que irei narrar. Em recente resolução, o Serviço de Expansão do Trigo fixou para março do ano proximo a safra de trigo de 1946-1947. Pois bem, já presentemente está se colhendo no Rio Grande do Sul o trigo precoce. O forte da sua safra é em principios de dezembro. No entanto o Serviço de Expansão do Trigo fixou-a para março. O que isto significa para o plantador é quase um crime. A fixação da safra importa na fixação oficial do preço de compra do produto. Ora, sem possuirmos os silos, armazens especiais para a conservação da colheita, o plantador não pode conservar o trigo até março, sob pena de perdê-lo completamente. Então desfaz-se de sua colheita o mais depressa possivel. O que isto significa para a intensificação de seu plantio e estimulo ao plantador é facil concluir-se.

Outro fato. Por que se obriga o Rio Grande do Sul a desfazer-se da sua produção de trigo, em distribuição de cotas para outros Estados, forçando-o a adicionar trigo argentino ao seu produto? Em nome de que interesse foi determinado este criterio? E' uma pergunta que o Serviço de Expansão do Trigo não saberá responder.

IMPÕE-SE A DESCENTRALIZAÇÃO

Existem, ainda, invertidos no municipio de Passo Fundo, no Rio Grande do Sul, cerca de cinco ou seis milhões de cruzeiros em uma estação experimental ou coisa parecida, mandada construir pelo Serviço de Expansão do Trigo. Compõe-se ela de cerca de trinta e tantos estabelecimentos. No entanto lá está jogada, sem o menor objetivo pratico, sob a guarda de um funcionario federal.

O que compete ao governo é descentralizar este serviço, dando ao Rio Grande do Sul uma participação mais direta em sua produção. O dia em que isso fôr feito teremos dado o primeiro passo para a redenção do trigo nacional.

E, para isso, estou certo, o Rio Grande do Sul conta com a alta compreensão do sr. Daniel de Carvalho, que, acima de tudo, nutre o mais digno dos propositos — ser util ao seu país.

OUTROS ASPECTOS

Concluindo as suas declarações, arrematou o deputado Damaso Rocha:

— Este é um aspecto do problema do trigo. Quanto ao comercio do trigo e á ação dos moinhos em nosso país, bem como a sua relação com o trust internacional deste produto, deve ser objeto dos estudos a serem procedidos no Congresso Nacional.

Comprovação do Valor das Bemfeitorias

O sr. Correa e Castro, ministro da Fazenda, declarou aos chefes das repartições subordinadas ao seu Ministério, para os devidos fins, que não sendo possivel ao contribuinte comprovar o valor exato das benfeitorias, para efeito de dedução de que trata a "alinea b", do art. 2, do decreto-lei n. 9.330, de 10 de junho de 1946, estas serão calculadas da seguinte maneira: a) — no caso de imoveis construidos pelo vendedor, quando houver indicação do valor locativo, referente ao ano da execução das benfeitorias, o "quantum" será determinado multiplicando-se por 10 o mencionado valor locativo anual; b) — nas reformas ou ampliações e quando a propriedade não estiver sujeita ao imposto predial, mediante avaliação procedida pelos orgãos competentes deste Ministério, onde houver, ou por meio de arbitramento realizado pela repartição arrecadadora.

IRMÃO MOURÃO

(Conclusão da 4ª pag.)

traço dominante da sua personalidade.

Se pobres, ... e serviçais o amavam, muito mais lhe admiravam as habilidades, as aptidões e as virtudes.

Se um dia algum papa lhe viesse a conceder as honras do altar, seria baseado na apreciação de um servo de Deus, que nunca praticou atos extraordinarios, mas que foi extraordinario em todas as ações ordinarias de sua vida, toda ela dedicada ao bem do proximo e á propria santificação.

Se algum filho de S. Vicente merece que lhe escrevam a vida nenhum outro forneceria ao biografo cabedal mais rico de abnegação, de piedade e de renuncia.

O' bom e santo Irmão Mourão, que a tua bemaventurança no gozo da face do Eterno não te faça esquecer aqueles que na terra tanto te amaram e tanto te deveram.

Golden Boy é o Nosso Favorito no Clássico "Jockey Club do R. G. do Sul"

DE VOLTA

INAH DE MORAES

Ca estou eu, de novo, na terra onde falta tudo: pão, leite, carne, banha, açucar, etc. etc.. Não sei se é a lembrança desses 35 dias passados num lugar onde não se via fila e onde se tinha pão de verdade e barato, e leite e manteiga á vontade e onde se comia nos restaurantes sem ter arrancados os olhos da cara, que está me fazendo achar tudo, aqui, pior ainda do que quando fui. Só sei é que cheguei ha 5 dias e só ontem consegui comprar o primeiro pão preto, de 250 gramas e por 3$500! Pedi banha, no armazem. Banha? De nenhuma especie! foi a resposta. Açucar? Não ha. E por aí vai. Pobre Brasil, tão grande, tão rico, tão infeliz! Um inglês que me foi apresentado em Buenos Aires e que havia estado aqui varias semanas disse-me que a vida no Brasil estava pior e mais dificil do que na propria Inglaterra, que suportou 5 anos de guerra! Dá para a gente ficar envergonhada ouvindo isso, não dá? E ninguem faz nada para solucionar os nossos problemas, para melhorar a nossa vida, botando um paradeiro a toda essa exploração, a toda essa miseria!

Bom, vamos deixar de pensar e falar em coisas que irritam e fazem mal. Deixemos os homens e descansemos o espirito nos cavalos. Quando desci em Montevidéu, agora na volta, comprei um jornal de Buenos Aires e nele encontrei o resultado dos leilões ao terminar a quarta semana de vendas dos "pura sangre de carrera". Depois de 4 semanas de "remate" haviam sido vendidos 597 potrinhos num total de 9.462.700 pesos argentinos, quer dizer, 47.313 contos! E ainda não era o fim, pois o "brinquedo" continuaria por umas 2 semanas. A que cifra astronomica nos levará o resultado final?

O haras que mais vendeu, em dinheiro, foi o "El Pelado": 5.645 contos e 46 potros vendidos. Depois vem o "Chapadmalal": 5.457 contos e 52 "yearlings" vendidos. Em 3º está o haras "Argentino" com 4.723 contos e 44 produtos e em 4º lugar vem o "Las Ortigas" com 3.061 contos e 50 potros rematados. Agora, o que vendeu menos em dinheiro foi o haras "Buenos Aires": 157 contos e 8 produtos. E o que menor numero de potros apresentou foi o "La Paulina", 5, mas perfazendo em dinheiro 179 contos.

E depois disso tudo, vamos presenciar, agora, os nossos leilões da Gavea com o leiloeiro Paladio! Irão os criadores repetir este ano a má idéia de preços escondidos e base estipulada? Não é tão mais bonito e mais interessante ver entrar um cavalo da mais alta classe, ouvir o leiloeiro apregoar a sua grande linhagem e a beleza do proprio produto e depois perguntar: "Quanto me dão por ele?" E os lances começam: 1.000! 2.000! 5.000! 10.000! para chegar, como foi o caso do Etandard (um British Empire) até 75.000 pesos! Mas pare onde parar o lance, o cavalo é vendido. E um criador compra de outro criador e nenhum reserva cavalos para si. E' uma beleza!

Seguirão os nossos criadores tão bons exemplos? Vamos esperar que sim.

O Classico "Jockey Club do Rio Grande do Sul", que será corrido esta tarde no Hipodromo Brasileiro, é o antigo Classico "Protectora do Turf".

Com a mudança do nome deste para aquele da sociedade de corridas gaucha, era natural que tambem essa prova classica sofresse igual mudança.

Reservada aos animais nacionais de três anos e mais idade, essa carreira não contará este ano com nenhuma representante da ultima geração.

Formam o seu campo os quatro anos Royal Kiss, Enéas, Cerro Alto, Bacharel, Grandguinol e Golden Boy, o cinco anos El Morocco e o seis anos Miami.

Esse classico, no final, deverá proporcionar um renhido duelo entre Golden Boy e El Morocco, que são os adversarios mais credenciados.

* * *

Os nossos comentarios sobre os animais alistados na reunião de hoje são os seguintes:

1.ª CARREIRA

CONCURSO, 56 — Seu estado não sofreu alteração. Inimigo de primeiro plano.

VITACIN, 56 — Vem de atuações fraquissimas. Dificil obter colocação.

INFORMADA, 56 — Não correrá.

J'ATTENDRAI, 54 — Melhorou algo. Para uma dupla não é má indicação, se correr.

HIPONA, 54 — Outra que apresentou melhoras. Não deve ficar fora de cogitações.

EL REY, 52 — Na distancia é perigosissimo. Concorrente temeroso.

FAB, 56 — Andou correndo em Campinas onde conquistou duas vitórias. Serve, como azar, para o placé.

DIANTEIRA, 54 — Seu trabalho foi regular e gosta dos 1.800 metros. E', a nosso ver, o melhor azar do pareo.

2.ª CARREIRA

MARACATU', 58 — Em plena forma. No final estará entre os da frente.

GUARANI, II 55 — Estreante, um filho de Toby e Brasilica. Tem trabalhos convincentes. Póde fazer seu o triunfo.

JUSTO, 55 — Reaparece melhor. Dificilmente deixará de figurar no marcador.

TAOCA, 53 — Na grama corre menos, mas, seu estado é bom. Dificil derrotar os nossos preferidos.

URENO, 55 — O mesmo de Taóca. Não acreditamos nas suas possibilidades.

3.ª CARREIRA

ENCORAÇADO, 56 — Reaparece bem trabalhado. Inimigo de primeira linha.

OFIGIA, 54 — Seu estado é de apuro. No final estará entre os da frente.

GLADIADORA, 54 — Outra que reaparece em ótimo estado. E' uma das forças.

SEGREDO, 56 — Anda bem. Mesmo assim, só, como azar, para o placé.

MANGERONA, 54 — Em grande forma, mas corre menos na grama. Dificil, mas não impossivel.

CANADA II, 56 — Cada vez melhor. Para quem gosta de poule grande, não é má indicação.

4.ª CARREIRA

GARRIDA, 54 — Bem na distancia e na turma. Concorrente de primeiro plano.

COQUETEL, 56 — O mesmo de Garrida. Serve para a dupla.

EXCELENTE, 54 — Anda bem e corre mais na grama. Chance acentuada.

GUADALAJARA, 54 — Reaparece bem preparada e gosta do tapete. E' uma das forças.

GIOCONDA, 54 — Outra que vai reaparecer bem trabalhada.

GRALHA, 54 — Ligeira e frouxa. Não acreditamos que possa derrotar os nossos preferidos.

IÇARA, 54 — Volta a correr bem estendida. Nossa favorita.

GUAÇATINGA, 54 — O mesmo da Gralha. Excluida, pois.

NEDDA, 54 — Em plena forma. E', a nosso ver, um dos bons azares do pareo.

SUNRAY, 5 4— Gosta da grama, mas seu estado é apenas regular. Não cremos.

NATIVO, 56 — Vem de um cómodo triunfo e mantém o estado. Póde ganhar.

JULIANA, 54 — Sua ultima corrida não deve ser levada em consideração, pois corre pouco na area. Bom placé.

VISAGEM, 54 — Gramatica consumada, mas é inferior a varias adversarias. Dificil obter colocação.

ITAU', 54 — Regula com a companheira. Não acreditamos nas suas possibilidades.

5. CARREIRA

CHACHIM, 56 — Anda bem. E' um dos bons azares.

BLUE ROSE, 54 — Excluida por vários adversarios. Não cremos.

SHANGAI KID, 52 — Seu estado é de apuro. No final estará entre os da frente.

BEAT'EM, 56 — Tem trabalhos regulares. Como azar não é máu.

MOHICAN, 56 — Vem apresentando melhoras. Não deve ficar fora de cogitações.

ROYAL STATUTE, 56 — Cada vez melhor. E' uma das forças.

GOLD BRAID, 54 — Seu estado é magnifico. Concorrente perigosissima.

SINGIL, 54 — Inferior á companheira de cocheira. Excluida, pois.

6.ª CARREIRA

JACUHI, 55 — Seu estado é de apuro e vem de um facil triunfo. Em condições de repetir.

CALITA, 53 — Outra que anda bem. Póde ganhar.

CAMBRIDGE, 55 — E' bom o seu estado. Serve, como azar, para o placé.

GUAIBA, 55 — Tem corrido com gente melhor. E' uma das forças.

HURI, 53 — Corre pouco na grama. Dificil obter colocação.

HONG KONG, 55 — Volta a correr bem preparado. Serve como azar.

HESPERIA, 53 — Distancia e pista são de seu agrado. Em condições de fazer seu o triunfo.

FURY, 55 — Conquistou facil vitória em sua ultima apresentação e mantém o estado. Excelente azar.

HIGHLAND, 53 — Discreta foi sua ultima atuação, como será a de hoje.

BLUE STAR, 55 — Gostamos da sua vitória sobre Pedro Monte. Anda bem e póde ganhar.

ALLAH II, 55 — Regula com a turma, mas corre mais na areia. Dificil, mas não impossivel.

HORA CERTA, 53 — Não correrá.

7.ª CARREIRA

EL MOROCCO, 60 — Anda muito bem. Em condições de repetir seu ultimo feito.

ROYAL KISS, 56 — Melhorou algo e gosta da grama. Não acreditamos, porém, que possa derrotar os nossos favoritos.

ENEAS, 5 4— Seu estado é bom. Vai ficar com alguma chance.

MIAMI, 61 — Vai muito pesado e não é mais o mesmo. Não cremos.

BACHAREL, 58 — Aos poucos volta ao seu antigo estado. Serve, como azar, para o placé.

CERRO ALTO, 57 — Reaparece bem trabalhado. Não deve ficar fora de cogitações.

GOLDEN BOY, 58 — Em grande forma. Dificilmente deixará de figurar no marcador.

GRANDGUINOL, 57 — Anda bem. Vai ajudar muito o companheiro.

8.ª CARREIRA

ROCKMOY, 51 — Distancia, pista e companhia convem a seus recursos. Anda bem e póde ganhar.

GREY LADY, 60 — Vem apresentando melhoras, mas vai muito pesada. Não cremos.

DEFIANT, 58 — Estreante. E' um filho de Cute Eyes e Pirrincha. Tem trabalhado bem. Achamos viavel a sua vitória.

CAME, 51 — Vai leve e seu estado é bom. Não deve ficar fóra de cogitações.

PRIMA DONA, 56 — Já andou melhor. Não acreditamos nas suas possibilidades.

CHIPS, 53 — Volta a correr bem estendido e aprecia a grama. E' um dos bons azares do pareo.

HELLNO, 56 — Não gostamos da sua ultima corrida. Tem um bom trabalho e póde ganhar.

GOIANO, 59 — Companhia e distancia, convém a seus recursos. No final estará entre os da frente.

MULUYA, 55 — Em plena forma. Inimiga de primeiro plano.

LATENTE, 52 — Gosta da distancia e vai leve. E', a nosso ver, o melhor azar do pareo.

MAPITA, 50 — O mesmo de Latente. Adversaria perigosa.

BURIDAN, 52 — Vem de ganhar e mantem o estado. Mesmo assim, não gostamos deste.

LOBUNA, 55 — Algo melhor. Póde aspirar a um placé.

SID OMAR, 60 — Apesar do peso, não deve ser desprezado.

"Betting" Duplo

1 — Calita — 9 — Blue Star
7 — Golden Boy — 1 — El Morocco
2 — Defiant — 6 — Heleno

O Betting Simples

1 — Calita
7 — Golden Boy
2 — Defiant

MONTARIAS PROVAVEIS

1º pareo — 1.800 metros — A's 13.40 horas: — .. .. Cr$ 18.000,00.

			Ks.
1	(1	Concurso, E. Coutinho.	56
	(2	Vitacin, J. Mosquita ..	56
2	(3	Informada, não corre ..	56
	(4	J'Attendrai, não correrá.	54
3	(5	Hipona, G. Greme Jr. .	54
	(6	El Rey, O. Reichel	52
4	(7	Fab., D. Ferreira	56
	(8	Dianteira, A. Ribas	54

2º pareo — 1.600 metros — A's 14.10 horas: — . .. .. Cr$ 25.000,00.

			Ks
1—1		Maracatu', E. Castillo ..	58
2—2		Guarani II, E. Silva ..	55
3—3		Justo, R. Freitas	55
4	(4	Taóca, A. Araujo	54
	(5	Ureno, D. Ferreira	55

3º pareo — 1.600 metros — A's 14.40 horas — .. .. .. Cr$ 25.000,00.

			Ks.
1—1		Encoraçado, A. Barbosa.	56
2—2		Ofigia, D. Ferreira ...	54
3	(3	Gladiadora, O. Ullôa ..	54
	(4	Segredo, G. Costa	56
4	(5	Mangerona, E. Silva	54
	(6	Canadá II, A. Araujo ..	50

4º pareo — 1.000 metros — A's 15.15 horas: — .. .. Cr$ 22.000,00.

			Ks.
1	(1	Garrida, G. Costa	54
	"	Coquetel, O. Reichel	56
	(2	Excelente, J. Mesquita	54
2	(3	Guadalajara, E. Silva ..	54
	4	Gioconda, N. Linhares.	54
	(5	Gralha, A. Barbosa	54
3	(6	Içara, O. Ullôa	54
	(7	Guaçatinga, V. Lima ..	54
	(8	Nedda, A. Araujo	54
	(9	Sunray, I. Souza	54
4	(10	Nativo, A. Ribas	56
	(11	Juliana, D. Ferreira ..	54
	(12	Visagem, E. Castillo ..	54
	("	Itau', O. Macedo	54

5º pareo — 1.500 metros — A's 15.45 horas: — .. .. . Cr$ 18.000,00.

			Ks.
1		Chachim, D. Ferreira	56
	(2	Blue Rose, V. Andrade.	54
2	(3	S. Kid, F. Irigoyen	52
	(4	Beat'Em, S. Batista ..	56
3	(5	Mohican, G. Greme Jr.	56
	(6	R. Statute, E. Castillo..	56
4	(7	Gold Braid, O. Ullôa ..	54
	("	Singil, A. Ribas	54

6º pareo — 1.500 metros — A's 16.20 horas: — .. .. Cr$ 25.000,00 — "Betting".

			Ks.
1	(1	Jacuhi, A. Barbosa	55
	"	Calita, I. Souza	53
	(2	Cambridge, F. Irigoyen	55
2	(3	Guaiba, D. Ferreira	55
	4	Huri, J. Mesquita	53
	(6	Hong Kong, O. Ullôa ..	55
3	(6	Hesperia, E. Castillo..	53
	7	Fury, V. Andrade	55
	(8	Highland, O. Reichel ..	53
4	(9	Blue Star, R. Freitas..	55
	10	Allah, G. Costa	55
	("	H. Certa, não correrá ..	53

7º pareo — Classico "Jockey Club do Rio Grande do Sul" — 2.400 metros — A's 16.55 horas — .... Cr$ 60.000,00 — "Betting".

			Ks.
1	(1	El Morocco, F. Irigoyen.	60
	(2	Royal Kiss, E. Silva	56
2	(3	Enéas, A. Rosa	57
	(4	Miami, D. Ferreira	61
3	(5	Bacharel, E. Castillo ..	58
	(6	C. Alto, J. Mesquita ..	57
4	(7	Golden Boy, O. Ullôa..	58
	("	Grandguinol, Leighton..	56

8º pareo — 1.400 metros — A's 17.30 horas: — .. .... Cr$ 20.000,00 — "Betting".

			Ks
1	(1	Rockmoy, J. Mesquita ..	51
	"	Grey Lady, I. Souza ..	60
	(3	Defiante, O. Reichel	58
2	4	P. Dona, Greme Jr. ..	56
	(5	Chips, A. Barbosa	53
3	(6	Meleno, O. Ullôa	56
	(7	Goano, A. Araujo	59
	(8	Muluya, O. Macedo	55
	(9	Latente, S. Batista	52
4	(10	Mapita, J. Costa	50
	(12	Lobuna, D. Ferreira	55
	("	Sidi Omar, P. Coelho..	60

Prognosticos do DIARIO CARIOCA

Concurso — Hipona — Fab
Justo — Maracatu' — Guarani II
Gladiador — Ofigia — Encoraçado
Içara — Coquetel — Nativo
Shangai Kid — Gold Braid — Royal Statute
Calita — Blue Star — Cambridge
Golden Boy — El Morocco — Cerro Alto
Defiant — Heleno — Lobuna

"Boheme" Em Homenagem ao Ministro da Guerra

No proximo dia 14, será levada a opera "Boheme" em homenagem ao general de divisão Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, tendo sido convidadas as altas autoridades civis e militares e familias de nossa sociedade. O elenco será o seguinte: Alaide Briani, Jaspe Moura, Antonio Minafra, Silvio Vieira, Guilherme Damiano e Stefano Pal.

A regencia está a cargo do sr. Santiago Guerra, que será auxiliado pelo maestro Silvio Piergili..

AGORA
PORTO ALEGRE!
DIA 10 DE NOVEMBRO
A
REAL
INAUGURA A SUA NOVA LINHA PARA O SUL
Passageiros, cargas e malas postais, do RIO e SÃO PAULO para CURITIBA e PORTO ALEGRE
Informações pelos telefones: 22-8055 e 42-3614
REDES ESTADUAIS AEREAS LTDA.
RUA PEDRO LESSA, 31
BRASILTUR
AVENIDA RIO BRANCO, 1'

PARA OS CABELOS
Use e não mude
JUVENTUDE ALEXANDRE
Dá vida, mocidade e VIGOR AOS CABELOS

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, pinturas, joias, marfins, cristais, moveis de jacarandá ou cedro. Pagamos o valor da antiguidade.
CASA ANGLO AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA.
Assembléia, 13 - Tel. 22-9661

FAÇA SUAS REFEIÇÕES NA
CHURRASCARIA DO LEME
Tipico CHURRASCO A' GAUCHA — Excelente cozinha Otimo BAR
Refeições a partir das 11 horas — Aberta até ás 4 horas
Dois amplos salões proprios para festas ou banquetes
Local pitoresco e ambiente distinto
RUA M. VIVEIROS DE CASTRO. 18 — FONE: 27-3697

O Vigor e a Perfeição do Corpo Humano

SI V. É DÉBIL E MAGRA, TOME CUIDADO COM AS GLÂNDULAS DESPROVIDAS DE IODO!

A magreza, a debilidade, o sangue pobre, o esgotamento nervoso, são, quase sempre, resultados de insuficiência de iodo nas glândulas.

Os regimens de super-alimentação, os alimentos ricos em amidos e gorduras, de nada valem para certas pessoas que, apesar de terem ótimo apetite, continuam magras, esgotadas e abatidas...

Com a descoberta de VIKELP, você poderá aproveitar devidamente os alimentos ingeridos, transformando-os em músculos e carnes rijas.

VIKELP é um concentrado de sais minerais, que proporcionam a quantidade de iodo natural, necessária às suas glândulas, em forma concentrada e, portanto, fácil de tomar. Além disso, com VIKELP você terá diariamente, o suprimento de ferro, cobre e fosfato de cálcio, bem como da vitamina B-1, uma das mais importantes para o organismo.

VIKELP restaura as forças e energias, acalma os nervos e estimula as glândulas digestivas, produtoras de suco gástrico, indispensável para a perfeita digestão de gorduras e amilaceos - fatores de peso, na alimentação.

Comece a tomar, ainda hoje, VIKELP. Dentro de pouco tempo você terá ganho novas forças. Sentirá nova disposição para a vida e o prazer de ostentar um corpo forte e uma aparência sadia.

VIKELP é accessivel a todos e acha-se à venda nas boas farmácias e drogarias.

Comprimido
VIKELP

CAMISAS
GRAVATAS
LENÇOS
MEIAS
CAIRO
R. 7 DE SETEMBRO-123
Entre G. Dias e Uruguaiana

A PRIMEIRA V.TORIA DE DIXIE NA GAVEA

Dando prosseguimento á sua temporada oficial do ano em curso, o Jockey Club Brasileiro efetuou ontem mais uma das suas sabatinas.

O Hipodromo Brasileiro apanhou a sua habitual concorrencia das suas vesperais do fim da semana e o movimento geral das apostas acusou um total compensador.

Das sete provas que compunham o programa, a mais bem dotada era a eliminatoria para a ultima geração.

Nessa carreira tomaram parte nove animais nacionais de três anos, entre os quais a Dixie, que foi a ganhadora.

A filha de Coronel Eugenio, todavia, empregou-se a fundo para derrotar o favorito Eclético, por meia cabeça.

1ª CARREIRA

655 — Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 50.000,00 em premios de 1º lugar no país — Pesos: 52 quilos, cavalo e egua 50, com sobrecarga — 1.200 metros — Premios: Cr$ 15.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 2.250,00.

DONATARIA, fem., castanho, 6 anos, S. Paulo, Bury e Itararé do sr. Lourenço Vecchia, 54 quilos, G. Costa ... 1º
Fasanelo 55 ks., N. Linhares ... 2º
Solino, 50 ks., A. Aleixo ... 3º
S. Negra 56 ks., D. Ferreira ... 0
Clarim 55 ks., A. Portilho ... 0
Anina 55 ks., A. Ribas ... 0
Flora, 51 ks., L. Coelho ... 0
Chicana 53 ks., J. Graça ... 0
Ipané 52 ks., P. Manzan ... 0

Não correu: Decreto.

Ganho por dois corpos, do 2º ao 3º meio corpo.

Rateio: Cr$ 158,00 em 1o; dupla (22) Cr$ 165,00; placés: Donataria Cr$ 25,00; Fasanelo Cr$ 16,00, Clarim-Solino, Cr$ 18,00.

Tempo: 79"3|5.

Total das apostas: — Cr$ 392.420,00.

Criador: Governo São Paulo.
Tratador: Antonio Barbosa.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1	(1 S. Negra	8057	22,00
	(2 Chicana	940	186,50
2	(3 Fasanelo	6269	28,00
	(4 Donataria	1110	158,00
3	(5 Flora	730	240,00
	(6 Decreto	Nic.	
	(7 Ipané	1018	172,00
4	(8 Anina	226	776,00
	(9 Clarim-Solino	3570	49,00
Total		21920	

		Cr$
11	873	135,00
12	4330	27,00
13	1677	70,50
14	2861	41,00
22	715	165,00
23	918	129,50
24	2042	58,00
33	125	946,00
34	906	130,50
44	335	353,00
Total	14784	

2ª CARREIRA

656 — Animais nacionais de três anos, sem vitória no país — Pesos da tabela — 1.600 metros — Premios: Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00.

DIXIE, fem., alazão, 3 anos, S. Paulo, Buccanero e Guess My Name, do Stud Dixie, 53,52 quilos, Adão Coelho Ribas, aprendiz ... 1º
Ecletico, 55 ks., R. Freitas ... 2º
Gabiru', 55 ks., A. Araujo ... 3º
Cometa, 55-54 ks., N. Linhares, aprendiz ... 0
Jingo 55 ks., O. Reichel ... 0
Camacho, 55 ks., G. Costa ... 0
Sundial, 53 ks., D. Ferreira ... 0

Não correram: Emirana e Jumbo.

Ganho por meia cabeça; do 2º ao 3º quatro corpos.

Rateios: Cr$ 76,00 em 1º; dupla (24) Cr$ 35,00; placés: Dixie Cr$ 21,00; Eclético Cr$ 19,00.

Tempo: 104"3|5.

Total das apostas: — Cr$ 812.410,00.

Criador: Fernando Lernoud.
Tratador: Miguel Gil.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1	(1 Sundial	8653	68,00
	(2 Emirana	Nic.	
2	(3 Eclético	9559	19,00
	(4 Jambo	Nic.	
3	(5 Cometa	2332	76,50
	(6 Gabiru'	3801	46,00
4	(7 Dixie	2359	76,00
	(8 Camacho-Jingo	1686	107,00
Total		22500	

		Cr$
12	2450	48,50
13	1275	93,00
14	898	132,50
23	3948	30,00
24	3378	35,00
33	621	192,00
34	1505	75,00
44	718	166,00
Total	14551	

3ª CARREIRA

657 — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de duas vitórias no país — Pesos da tabela — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00.

PORUNGO, masc., castanho, 4 anos, Paraná, Coronel Eugenio e Brown Boss, do sr. Fernando Flores, 56 quilos, Artur Araujo ... 1º
Jandira II, 54 ks., J. Mesquita ... 2º
Salto, 56 ks., O. Reichel ... 3º
Giria, 54 ks., V. Lima ... 0
Guindo, 56 ks., R. Freitas ... 0
Ganga, 56 ks., O. Reichel ... 0
Existencia, 54 ks., D. Ferreira ... 0
Cruzeiro II, 56 ks., G. Costa ... 0

Não correu: Guido.

Ganho por quatro corpos; do 2º ao 3º, meio focinho.

Rateios: Cr$ 41,00 em 1º; dupla (24) Cr$ 41,00; placés: Porungo Cr$ 16,00; Jandyra V Cr$ 17,00; Salto Cr$ 14,00.

Tempo: 90".

Total das apostas: — Cr$ 497.380,00.

Criador: Governo do Estado do Paraná.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1	(1 Salto	5032	38,00
	(2 Ganga	904	248,00
2	(3 Porungo	5579	41,00
	(4 Existencia	1271	177,00
3	(5 Guido	Nic.	
	(6 Guindo	3387	
4	(7 Cruzeiro II	7054	33,00
	(8 Giria	298	619,00
	(9 Jandyra II	3687	61,00
Total		28062	

		Cr$
11	534	283,00
12	2813	54,00
13	1311	115,00
14	4660	32,00
22	491	308,00
23	1082	140,00
224	3688	41,00
34	2498	50,50
44	1836	82,00
Total	18912	

4ª CARREIRA

658 — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 100.000,00 em premios de 1º lugar no país — Pesos: 52 quilos, cavalo e egua 50, com sobrecarga — 1.500 metros — Premios: Cr$ 22.000,00; Cr$ 6.600,00 e Cr$ 3.300,00.

MALAIO, masc, alazão, 5 anos, Pernambuco, Danbigh e Tambinga, do Stud Irapuru', 52 quilos, Julio Meia ... 1º
Foguete, 54 ks., D. Ferreira ... 2º
Fantastico, 52 ks., A. Araujo ... 3º
Admitido, 52-50 ks., G. Greme Jr., aprendiz ... 0
Fincapé, 56 ks., L. Leighton ... 0
Folia, 52 ks., O. Reichel ... 0
Moema, 50 47 ks., J. Costa, ap. ... 0
Sanguznolih 54-55 ks., P. Fernando ... 0

Ganho por três corpos; do 2º ao 3º quatro corpos.

Rateios: Cr$ 16,00 em 1º; dupla (14) Cr$ 32,00; placés: Admitido-Malaio Cr$ 19,00; Foguete Cr$ 127,00.

Tempo: 95".

Total das apostas: — Cr$ 590.010,00.

Criador: F. G. Lundgren.
Tratador: Mario de Almeida.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1	(1 Foguete	3744	58,50
	(2 Moema	1145	191,00
2	(3 Fincapé	14322	153,00
	(4 Sanguznolih	291	8222,00
3	(5 Fantastico	4442	49,00
	(6 Folia	23023	104,00
4	—7 Admitido-Malaio	13046	16,00
Total		27403	

		Cr$
11	357	529,00
12	649	291,00
13	1128	167,50
14	5963	32,00
22	71	2.661,00
23	498	379,00
24	2855	66,00
33	295	640,00
34	2945	24,00
44	3854	49,00
Total	23618	

5ª CARREIRA

659 — Animais nacionais de quatro anos, sem vitória no país — Pesos da tabela — 1.500 metros — Premios: Cr$ 22.000,00; Cr$ 6.600,00 e Cr$ 3.300,00.

SITRON, masc., castanho, 4 anos, S. Paulo, Pons e Sitéa, do sr. Nelson Mauro 56 quilos, Justiniano Mesquita ... 1º
Iló, 56 ks., D. Ferreira ... 2º
Arranchador, 56 ks., L. Sousa ... 3º
Itinga, 54-53 ks., N. Linhares, aprendiz ... 0
Antar II, 56-54 ks., G. Greme Jr., aprendiz ... 0
Idos, 56-53 ks., E. Loredo ... 0
Catalina, 54-53 ks., A. C. Ribas, aprendiz ... 0
Iris, 54 ks., O. Reichel ... 0
Camaratuba, 54-53 ks., J. Araujo, ap. ... 0
Rio Negro, 56-53 ks., A. Aleixo, aprendiz ... 0
Feudal, 56 ks., V. Lima ... 0

Não correu: Paraguassu' II.

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, um corpo.

Rateios: Cr$ 51,00 em 1º; dupla (13) Cr$ 59,00; placés: Sitron Cr$ 22,00; Iló Cr$ 15,50; Arranchador Cr$ 55,00.

Tempo: 99"3|5.

Total das apostas: — Cr$ 544.070,00.

Criador: Haras Milano.
Tratador: Mario de Almeida.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1	(1 Iló	7888	30,00
	(2 Rio Negro	591	399,00
	(3 Feudal	240	983,00
2	(4 Itinga	3478	28,00
	(5 Camaratuba	320	737,00
	(6 Iris	1960	120,00
3	(7 Sitron	4612	51,00
	(8 Idos	895	264,00
	(9 Arranchador	988	239,00
4	(10 Antar II	993	238,00
	(11 Catalina	2532	93,00
Total		29497	

		Cr$
11	739	251,00
12	7074	26,00
13	3107	59,00
23	4428	41,00
14	1400	130,50
22	1450	125,00
24	2598	70,00
33	585	312,00
34	1256	145,50
44	2322	771,00
Total	22844	

6ª CARREIRA

660 — Animais nacionais de seis anos, e mais idade, que não tenha ganho mais de Cr$ 100.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 52 quilos, cavalo e egua 50, com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr$ 18.000,00; Cr$ 5.400,00 e Cr$ 2.700,00.

ESPETO, masc., alazão, 6 anos, S. Paulo, Hallali e Purni, do Stud Carapicu', 59 quilos, Domingos Ferreira ... 1º
Educada, 54 ks., S. T. Camera ... 2º
Esquadra, 50-49 ks., J. Araujo, ap. ... 3º
Duelo, 52-48 ks., L. Coelho, aprendiz ... 0
Riolil, 58-56 ks., J. Greme Jr. aprendiz ... 0
Garua, 57-56 ks., A. C. Ribas, aprendiz ... 0
Beirão, 58 57 ks., N. Linhares aprendiz ... 0
Alvinopolis, 59 ks., O. Reichel ... 0
Tarobá, 58 ks., J. Mesquita ... 0
Tango, 59-56 ks., M. Carvalho, aprendiz ... 0
Relincho, 56 ks., O. Coutinho ... 0
Drina 56 ks., E. Silva ... 0
Paraquedista, 54-51 ks., A. Aleixo, ap. ... 0
Peão, 58 ks., G. Costa ... 0

Não correu: Itamaracá.

Ganho por 3|4 de corpo; do 2º ao 3º, um corpo.

Rateios: Cr$ 47,00 em 1º; dupla (12) Cr$ 45,00; placés: Espeto Cr$ 16,00; Educada Cr$ 15,00; Esquadra Cr$ 15,00.

Tempo: 91"3|5.

Total das apostas: — Cr$ 664.260,00.

Criador: A. J. Peixoto de Castro Junior.
Tratador: Alcebiades D. Monteiro.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1	(1 Espeto	6357	47,00
	(2 Drina	405	136,50
	(3 Alvinopolis	695	429,00
2	(4 Educada	11240	26,50
	(5 Beirão	386	773,00
	(6 Itamaracá	Nic.	
	(7 Peão	1207	247,00
3	(8 Tarobá	5858	51,00
	(9 Paraquedista	727	410,00
	(10 Riolil	6203	48,00
	(11 Tango	627	476,00
4	(12 Esquadra	2750	108,00
	(13 Duelo	301	991,00
	(14 Relincho-Garua	534	559,00
Total		37290	

		Cr$
11	546	573,00
12	4442	45,00
13	3895	51,00
14	1673	118,00
22	1107	179,00
23	5541	36,00
24	2649	75,00
33	2295	82,00
34	2454	81,00
44	378	524,00
Total	24780	

7ª CARREIRA

661 — Animais estrangeiros — Pesos especiais — 1.600 metros — Premios: Cr$ 15.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 2.250,00.

HECHIZO, masc., alazão, 7 anos, Argentina, Malato e Hija Mia, do sr. Euvaldo Lodi, 57 quilos, Valter Cunha ... 1º
Charo, 50 ks., A. C. Ribas, aprendiz ... 2º
Bobuchita, 50 ks., S. Batista ... 3º
Thalassu', 52 ks., A. Araujo ... 0
Sardoal, 59-57 ks., P. Coelho, aprendiz ... 0
Pinzón, 60 ks., J. Mesquita ... 0
Alachie 58-56 ks., G. Greme Jr., ap. ... 0
Quimbo, 51-53 ks., E. Castillo ... 0
Pepet, 60 ks., E. P. Coutinho ... 0

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, três corpos.

Rateios: Cr$ 80,00 em 1º; dupla (12) Cr$ 56,00; placés: Hechizo Cr$ 10,00; Charo Cr$ 10,00; Bobuchita-Thalassu'. Cr$ 10,00.

Tempo: 103"1|5.

Total das apostas: — Cr$ 648.450,00.

Importador: Atilio Iulegui.
Tratador: Claudemiro Pereira.

Total geral das apostas: Cr$ 3.739.000,00.

Total geral dos Concursos: — Cr$ 478.190,00.

Pista de areia: Pesada.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1	(1 Charo	7373	38,50
	(2 Pizon	2209	120,00
2	(3 Hechizo	8551	30,00
	(4 Alachie	3088	92,00
3	(5 Sardoal	2022	105,00
	(6 Quimbo	2607	109,00
4	(7 Pepet	419	670,00
	(8 Bobuchita-Thalassu'	13686	21,00
Total		35335	

		Cr$
11	1706	124,00
12	37323	36,00
13	1607	112,50
14	8762	24,00
22	921	228,00
23	1165	180,00
24	3781	55,50
33	258	814,00
34	2864	74,00
44	1213	173,00
Total	26261	

VARIAS

A HORA DA PRIMEIRA CARREIRA

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipodromo Brasileiro, será corrida ás 13.40 horas.

O Classico "Jockey Club do Rio Grande do Sul" tem a sua realização marcada para ás 16.55 horas.

NÃO PODEM ATUAR

Em virtude de se encontrarem suspensos pela Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro não poderão intervir na reunião desta tarde os aprendizes João dos Santos, Salomão Ferreira e Reduzino de Freitas Filho e os joqueis Pedro Simões, José Portilho, Armando Rosa, Osvaldo Fernandes e Pierre Vaz.

CAIXA DOS EMPREGADOS NO HIPODROMO BRASILEIRO

A Caixa dos Empregados no Hipodromo Brasileiro, de acordo com a letra "e" do art. 40, dos Estatutos em vigor, está convidando todos os socios quites a se reunirem em Assembléia Geral extraordinaria no dia 14 do corrente mês, ás 20 horas, na sede do Sindicato C. V. Rodoviario, á rua Camerino n. 66, sobrado.

Ordem do dia:

Discussão e deliberação, sobre alterações nos Estatutos em vigor.

No caso de não se realizar a assembléia convocada para as 20 horas, por falta de numero, ficam igualmente convidados os srs. socios quites para se reunirem com o mesmo fim, ás 20 horas e 30 minutos do mesmo dia, no mesmo local, e deliberarem com qualquer numero de acordo com o artigo 39.

TRES FORFAITS

A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, até o termino da sabatina de ontem havia recebido as declarações de forfait para a reunião desta tarde dos seguintes animais: Informada, J'Attendrai e Hora Certa.

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES
3 ganhadores, com 5 pontos. Rateio: Cr$ 11.256,00.

BOLO DUPLO
2 ganhadores, com 12 pontos. Rateio: Cr$ 18.612,00.

BETTING JOCKEY CLUB
3 ganhadores — Rateio ... Cr$ 2.793,00.

BETTING IBAMARATI
42 ganhadores — Rateio ... Cr$ 1.318,00.

BETTING DUPLO
48 ganhadores — Rateio ... Cr$ 3.694,00.

Eleições no Centro Onze de Agosto

S. PAULO, 9 (Asapress) — Depois de uma longa eleição, cuja apuração terminou ás 1.30 horas de hoje, foi eleito presidente e o estudante Ubirajara Kentenedjian, apresentado pelo Partido Renovador, com 521 votos, tendo comparecido 1.001 estudantes.

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que pelos seus contratos com o Governo Federal e regulamentos em vigor só ela poderá executar quaisquer obras de esgoto mesmo as adicionais ou extraordinarias sobre as suas canalizações ou tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infratores estão sujeitos pelo mesmo contrato e instruções a demolição das obras executadas e multas.

Aos Surdos

NOVAS VANTAGENS AUDITIVAS E ECONÔMICAS

Chegou nova remessa de aparelhos eletrônicos para ouvir EMERSON, sem pre os primeiros em perfeição técnica. Devidamente autorizados pela fábrica EMERSON, começamos a vender com

FACILIDADES DE PAGAMENTO

estes novos aparelhos que, agora se encontram

AO ALCANCE DE TODAS AS CLASSES

Com a solução deste problema muito irão lucrar os trabalhadores de todas as atividades, que assim podem adquirir facilmente o aparelho para ouvir EMERSON, de que necessitam.

EXPOSIÇÃO PERMANENTE

CASA LEADER

RUA SENADOR DANTAS, 44 — Aberta até ás 19 horas

Av. Rio Branco, 9 — 4.º and. — Das 9 ás 11 horas e das 14 ás 17 horas.

Distribuidor exclusivo: MAX WOLFSON

REPUBLICA

AV. GOMES FREIRE, 51

HOJE NO PALCO

A'S 16, 19 e 22 horas

GRANDE CIRCO

IRMÃOS PRATA

Sensacional numero

O Cesto Diabolico

IRMÃOS QUEIROLO

Em novos numeros

Na tela, a partir das 14 hs.

Legiões de Herois

(IMPR. ATE' 13 ANOS)

O Esporte em Marcha n. 1

PREÇO UNICO POLTRONA, CR$ 5,00

HOJE, ás 16 horas. Matinées infantis com distribuição de brindes ás crianças. SEGUNDA-FEIRA, no Palco — NOVOS NUMEROS — Na tela: "FARRAPO HUMANO" (Imp. até 14 anos) — Compl. Nacional

TEATRO

das 2as.-Feiras

ás 21 hs.

no

Teatro FENIX

WALTER SEQUEIRA

APRESENTA

MISTERIO

DE LUIZ VERNEUIL

A PEÇA QUE O PUBLICO CONSAGROU — com SOLANGE FRANÇA, CIRENE TOSTES, ALBERTO PERES e PEDRO VEIGA sob a direção de

CASTRO VIANA

TODAS A'S SEGUNDAS-FEIRAS A'S 21 HORAS

NA CINELANDIA - HOJE

CIRCO

Vesperal Infantil ás 15 hs. A noite ás 20 e 22

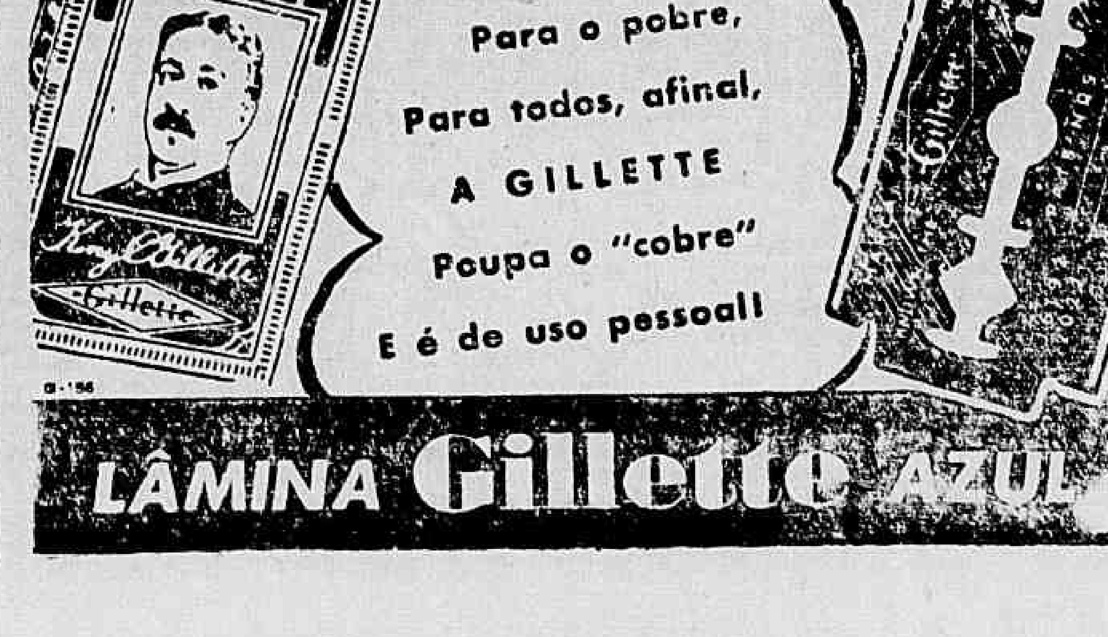
NOVOS NUMEROS!

40 ATRAÇÕES INTERNACIONAIS!!!

TRAPEZISTAS: PALHAÇOS: EQUILIBRISTAS

Sensacionais numeros de arrojo e desprendimento pela vida como: "COLUNA FATAL" — "GI..." — "REI DO FOGO", por Sunung, LAY FONG — Troupe Chinesa

Teatro GLORIA



EDIÇÃO DE HOJE: 20 PÁGINAS

Diario Carioca

NÚMERO AVULSO: 50 Centavos

ANO XIX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 10 DE NOVEMBRO DE 1946 — N. 5 638

Desfilará a Velhice Necessitada, no Monroe, Implorando Caridade Ao Montepio Municipal

O MALANDRO LEVOU-LHE O BILHETE PREMIADO

O Moço de Minas Pediu Providencias á Policia

Chama-se Geraldo Lucio, vindo de Minas Gerais no mes passado e, aqui no Rio, resolveu tentar a sorte, comprando um bilhete da Loteria Federal.

Adquiriu um decimo do bilhete, 16.377, de Cr$ 1.000.000,00 cuja extração efetuou-se no dia 12 de outubro do corrente ano.

"SEU BILHETE ESTÁ PREMIADO"

Já estava quase que esquecido do bilhete, quando, ontem, encontrou-o na carteira. Estava na Praça Mauá e, ali mesmo, conferiu.

— Seu bilhete está premiado. Vá receber na rua Senador Dantas.

Sem saber onde ficava a referida rua, o rapaz foi ter á Praça da Republica.

O MALANDRO EM AÇÃO

Perguntou a um desconhecido onde ficava a rua Senador Dantas. Explicou o assunto. Mostrou o bilhete. O malandro tomou-se de cuidados. Que ele não se fiasse em qualquer pessoa. Tomou o bilhete, oitenta cruzeiros em especie, e guardou tudo num envelope, dando um outro igual ao rapaz.

— Vamos tomar um bonde..

Pegaram um bonde e minutos depois, o malandro caia no mundo.

O CASO NA POLICIA

Geraldo Lucio procurou o 10º Distrito Policial, onde apresentou queixa.

As autoridades comunicaram-se com a Loteria Federal, iniciando diligencias para a prisão do malandro.

— Tenho esperança de receber meu dinheiro — concluiu o mineiro, nesta redação, depois de contar a historia acima.

As edições vulgares não ocupam o lugar desta edição monumental

EDIÇÃO DO CENTENARIO DE EÇA DE QUEIROZ

Já estão á disposição dos nossos assinantes o 1.º vol. "Primo Basilio" e o 2.º vol. "Cidade e as Serras-Mandarim"

DA QUOTA RESERVADA A ESTA CAPITAL RESTAM POUCAS INSCRIÇÕES

FAÇAM SEUS PEDIDOS A:

—— LIVRARIA LUSO-BRASILEIRA ——

RUA SÃO JOSÉ, 47 — Tel. 42-9798 — Rio de Janeiro

ATENDEMOS PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO

ACEITAMOS AGENTES PARA O INTERIOR

O ÔNIBUS PERDEU O FREIO NA LADEIRA

VARIOS PASSAGEIROS FERIDOS

O onibus chapa 8-08-14 da Viação Popular, linha "Maria Luiza-Lins Vasconcelos", quando subia ontem a ladeira da rua Lins Vasconcelos perdeu o freio, indo chocar-se com um bonde que subia e derrubar depois um poste da Light, em frente ao predoi n. 297.

Em consequencia do choque, receberam ferimentos, os seguintes passageiros: Vital Passi, de 37 anos, casado, preto, residente á rua Campos Sales n. 67, apartamento 214, com fratura de varias costelas; Adelaide da Costa Rodrigues, de 34 anos, casada, domestica e seu filho José, de 9 anos, moradores á rua Frei Caneca n. 148, casa 21; Darcléa Zamico, de 27 anos, casada, funcionaria do Instituto de Resseguros do Brasil, domiciliada á rua Ernestina n. 66; Manoel Mondelblatt, de 36 anos, casado, comerciario, residente á rua Augusto Nunes n. 119; Florencio Pais de Lima, de 31 anos, jornalista, residente á rua Maria Antonia n. 230; Otacilio José da Costa, de 49 anos, casado, advogado, residente á rua Claudina n. 165, casa 3 e Aurea de Carvalho, de 31 anos, comerciaria, residente á rua Dias da Cruz n. 414.

As vitimas que receberam contusões, foram socorridas no Posto de Assistencia do Meier, retirando-se em seguida.

O comissario de serviço na delegacia do 22º Distrito Policial, cientificado do ocorrido, esteve no local e solicitou o comparecimento dos peritos do Gabinete de Exames Periciais.

ELEIÇÃO NO SINDICATO DOS TRABALHADORES EM AÇUCAR

Somente Uma Chapa Registrada Até Agora — Esperam a Presença do Maior Numero Possivel

Esteve ontem em nossa redação uma comissão de trabalhadores do Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Açucar, Conservas e Doces do Rio de Janeiro, comunicando-nos que a classe está agora se movimentando para renovar a diretoria do seu orgão sindical, em eleição direta e secreta.

SO' UMA CHAPA REGISTADA

Até então, somente uma chapa foi registada para concorrer ao pleito, esperando-se que outras o sejam nos proximos dias. E' a seguinte a chapa apresentada: José de Souza Castro, para presidente; Joselito Borges Rios, para primeiro secretario; Osvaldo Magalhães, segundo secretario; Sebastião Francisco da Silva e Maria Correia de Morais, respectivamente, primeiro e segundo tesoureiro; Maria Mercedes Gomes, para o cargo de procurador.

SOMENTE NA SEGUNDA QUINZENA

Segundo informes dessa comissão, somente na segunda quinzena do mês em curso terão lugar as eleições, apesar das recomendações do diretor do D.N.T., sr. Alirio Sales, para realizá-las dentro da primeira. Entretanto, até hoje o interventor do Sindicato, pois o sindicato está sob intervenção, não marcou o dia para a efetivação das eleições, e estas somente poderão ter lugar depois do proximo dia 15, de vez que os estatutos exigem o registo de chapas 7 dias antes do pleito.

ESPERAM A PRESENÇA DE TODOS

Esperam os dirigentes do Sindicato que a totalidade dos sindicalizados compareça ao pleito, depositando os seus votos nos candidatos da sua simpatia, a fim de que os eleitos representem de fato a vontade da maioria da classe.

Regressa da Conferencia Aerea do Cairo

Procedente do Egito, via Lisboa, pelo transatlantico Bandeirante da Panair do Brasil, regressou, ontem, o dr. Paulo Sampaio, presidente da principal organização nacional de transportes aereos e que fora até o Cairo, juntamente com outras figuras da aviação comercial do nosso país, a fim de participar da II Reunião Anual da Associação Internacional de Transportes Aereos, á qual compareceram duzentos representantes de empresas aereas sediadas em trinta e cinco paises.

O sr. Paulo Sampaio foi eleito membro do Conselho Executivo da IATA para o periodo de 1947 e a proxima reunião será celebrada no Rio, em outubro do ano entrante.

Aspecto das homenagens prestadas á memoria do insigne democrata general Manuel Rabelo pela Sociedade Amigos da America. O cliché focaliza a visita ao tumulo do velho batalhador, quando discursava o sr. Helio Pires Ferreira. Durante o ato falaram tambem os srs. Artur Vasconcelos Lopes e Henrique Benoit, respectivamente, presidente da Coligação Positivista Nacional Pro Estado Leigo e da Igreja Positivista

MEMORIAL DIRIGIDO AO PREFEITO POR INTERMEDIO DO SENADOR HAMILTON NOGUEIRA — QUINTA-FEIRA A CONCENTRAÇÃO — O RESPONSAVEL PELA INICIATIVA

Em reunião realizada quinta-feira ultima á rua Visconde de Inhauma, 113, sobrado, deliberaram os pensionistas do Montepio dos Empregados Municipais apresentar ao prefeito, por intermedio do senador Hamilton Nogueira, um memorial solicitando melhoria de beneficios, de vez que de tempos imemoriais é conservada a mesma tabela de fome para a sua classe.

NA PROXIMA QUINTA-FEIRA

Ficou resolvido que o memorial será levado ao senador Hamilton Nogueira por uma comissão que se fará acompanhar de todos os interessados, para o que se promoverá uma concentração de pensionistas do Montepio e demais contribuintes, quinta-feira proxima, ás 14 horas no mesmo local da reunião precedente, ou seja: rua Visconde de Inhauma, 113, sobrado.

A INICIATIVA

Pertenceu a iniciativa desse movimento a favor dos pensionistas do Montepio á professora Ligia Maria Lessa Bastos, ora servindo em Paquetá e provavelmente sujeita a nova transferencia em consequencia da atual campanha em que se empenha, se se tiver em vista que o sr. Pedro Poppe Girão substituirá o sr. Nazareth na direção do Serviço de Administração, ou seja a direção geral do pessoal da Prefeitura.

Para esclarecimento publico, deve-se acrescentar que o sr. Pedro Poppe Girão, atual diretor do Departamento de Educação Complementar da Secretaria da Educação, é a mesma autoridade que transferiu a professora Ligia para a Ilha, medida punitiva tomada em virtude de ter ela votado no brigadeiro Eduardo Gomes nas eleições de 2 de dezembro.

A imposição de seu nome coube ao Partido Trabalhista Brasileiro.

PROCISSÃO DE MISERIA

Vinte professoras se encarregarão de conduzir as pensionistas idosas interessadas no aumento de pensões em grupos de 10, anciãs, nos onibus da Avenida, expediente adotado em virtude da impossibilidade em que se encontram as pobres pensionistas do Montepio Municipal de, idosas como são, em sua maioria, dispensarem o auxilio posto á sua disposição.

O MONTEPIO NÃO PODE

Segundo se sabe, o sr. Gama Filho teria declarado á uma comissão de pensionistas que o fornecer um outra oportunidade, ter-se tornado impossivel pensar em aumento de pensões porque a instituição que dirige havia sofrido um grande desfalque.

A SITUAÇÃO ATUAL

A situação dos pensionistas é de penuria, havendo beneficios até de Cr$ 90,00 e Cr$ 30,00 mensais correspondentes a contribuições feitas por funcionarios municipais durante 30 anos a fim de prover á manutenção de seus herdeiros e dependentes.

Pelo que o desfile dos pensionistas do Montepio Municipal em frente ao Monroe será assim como a apresentação de uma parada de necessitados oficialmente mantidos em estado de necessidade pela direção do Montepio Municipal.

Vai Estudar a Aplicação da Droga Milagrosa Nos Enfermos Tuberculosos

Tendo chegado de Buenos Aires, prosseguiu viagem para Nova York, ontem, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o médico argentino dr. Meyer Malamud, que vai estudar, nas clinicas de Washington e Nova York, as aplicações de estreptomicina nos enfermos de tuberculose. Na capital dos Estados Unidos, visitará o dr. K. J. Romansky, que aprofundou os estudos acerca da nova droga no tratamento dos portadores de infecção produzida pelo bacilo de Koch. A estreptomicina está revolucionando os estudos cientificos sobre a materia e as primeiras quantidades destinadas á América do Sul acabam de chegar ao nosso continente.

CONSTANTES VISITAS DA ESPOSA E FILHAS DO ADVOGADO LAURO AO SEU PRÓPRIO MATADOR, NA B. DO GALEÃO

Ficaram Mais Ligadas ao Aspirante Depois do Crime, Declarou o Dono da Pensão — As Razões Que Determinaram a Vitima Evitar o Prosseguimento do Namoro da Filha Menor — Dava Regios Presentes as Filhas

Presidido pelo delegado José Ciribelli Alves, prosseguiu, ontem, no cartorio do 6º distrito policial, o inquerito em torno do barbaro assassinio do advogado Lauro Fontoura, praticado pelo aspirante da reserva da Aeronautica, convocado, Afonso Barbosa, no escritorio do causidico, á rua Sete de Setembro, o qual está preocupando vivamente a opinião publica.

MÃE E FILHAS VISITAM CONSTANTEMENTE O ASSASSINO

O primeiro a ser ouvido, ontem, foi o proprietario da Pensão da Praia do Flamengo, 12, sr. Albino Romeiro, constantemente citado nas declarações da menor Elza e nos depoimentos de sua genitora Euridice e irmã Léa. Inicialmente, o sr. Albino Romeiro declarou que a sra. Euridice e suas filhas Elza e Léa, ha dois anos, mais ou menos, residem em sua pensão, onde pagam aproximadamente . . . . . Cr$ 1.300,00 mensais. Quanto ao aspirante Alfredo Barbosa, fora ali morar em março do corrente ano, revelando-se sempre um rapaz calmo e que não gostava de andar armado... Declarou que só vira o advogado Lauro Fontoura duas vezes, em sua pensão, a primeira quando foi buscar a menor Elza e a segunda, na vespera do ser assassinado, tendo-lhe incumbido de dar um recado para o aspirante para que não deixasse de ir ao seu escritorio no dia seguinte, entre 10 e 11 horas, pois precisava muito falar-lhe. Repetiu as ameaças que já divulgamos nos depoimentos da sra. Euridice e das duas filhas, esclarecendo, entretanto, que nunca vira o capitão Lauro Fontoura, na pensão, nem tão pouco vira os capangas mencionados por aquela senhora e suas filhas, que teriam acompanhado o advogado Lauro, quando lá estivera pela ultima vez. Acrescentou, todavia, que, depois do crime, a sra. Euridice e suas filhas têm visitado o aspirante Afonso Barbosa, acusado do assassinio do advogado, na Base do Galeão.

Tem notado que depois dos acontecimentos a sra. Euridice e suas filhas estão mais constantemente ao lado do aspirante.

ERA UM PAI EXTREMOSO

Ao ser Albino Romeiro interrogado, seguiu-se o depoimento da sra. Maria Hohazen, casada, residente á rua Raul Pompeia, 132, e proprietaria da Livraria Incahuasi, situada na loja 7, da Galeria Cruzeiro, lugar preferido para os encontros do advogado Lauro Fontoura com as suas filhas Léa e Elza.

Declarou que conhecia o advogado Lauro, ha muitos anos, desde que trabalhva na Agencia Brasileira, de propriedade do seu tio, o jornalista José Carvalho e Silva, e que já era amigo do mesmo, antes dele haver desposado a sra. Euridice Marques, com quem já vivia maritalmente. Desde que abrira a sua livraria, isto ha cinco anos, o advogado Lauro passou a fazer ponto ali, pois que gozava da estima de todos. Era um homem muito alegre, brincalhão, mesmo infantil. Constantemente se referia com tristeza sobre o paradeiro de suas filhas, que estava ansioso por descobrir, pois sentia que elas mais do que nunca necessitavam não só do seu auxilio como do seu apoio moral.

PRESENTES E MAIS PRESENTES

Prosseguindo em suas declarações, afirmou que o advogado Lauro ficou muito satisfeito quando descobriu o paradeiro das filhas, ha coisa de 3 anos, passando então a encontrar-se com as mesmas quase que diariamente, na sua livraria.

Certa vez, no interior do seu estabelecimento, assistira o advogado Lauro dar á Léa um relogio-pulseira de ouro e á Elza uma pulseira de ouro com pedras preciosas e uma pulseira para relogio, tambem de ouro, cujo valor calcula em Cr$ 40.000,00. Acrescentou ainda que além desses presentes o pai lhes dava vestidos, bolsas, chapéus e tudo o que pediam a ele, entre beijos e abraços.

Na livraria elas tiravam o que queriam, pois tinham conta aberta. A ultima coisa que levaram de lá foi um dicionario Espanhol — Português e um livro em espanhol, de autoria de Monteiro Lobato, "Las Travecturas de Naricita".

O TEMOR DO NAMORO DA FILHA COM O ASPIRANTE

Referindo-se ao namoro de Elza com o aspirante, que tantas contrariedades causaram ao advogado Lauro, a sra. Holtagen declarou: "Ha cerca de um mês, no interior de minha livraria, pedi ao advogado Lauro que tratasse, como advogado, do caso de uma menina de 15 anos, de sociedade, que havia sido infelicitada por um aspirante da Reserva da Aeronautica. Ele ficou bastante penalizado, tanto assim que me disse ir tratar do caso, dispensando todo e qualquer honorario. Acrescentou ainda que, para evitar publicidade prejudicial á menor, iria procurar algumas autoridades para resolver o caso, sem alarde, o que conseguiu por intermedio do general Mariante. Desse fato, resultou a sua determinação, ao ter conhecimento de que Elza estava namorando um aspirante da Reserva da Aeronautica, impedir pacificamente a continuação do namoro, pois temia que acontecesse com ela, que tem apenas 14 anos, o que havia acontecido com sua

O advogado assassinado, Lauro Fontoura

constituinte. Tanto assim que, um dia, ao telefone, ele falando com Elza, lhe disse:

— "Você não está cumprindo o que prometeu ao seu pai"!

NÃO ERA HOMEM DADO A CONQUISTAS

Interrogado se o advogado Lauro era um homem dado a conquistas, respondeu que não. Até pelo contrario era muito respeitador. Tanto assim que, na livraria, quando qualquer amigo lhe chamava a atenção para qualquer jovem bonita, ele respondia galhofeiramente que era "balzaquiano". Vivia sempre bem humorado e nunca o viu armado nem mesmo com canivete.

Esclareceu ainda que sabia que ele vivia maritalmente, mais ou menos ha 12 anos, com uma d. Helena, e para quem tinha sempre palavras elogiosas. Tanto assim, que Elza e Léa sabiam dessa situação e demonstravam até simpatia por ela.

AMEAÇADO DE MORTE

Na vespera do crime, adiantou, a sra. Hohagem, o advogado Lauro lhe dissera que havia sido ameaçado de morte pelo aspirante, namorado de sua filha. Entretanto, ele não se importava com isso, porque sabia que aquilo era coisa de criança.

O ULTIMO TELEFONEMA

A sra. Hhagen declarou ainda que, no dia do crime, encontrava-se ela em sua residencia, quando, entre 11 e 11,30 horas, recebeu um telefonema do advogado Lauro, comunicando-lhe que não ia encontrar-se com o general para tratar ainda do caso da menor, em virtude de estar esperando em seu escritorio a visita do aspirante, namorado de Elza. Como sempre estava ele bastante calmo, nada se notando em sua voz que pudesse acreditar-se que estivesse aborrecido.

ZELO DE PAI

Terminando o seu depoimento, a sra. Hohagen declarou que o zelo do advogado Lauro pelas filhas era tão grande que, uns 20 dias antes do seu assassinio, não podendo acompanhar Elza até a casa, de vez que dessa época Léa deixou de acompanhar á livraria, pediu-lhe que a levasse de automovel até a pensão da praia do Flamengo, 12, pois não queria que ela andasse sozinha.

Indulto Para os Condenados Até Dois Anos, e de Bons Antecedentes

O presidente da Republica, atendendo a representações dos Conselhos Penitenciarios que lhe serão apresentadas a partir de 15 de novembro, vai indultar os delinquentes comuns primarios, condenados a prisão simples, detenção ou reclusão não superior a dois anos, que tenham bons antecedentes.

Boletim do Crime

Desmanchando a Intriga

COMO se fosse de cartas de baralho, vai, pouco a pouco, se desmoronando a muralha de intrigas e de difamação que a viuva e as filhas do advogado Lauro Fontoura ergueram com o intuito de justificar o crime barbaro praticado pelo aspirante aviador, Afonso Barbosa, na pessoa daquele conhecido causidico. Tudo que elas têm dito para denegrir a memoria daquele popular revolucionario, vai sendo desmentido, dia a dia.

Ainda ontem, novas declarações foram publicadas, avultando, em primeiro plano, as do coronel Alencastro Guimarães. O ex-diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil confirma, que foi, a pedido do malogrado causidico, que nomeou, ha pouco mais de um ano, a sra. Euridices Castro Marques Fontoura, para o cargo de dentista daquela autarquia e que, posteriormente, ainda foi procurado por aquele seu amigo que lhe pediu uma melhoria de vencimentos para sua esposa.

O sr. José Saraiva, afirma, tambem, que aquele advogado frequentava, habitualmente, acompanhado de suas filhas, a joalheria de sua propriedade, sita á rua Uruguaiana.

O sr. Mario C. Ferreira, empregado de uma outra joalheria tambem, á rua Uruguaiana, acentua que ele proprio entregara, varias vezes, ás filhas de Lauro Fontoura, relogios e joias que eram depois pagas pelo pai das duas moças.

Na Casa Palermo, no largo da Carioca, ainda existe a fixa de um radio, n. . . . 0.018.000, registado nos Correios sob o numero 320.520, que o falecido advogado ali adquirira, em 30 de setembro do ano proximo findo, e mandara entregar ás suas filhas, então residentes á rua Almirante Tamandaré, numero 20, quarto 15.

O sr. Carvalho e Silva, proprietario da livraria sita á Galeria Cruzeiro, onde Lauro Fontoura se encontrava com as filhas, testemunha o carinho com que ele as recebia, rindo-se, alegremente, quando Elza retirava-lhe a carteira do bolso para sacar as importancias de que precisasse, achando-lhe graça e mimando-a publicamente.

Juntem-se a essas declarações as da autoria do general Guilherme Mariante, do proprietario do restaurante "La Toscana", e do capitão medico, dr. Edison Hipolito da Silva, e eis um manancial poderoso de verdades a contestar e desmentir as alegações levianamente feitas pela viuva e filhas do assassinado.

Resta saber por que assim procederam, qual a causa que as levaram a, horas depois do assassinio do infeliz advogado, correrem a publico para desmoraliza-lo. A explicação é somente uma: defender o assassino, justificando-lhe uma hipotetica legitima defesa. E por que tamanho interesse em defender o criminoso, em justificar sua ação covarde e barbara, em aplaudir seu delito injustificado e indigno? Porque seu braço assassino foi impulsionado, foi levado a agir, em consequencia a um trabalho intelectual, a uma sugestão, a uma idéia que se lhe agarrou ao espirito devido a influencias nefastas que o dominaram por completo.

E tais influencias somente podiam partir de quem tem tanto interesse a denegrir a memoria do assassinado.

TIMBAU'BA.

A Caminho de Washington o Ministro Sovietico no Uruguai

Transitou, ontem, pelo Rio, a bordo do "clipper" da Pan American World Airways, procedente de Montevidéu, com destino a Washington, o dr. Nikolai Vasilievich Gorelkin, ministro plenipotenciario da URSS ao Uruguai. Acompanha-o o interprete da Legação, escritor Boris Nicolaevich Zagorsky

BIBLIOTHECA ... RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

2ª SEÇÃO

Diario Carioca

8 PÁGINAS

ANO XIX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 10 DE NOVEMBRO DE 1946 — N. 5.638

COMENTÁRIO

Campanha Pelo Palhaço Próprio

Guilherme Figueiredo

Não sei de onde pode provir — se de uma irresistivel e perdularia vocação cientifica de certos setores da "inteligência" nacional, ou de uma ociosidade repleta de imaginação — a mania de criar teorias para ilassificar tipos, o gosto pelas fórmulas esquemáticas como a "nova gnomonia" de Jaime Ovalle e Manuel Bandeira. Hoje, nos meios literários (pelo menos entre êsse pequeno grupo que frequenta livrarias e cafés), é mais comum fichar um cidadão como "kerniano", ou "mozaresco", ou "dantas", ou estabelecer que êle pertença ao "exército do Pará", do que catalogá-lo segundo as chaves de Viola, de Krestschmer e do professor Berardinelli. Há dias, uma nova doutrina propunha a divisão da espécie humana em "pescoços duros", ou "carne de pescoço" para designar as pessoas de carater e vontade forte, ficando os outros numa nebulosa mistura de "pescoços fracos". Pescoço forte seria Churchillé pescoço fraco, Chamberlain. Aventurei alguma coisa de mais preciso: uma chave biotipológica que permitisse melhores e mais nitidos entretons entre os paradigmas de cada espécie. Esta não seria feita de acôrdo com o carater e a vontade forte, mas em relação ao ânimo do classificado quanto à luta pela causa pública, o seu real empenho progressista demonstrando barulhentamente, ou a discrição habil e silenciosa que vence muitas batalhas pessoais, enquanto os outros estão gritando. Os dois paradigmas chamar-se-iam "Escarcella" e "Dutra", por motivos obvios.

Os escarcelas têm o furor da causa pública, da justiça, do protesto. Pertencem a êste grupo figuras completamente doidas como Sobral Pinto, Carlos Lacerda, Hamilton Nogueira e êsse extraordinário coronel Solon, o da carta. São os que pensam, para agir: "Êste negócio anda mal: daqui a pouco eu faço um es-

(Conclui na 6ª pag.)

SEMANA LITERÁRIA

As Irmãs Bronte

Paulo Mendes Campos

Pouco se sabe sobre as irmãs Bronte. Ignoramos muito dos trinta e nove anos que viveu Charlotte e quase tudo dos trinta dezembros selvagens que viveu Emily. O misterio atiçou um sem numero de escritores, sendo relativamente das mais ricas na literatura inglesa a bibliografia delas. Objetivamente, porem, nenhuma das pesquisas não apresenta resultados definitivos, as interpretações são multiplas e desencontradas. Assim como Hamlet se enriquece de misterio á medida que se procura defini-lo, da mesma forma as sucessivas interpretações que vêm sendo feitas sobre esta ou aquela Bronte, ampliam a perspectiva de Yorkshire, mas não espanejam a névoa que a envolve. E não há nenhum exemplar desta especie literaria que é o poeta incapaz de exprimir-se que não tenha sofrido a sedução das Bronte, deixando-se levar pelo desejo de resgatar-lhes o segredo. O resultado não podia ser outro: há centenas de retratos de Emily e de Charlotte... a imagem e semelhança das pessoas que os fizeram.

Sobre a experiencia amorosa, sobretudo, a discordia é viva e perene. Que especie de amor elas conheceram, se é que o conheceram? Charlotte, acredita-se que tenha amado Hezer, embora uma inglesa. May Sinclair, afirma, numa defesa bastante acrimoniosa, que a criadora de "Jane Eyre", isenta de todas as ilusões, manhas e corrupções do sentimentalismo, era incapaz de sentir em si mesma a possibilidade da paixão. Quanto a Emily, é ainda muito mais improvavel determinar a especie de amor que a possuia. Embora pouco esclarecido o seu sentimento para com Branwell, é mais acertado supor que a intensidade de sua paixão transcendeu as pessoas, seja qual for o motivo, não importa. Quem quiser que a contemple como uma jovem mistica, "in love with the absolute". Quem não se afeiçoar a esta terminologia pode achar simplesmente, com Virginia Woolf, que o amor de Emily Bronte foi inspirado em uma concepção mais ampla, mais poética, diriamos, se significassemos com a palavra uma complexa afetividade para com as coisas do mundo.

O fato, porem, é que o veu em torno desta familia, pela liberdade que concede, constitua um excelente material para um filme. Hollywood, que já nos dera boas versões de "Wuthering Heights" e "Jane Eyre", duas novelas que os inumeros defeitos se apagam na potencialidade emocional da narrativa, apresenta-nos hoje uma historia sobre as autoras destes livros e a estranha familia de que faziam parte. Se sob o ponto de vista da autenticidade anedótica e dos temperamentos, esse filme não chega a ser ridiculo, como foi aquele sobre Edgard Poe, cabe-lhe infelizmente a qualificação de bisonho. Com esse mesmo "script", não obstante, poder-se-ia conseguir bastante, tanto em dramaticidade como em qualidade técnica. Não há muitos temas com uma legenda tão apropriada para o cinema como a passagem dos Bronte sobre a Terra. Poucas historias exigem espontaneamente uma linguagem fotografica, uma linguagem ao mesmo tempo tão expressiva e tão muda como a propria vida de Emily, Charlotte, Ann, Branwell, o pastor, a tia e o cachorrinho. Mais do que a lite-

(Conclui na 6ª pag.)

Um desenho inedito de Carlos Thiré, para o DIARIO CARIOCA

ARTES

Guignard e Seus Alunos

Antonio Bento

Os que acompanham de perto o desenvolvimento das artes plasticas no Brasil sabem que, entre os pintores modernistas, Alberto da Veiga Guignard é dos que menos pesquizam e se perdem na procura de novos caminhos.

A caracteristica de sua arte não é a inquietação, a volubilidade ou a permanente incursão pelos dominios do intelectualismo, terreno perigoso no qual se têm aventurado tantos pintores, desde o advento do cubismo, no começo deste século. A grande pintura sempre foi aquela "coisa mental" de que fala Da Vinci, no seu Tratado. Mas, o racionalismo plastico de muitos pintores europeus tornou-se exotérico, transformou-se numa linguagem cifrada, que requer um código para ser traduzida e entendida. Só certas elites se podem dar ao luxo de decifrar as elocubrações transcendentes ou não de muitos dos pintores modernos. O divorcio entre o publico e a arte de vanguarda é por isso mesmo um fenomeno normal, tanto na Europa como neste Continente. O homem, como todos os animais, não gosta de mudar de habitos. Reage quando lhe apresentam um alimento novo, de sabor diferente ou quando lhe querem impor um novo estilo de vida.

Guignard não é um pesquisador contumaz. Achou cedo o seu caminho, delimitou o ambito de sua atividade artistica e resolveu pintar mais com os sentidos do que com a fatigante tensão cerebral dos abstracionistas da Escola de Paris. Possui Guignard aquele exaltado amor da natureza que era um dos sentimentos mais vivos dos impressionistas.

Como Pissarro e Van Gogh, Guignard tem um amor pagão pelas flores, as crianças, a luz, as cores, as paisagens. Gosta das arvores e das montanhas com um enternecimento de panteista. Seus olhos super-sensiveis de pintor profissional vêem o espetaculo do mundo através de um prisma muito pessoal, que não é evidentemente o do comum dos homens. Mais do que da finura e da graça dos franceses, Guignard nutriu-se da força e da solidez da pintura alemã. Por isso não há na sua arte nenhuma preocupação de elegancia ou de refinamento. Seu realismo não é o dos pintores antigos. E' o realismo dos impressionistas, embora seja tambem evidente em sua pintura o cuidado com a linha e a forma, como convem a um pintor moderno. Guignard poderia ser se assim o quisesse, um que perde em espontaneidade pois desenha com uma grande facilidade. Essa qualidade é indispensavel ao expressionista, quando faz um desenho torturado ou trabalhado em excesso. Pode-se ver a facilidade com que pinta, examinando-se um dos quadros de sua exposição atual, o "Altar-Mór" de uma das igrejas mineiras. Como tivesse pouco tempo para pintar, o artista usou diretamente o tu-

(Conclui na 6ª pag.)

CRONICA

Divagações Sobre o Amor

Rubem Braga

Idade de amar, idade de matar, tantas vezes idade de morrer, só ou a dois... O que me suscita esse crime tão triste havido agora no Rio é uma chata melancolia de refletir sobre essas coisas. Refletir não é a palavra boa para o caso; deve ser divagar. São coisas a um tempo graves e vãs, e sendo embora fundamento deste nosso mundo, nele sempre parecem estranhas.

Não evitaremos a pergunta que está no começo dessa história e de mil outras, versando sobre o que seja o amor. Que é o amor? Sorrireis. Sois práticos. Usais e sentis o amor como o homem que tem em casa luz, telefone, ventilador, geladeira e jamais se pergunta o que é a eletricidade. E quando se pergunta isso, logo lhe ocorre que é alguma coisa que vem pelo fio e pela qual se tem de pagar mensalmente a um polvo canadense qualquer. E que pode dar choque, e até matar, mas usualmente acende lampadas e esquenta ferro.

Sois práticos; e tendo pago a cônta da Light, vos julgais quites com a eletricidade em geral, e seus misterios mais fundos. Assim pagamos todos a conta do amor e dele usamos a luz e a força; e considerando que a vida é curta acho que fazemos bem não indagando muita coisa.

Amor é, como a eletricidade, um fluido. Ficamos muito satisfeitos ao dizer isso, o que é um meio de não dizer nada. Seria infame se fossemos parecer engenhosos, usando palavras elétricas para os sentimentos, falando de voltagem, frequencia, acumuladores...

O que ha de horrivel no amor é que muitas vezes depois que ele acaba dá a impressão de que não devia ter começado e,

(Conclui na 6ª pag.)

NOTICIA

"Casa Grande & Senzala", Publicado na América do Norte

Luiz Jardim

O escritor Samuel Putnam dedicou-se ao trabalho meritório de traduzir para o inglês o grande livro do escritor Gilberto Freyre — Casa Grande & Senzala. O famoso livro acaba de aparecer aos leitores americanos do norte com o titulo "The Masters and the Slaves".

Os editores do livro assim se exprimem, justificando-lhe a publicação: "Esta é a tradução para o inglês, há tanto tempo esperada, da obra-prima de Gilberto Freyre — Casa Grande & Senzala. "Waldo Frank, em nota adicional à "jacket" ou sobre-capa do livro, salienta que Casa Grande & Senzala "é uma obra prima da sociologia brasileira", "expressão máxima de um escritor de primeira ordem, homem cuja visão social, cuja riqueza intelectual fazem dêle um dos "outstanding" pensadores da América Latina. E T. Lynn Smith, da Universidade de Luisiana, considera Casa Grande & Senzala como o maior livro sôbre sociologia que já se escreveu na América Latina. Da mesma forma se exprime Robert C. Smith, conhecido critico de arte, ex-membro da Biblioteca do Congresso e atualmente professor do Sweet Briar College, na Virginia: "O livro de Freyre (Casa Grande & Senzala) é um dos maiores da América Latina". Manoel Cardozo, da Universidade Católica da América, chega a afirmar que Casa Grande & Senzala é um desses livros que mudam a atmosfera espiritual de tôda uma geração. E textualmente observa que "nenhum livro em nossos dias tem tido mais pronunciado efeito no pensamento social latino-americano brasileiro em particular, do que êsse estudo genético da familia patriarcal no composto racial e cultural do Brasil". No que se refere às relações de raças — diz Manoel Cardozo — "Casa Grande & Senzala tem uma grande lição a dar aos americanos". Apreciações equivalentes fazem Hubert Herring, professor de civilização latino-americana, e Hischel Brickell.

Todo elogio merece o sr. Samuel Putnam, tradutor da obra notável do escritor brasileiro. E se lhe desculpem de bom grado umas ou outras impropriedades, que aliás não comprometem o texto, pois são deslises ligeiros na tarefa penosa e dificilima de traduzir bem. Com efeito, o livro está magnificamente traduzido.

Em conversa com o escritor americano, autor da tradução, ouvi o seu vaticinio sôbre o destino de Casa Grande & Senzala nos Estados Unidos da América do Norte: "Como os Sertões, de Euclides da Cunha, o livro de Gilberto Freyre é um grande sucesso. Não digo será". E explicou-me o tradutor que a diversidade de vida, de costumes, de cultura, em suma, dos dois povos — brasileiro e americano — são os motivos pelos quais êste último não pôde ainda se interessar, ou melhor, penetrar no sentido de nossa ficção, novelas e romances que devem retratar o fenômeno da vida brasileira. Ao americano, para nos compreender melhor, para aceitar e entender a nossa literatura, tem faltado precisamente êsse "background" histórico-social que dê da vida brasileira a sua gênese, a razão do seu desenvolvimento,

(Conclui na 6ª pag.)

MEMÓRIAS

OS PEIXES

Pedro Dantas

A primeira aula de historia natural que nos deu o prof. Raimundo de Paula Lopes foi, para todos nós, uma revelação. A clareza, a segurança, o interesse da exposição, sem sabor filosofico, os amplos horizontes que subitamente se descortinavam aos nossos olhos, ávidos de compreender, tudo isso era proprio para nos levar ao entusiasmo. No meu caderno de aula apareceram, creio que pela primeira vez, anotações de interesse permanente, lançadas ali menos para o efeito de ajudar o preparo de futuras lições do que por uma autonoma necessidade do espirito.

O que nos trazia de novo o prof. Paula Lopes era uma especie de elevação de "tonus" do curso. Era mais um professor universitario que encontravamos perdido no ensino ginasial. Não foi dificil descobrir que era, tambem, um positivista, não só através da classificação das ciencias, objeto de uma de suas primeiras aulas, como á repetição do nome de Bichat, que, com Lamarck e Cuvier, formava nas suas referencias uma trindade caracteristica. Em outras condições e para outros alunos seria, sem duvida, uma limitação. Como ponto de partida, entretanto, a nós que não sabiamos nada, que não tinhamos os mais curiosos mais que a vaga informação de alguma leitura desordenada era uma iniciação convinhavel e uma sadia disciplina intelectual.

Positivamente — é o termo — iriamos ter um curso notavel e um grande professor. Comuniquei a meu pai minhas observações e minhas esperanças. Ele conhecia o prof. Paula Lopes e tinha-o em grande conta, o que me confirmou na minha expectativa. Aguardei com ansiedade a aula seguinte, e a outra e a outra. Todas no mesmo tom e da mesma qualidade. Que extraordinarias haviam de ser as outras, quando entrassemos na materia propriamente dita!

Nunca tive por que modificar a impressão que me causou, nesse periodo inicial, o prof. Paula Lopes, sempre o mesmo expositor admiravel... quando se decidia a expor. Mas, terminados os prolegomenos, estudado o conceito de ciencia e a classificação das ciencias, definida a biologia, em seu objeto, em suas relações com outras ciencias e em seus metodos, estabelecida a distinção entre o organico e o inorganico, precisamente quando esperavamos que o programa começasse a se desenrolar, esclarecido e acessivel ao nosso entendimento, o prof. Paula Lopes mostrou-se cansado de ensinar a meninos. Insisto em que não era bem aquele o tipo de ensino que lhe convinha.

O fato é que, certo dia, depois de uma meia-duzia das suas magnificas preleções, fomos encontrá-lo, na sala de historia natural, imerso em meditação, afastado de nós, o olhar perdido em não sei que distancias de algum espaço subjetivo. A mão, cabeluda e fina, afagava distraidamente o cavanhaque sempre arredondado a capricho. Olhava pra nós, mas era através de nós que o olhar atingia o seu secreto objetivo. Não nos via, absorto, perdido na contemplação dessa paisagem interior, digna, certamente, de toda a sua atenção.

Cerca de 15 minutos ficamos assim nós a olhar para ele, surpresos, ele, sem dar pela nossa presença, os olhos postos no infinito, como a procurar mentalmente a demonstração do postulado de Euclides ou a solução definitiva do problema da origem das especies. Afinal moveu-se na cadeira e nos viu como se despertasse de um sonho, pigarreou, ia começar a falar. Todavia, passaram-se ainda alguns momentos antes que nos dirigisse a palavra.

— Está calor, não está? acabou por perguntar.

— Está, sim senhor! respondemos em coro.

— Bem. Os senhores fiquem aí, que eu vou aqui ao lado, falar com o Pedro do Coutto. Vão-se distraindo aí, examinem esses bichos, essas pedrinhas...

Dez minutos depois como a algazarra fosse muito grande, Paula Lopes veio até á porta da sala, bateu na porta com o nó dos dedos e advertindo:

— Psiu! Gritem mais baixo!

Daí por diante, salvo nos dias de prova, assim eram as nossas aulas. Quando passava lição a estudar para alguma sabatina, Paula Lopes fazia ainda uma rapida preleção, de 15 a 20 minutos. Mas, assim que chegava o preparador, dizia-lhe:

— O' Fahler! mostra aí umas pedrinhas a esses meninos.

E lá iamos nós examinar mostruarios e gavetas.

O dr. Anibal Fahler, preparador da cadeira, usava óculos pretos e gaguejava um pouco. Depois de algum tempo, recebeu de Paula Lopes a delegação de nos passar lições, bem como a de nos arguir e dar notas. No 5º ano, foi esse o meu mal. A primeira vez que o dr. Fahler me incluiu no pequeno grupo a ser arguido, o ponto marcado era o "amphioxus lanceolatus". O que encontrei, a respeito, nos compendios que pude consultar, não era, absolutamente, satisfatorio. Meu primo Carlos, porém estudante de medicina, e bom estudante possuia outros livros, mais desenvolvidos, que me emprestou. Num deles, o Renny Perrier, se não me engano, encontrei um capitulo inteiro, de vinte e tantas paginas, sobre o "amphioxus".

Excelente capitulo, aliás, que estudei com agrado. Para guardar melhor o que aprendera, fiz uma prova escrita, que depois corrigi e completei pelo livro. Em suma não me lembro de ter estudado tão cuidadosamente e com tão bons resultados, outra lição. No dia da lição, enquanto os outros liam ou preparavam deveres, reunimo-nos, os seis escalados para dar conta do "amphioxus", em torno da pequena mesa onde o dr. Fahler nos arguia. Bem poucas perguntas me foram feitas e eu respondi a todas. Corrigi, ainda, algumas respostas erradas de colegas que não se tinham preparado tão bem. E se mais não disse, é que não me foi perguntado. Mas as perguntas eram feitas alternadamente, a um e a outro. E as notas, distribuidas ao mesmo tempo, no fim da aula. A' hora de exará-las, o dr. Fahler me disse, com sua voz gaguejante e de nariz tapado:

— "Seu" Pedro Dantas, o senhor estava meio fraquinho, hoje.

— Mas eu respondi a tudo, doutor!

— Não senhor, eu reparei bem. O senhor estava muito fraquinho. Olhe aqui: eu vou-lhe dar nota boa, porque sei que o senhor é aluno distinto. Mesmo assim, não posso lhe dar senão um 6. E' o maximo da boa vontade. Agora, vamos fazer uma coisa: o senhor será chamado de novo, na proxima vez, para melhorar sua media. Estude "peixes", já ouviu?

Nem pude responder, fulo de raiva. De tarde, restitui os livros a meu primo e nem abri os meus. Deixei-me arguir com os meus simples conhecimentos de porta de cozinha. Naturalmente, eu sabia que os peixes são vertebrados, e que respiram pelas guelras. Sem outros requintes de erudição e tendo respondido por mais de um "não sei" ás perguntas indiscretas, aguardei a nota com curiosidade e indiferença.

— Hoje sim, "seu" Pedro Dantas, disse-me o dr. Fahler, hoje o senhor provou que é bom estudante, como dizem. Sua lição foi quase ótima: vou lhe dar grau 9.

E' escusado acrescentar que nunca mais abri uma historia natural, para estudar o que quer que fosse. Só as abria para proibidas consultas, á hora das provas escritas. Como todo mundo. E como todo mundo, passei a ter sempre notas muito boas: de 8 para cima, inclusive nas referidas provas escritas, trasladadas diretamente dos compendios, enquanto Paula Lopes lia ou conversava no corredor.

AERONÁUTICA

LORAN

SKIPPER

A palavra Loran é uma abreviatura de "Long Range Navegation" que significa navegação de longo alcance e designa uma das maravilhas descobertas na última guerra.

Antes do início do conflito mundial, a navegação aérea através dos grandes oceanos, estava ainda nos seus primórdios, entretanto a necessidade de combater nos sete mares tornou as grandes travessias operações cotidianas, sendo realizadas até por aviões de caça. Para obter êxito em tais operações tornou-se necessário um grande aperfeiçoamento em todo o material de navegação e entre as inovações surgidas encontramos o Loran.

Nas grandes travessias do Pacífico o único elemento de que dispunham os navegadores dos bombardeiros era a navegação celestial, essa porém estava subordinada às condições atmosféricas o que, nas operações de bombardeio, é um fator negativo porquanto más condições de tempo era as vezes o que determinava a realização do bombardeio de zonas fortemente defendidas pela caça e artilharia.

O Loran foi largamente utilizado para guia e proteção dos comboios aliados que, para fugir dos submarinos alemães, procuravam as regiões frígidas do Atlântico Norte, aonde o máu tempo é quase constante.

Atualmente a rêde Loran cobre cerca de 100 milhões de quilômetros quadrados, ou seja, aproximadamente, um terço da superfície do globo.

O equipamento completo consiste de estações localizadas no sólo, um receptor à bordo do avião ou navio e um conjunto de cartas especiais, aonde são levados os sinais captados pelo receptor, obtendo-se a posição da aeronave com uma precisão superior a qualquer outro método de navegação conhecido.

O funcionamento do Loran baseia-se na emissão de pulsações radiais de frequência média, transmitidas por pares de estações, que são chamadas: "Estação Mestra" e "Estação Secundaria", as quais são localizadas quase tôdas, ao longo da costa. Em algumas regiões emprega-se três estações, sendo uma mestra e duas secundárias. A instalação é feita em cadeias que podem atingir até um máximo de oito estações separadas entre si, por uma distância que flutua entre 320 à 640 quilômetros. Os receptores recebem estas pulsações que se traduzem em traços luminosos e aparecem em um mostrador de raios catódicos. Medindo-se a diferença de tempo entre a recepção dos sinais da estação principal e os da secundária, pode-se determinar a posição em relação à êste par de estações, usando-se para isto as linhas hiperbólicas das cartas Loran. Para se obter maior precisão na posição encontrada, toma-se um outro ponto de interseção das linhas, usando-se um outro para de estações, devendo esta marcação cruzar a primeira linha obtida.

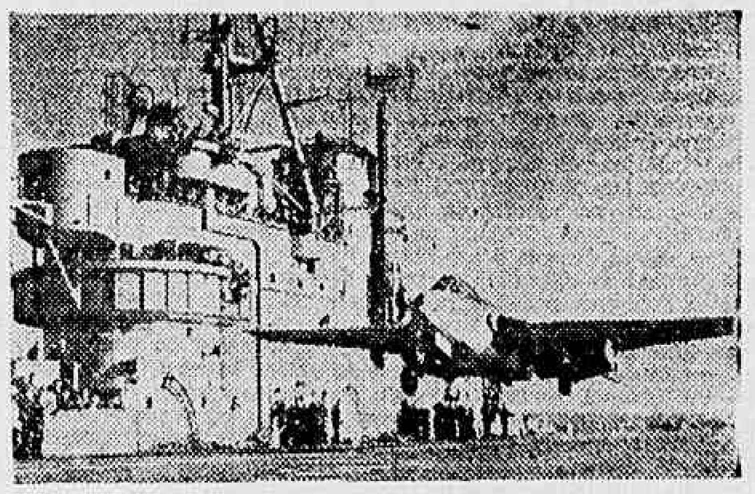
Com ajuda desse equipamento, em condições de tempo favoraveis, pode-se obter a posição da aeronave com um êrro máximo de 800 metros, em condições desfavoráveis, o êrro poderá atingir um máximo de 8 à 16 quilômetros.

O Loran quase que não é afetado pelas condições atmosféricas, estando as piores indicações dentro dos limites, acima indicados. Trabalhando sôbre o mar, os receptores alcançam distâncias que oscilam entre 1.200 quilômetros durante o dia e 2.500 quilômetros durante a noite.

A exatidão do funcionamento desse método de navegação, permitiu aos "Mosquitos" da R.A.F. devastarem quase tôdas as cidades alemães, quando realizavam suas incursões noturnas. As operações aéreas na região das ilhas Aleutas foram possíveis graças ao emprêgo do Loran que foi também o que permitiu a redução da carga de gasolina nas B-29, aumentando portanto a capacidade de conduzir bombas.

Desde 1945 o emprêgo do Loran foi liberado para as aeronaves civis das nações unidas e a partir do início de sua utilização a rêde das estações de terra vêm sendo ampliada, para muito em breve cobrir tôda a superfície do globo.

Avião a jato decolando de porta-aviões



Recentemente abriu-se uma nova pagina na historia da aviação, quando um "Vampiro", avião inglês a jato, realizou a primeira decolagem da coberta do porta-aviões "H.M.S. Ocean". O "Vampiro" pousou com uma velocidade de 152 quilometros por hora e foi atracado pelo primeiro cabo elastico que o deteve em trinta metros. Na decolagem o avião achava-se no ar depois de correr apenas 100 metros.

VERIFIQUE SEUS CONHECIMENTOS DE AERONAUTICA

1.º) — Os regulamentos internacionais e nacionais determinam que as luzes de posição devem estar acesas.
a) Quando está chovendo
b) Quando se vôa entre nuvens
c) Desde as 6 da manhã até as 6 da tarde
d) Desde o nascer ao pôr do sol.

2.º) — Um avião decolou em uma dona chuvosa com o altimetro marcando zero, subiu até 1.000 metros, em seguida

2.º) — Um avião decolou em uma zona chuvosa com o altimetro marcava 50 metros. Por que ?
a) Fadiga do instrumento
b) Os hidrometros variam, de acôrdo com a humidade
c) Devido a diferença de pressão
d) O piloto esqueceu-se de corrigir o altimetro.

3.º) — Os primeiros aviões aliados usados na primeira guerra mundial tinham metralhadoras ?

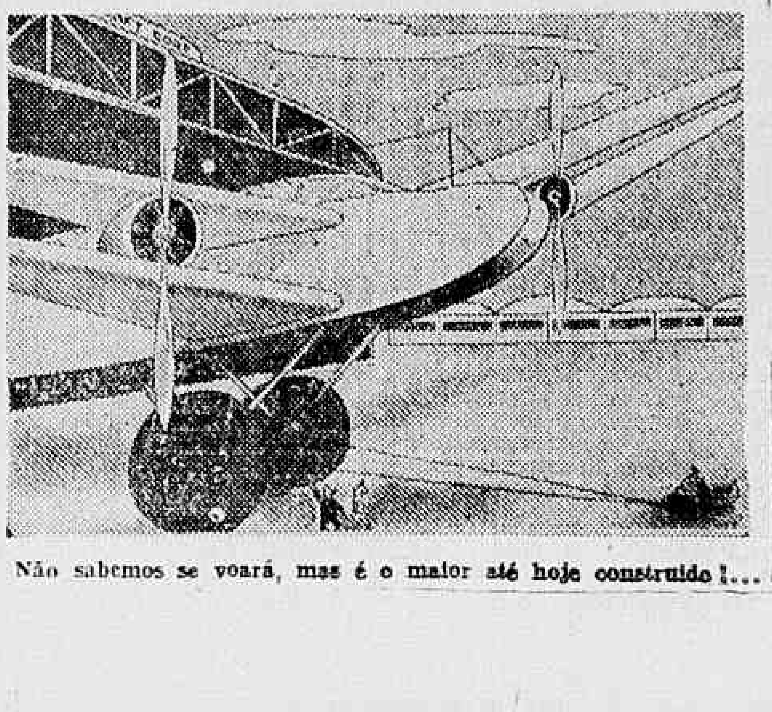
4.º) — Que espécie de metal, mais leve que o alumínio, é extraído da água do mar e utilizado na construção de aviões ?

5.º) — Na conquista da ilha de Creta os planadores germânicos logo que pousavam eram ràpidamente pintados de branco. Porque ?

RESPOSTAS

1.º) — (d).
2.º) — (c).
3.º) — Não, nem metralhadoras nem nenhuma arma de fogo, eram usados unicamente para fins de observação.
4.º) — Magnésio.
5.º) — Os planadores pintados de branco indicavam que o local utilizado permitia aterragens seguras.

HUMOR AEREO



Não sabemos se voará, mas é o maior até hoje construido!...

"CASA DE CABOCLO"

Reportagem de CARLOS LAGE — Exclusivo para o DIARIO CARIOCA

BELEM (Via Aerea) — Seu Tolentino de Oliveira, um caboclo que mora na confluencia dos rios Moju e Goboúba, no Estado do Pará, viu com surpresa, passar em frente a sua choça o "gaiola" Tupã, um cargueiro de Manaus. Um "gaiola" subindo o rio é coisa rara naquela região, pois o alto Moju nada produz que justifique a presença de um cargueira. "Esse ia ai tá perdido", afirmou êle a sua cabocla. O Tupã desapareceu numa curva do rio e o caboclo ficou esperando para vêr o que ia acontecer.

O "GAIOLA" MISTERIOSO

Passou-se o dia e a noite também, mas o "gaiola" não voltou. Na madrugada seguinte, quando o caboclo ainda estava dormindo na sua rêde, os cães começam a ladrar furiosamente. O ruido de um apito encheu a floresta. Seu Tolentino saltou da rede e foi "dar uma espiada". Em frente a sua casa, bem no meio do rio, estava ancorado o Tupã. "Eu num disse que êles táva perdido?", disse o caboclo, sorrindo ao ver assim realizada a sua profecia. "Mas que é que êles tá fazendo aí parado?" indagou a cabocla. "Pararo p'ra indagá o caminho, cum certeza".

A bordo, porém, ninguém parecia interessado em pedir informações. O movimento era grande. Pelos tombadilhos da embarcação uma porção de homens corria de um lado para o outro, carregando malas e objetos de formato estranho. Dois dêles embarcaram numa canoa e remaram para terra, para a casa do caboclo. Seu Tolentino tornou a sorrir. "Aí vêm êles pedir informações", pensou o caboclo.

Os dois homens desembarcaram, cumprimentaram amavelmente o caboclo e começaram a examinar detalhadamente o terreno, a casa e as margens do igarapé, falando uma lingua esquisita que seu Tolentino não compreendia. Depois tornaram a embarcar na canôa e voltaram para bordo.

O caboclo ficou boquiaberto. Amarrou a cara e entrou na sua choça, aonde, na parede rustica de palha, estava uma espingarda. Verificou se a arma estava carregada sob os olhares desconfiados da cabocla que já estava prevendo futuras desgraças. De bordo uma outra canôa partia em direção a terra. Dessa vez era uma longa canôa do Amazonas provida de um motor de pôpa, cujo ruido ainda mais perturbou o espirito de seu Tolentino. Dessa estranha embarcação desembarcou um homem que sabia falar lingua de gente. O caboclo ia por fim saber o que estava acontecendo.

O homem de bordo falou, falou, falou, e seu Tolentino ficou na mesma. Ouviu palavras que só serviram para aumentar a sua confusão mental. Cinema, inglêses, cameras colocadas no seu terreiro, aluguel pelo uso da casa, três dias de filmagens, arvores cortadas, refletores e outras frases sem o menor sentido para êle. Quando terminou o homem virou-se para êle e perguntou: "Então, está bem? O senhor concorda?"

O TRABALHO ESTRANHO

Seu Tolentino, sem saber bem como ou porque, concordou. O homem desapareceu tão depressa quanto havia aparecido e, uma hora depois, voltava trazendo muitos outros homens com maquinas, ferramentas, madeiramento, cordas e muito barulho.

Durante algumas horas todos trabalharam febrilmente limpando o terreno, transplantando árvores e arbustos, modificando o aspecto geral do terreno e da casa. Seu Tolentino não se animava a sair de casa, limitando-se a apreciar, de olhos arregalados, aquele grande movimento. Na hora do almoço os homens voltaram para bordo e o caboclo suspirou, aliviado. O descanço, porém, não foi longo. Uma hora depois voltavam os homens, trazendo outros homens, uma cabocla e uma moça branca que parecia da cidade.

Na primeira oportunidade que se apresentou, seu Tolentino aproximou-se da cabocla e indagou: "Diga, dona, que é isso tudo, heim?" A cabocla explicou. "E' gente de fóra, inglêses, que viero fazê uma fita de cinema. Aquela moça que tá ali é Bibi Ferreira, artista nacioná". As explicações foram inuteis. Seu Tolentino não podia compreender porque diabo aquela gente viera de tão longe para a "sua" casa, para fazer fita no "seu" terreno.

O caboclo desistiu de compreender e, conformado, resignou-se a aceitar a situação como quem aceita uma desgraça inevitavel. Durante três dias, desde o nascer do sol até o cair do tarde, aqueles homens não pararam um instante. Ora no terreiro, ora floresta á dentro, ora na frente da casa, ora nos fundos, nos lados, e até mesmo portas á dentro, os estrangeiros movimentaram as suas máquinas sem descanço. Davam gritos misteriosos, olhavam para o sol através de lentes escuras, corriam, obrigavam seu Tolentino a ficar quietinho dentro de casa ou a sair com toda a familia para o terreiro. No fim dos três dias um dêles aproximou-se do caboclo e depositou uma "bolada" nas suas mãos. Veio um outro e agradeceu.

Depois voltaram todos para bordo do "gaiola", levando as suas maquinas e a sua gente. O "gaiola" apitou e partiu. Seu Tolentino ergueu a mão para responder as saudações dos estrangeiros que partiam e ainda sem compreender, sem pensar, abriu a mão e deixou cair, voar por todos os lados a "bolada" que lhe haviam dado de presente.

EXPLICAÇÃO

Teria sido inutil explicar a Tolentino de Oliveira que aqueles homens pertenciam á companhia cinematográfica Archers Filmes que está filmando "A fóz do rio" (End of the river) no norte do Brasil.

Cartas de Londres

2.ª CARTA

Caro amigo:

Como te havia prometido na carta anterior, vou ocupar me hoje somente da atuação de John Gielgud em "Crime e Castigo", e da conversa que mantivemos com ele depois do espetáculo.

O trabalho é digno de todos os elogios.

A composição do personagem as inflexões de voz, os seus gestos, tudo dentro de um extrito rigor de tecnica e perfeitamente moldado ao ambiente Cheguei a pensar que o meu entusiasmo prejudicaria a capacidade de critica. Tu bem sabes quanto já admirava aquele ator embora só o conhecesse através fotografias em revistas, cronicas e pela sua interpretação do Disraeli no filme "Prime Minister", apresentado ha pouco mais de um ano nas telas do Rio.

Ve-lo é assistir a uma verdadeira aula de representar.

Entre os pontos que observei, ha um que considero muito importante e que tive oportunidade de constatar tambem em outras peças a que tenho assistido aqui: é que não ha "naturalidade" no teatro inglês, mas sim "representação" As atitudes, gestos, o andar, a maneira de sentar, obedece sempre a uma linha estética de composição que se contrapõem ao que chamamos "naturalidade" fora do palco. No entanto são de um grande efeito plastico e intensidade dramatica.

Se Raskolnikoff, o estudante tivesse na vida real as atitudes e os gestos que vi em John Gielgud no palco, diriamos que estava "representando"; no entanto, no palco, sentimos que "vivia" a vida real.

Uma das fortes caracteristicas que observei em Gielgud, são as mãos. O poder que elas têm de exprimir toda a luta intima de Raskolnikoff é tão grande quanto o de sua expressão fisionomica. Ha um momento mesmo que, de costas para a platéia expressa toda a sua tragédia interior por meio das mãos. Aliás, esse recurso é tambem usado por Alfred Lunt, Jouvet e outros. Dizer-se que quando Antoine lançou-o causou tamanho escandalo!...
cida entre a sua ultima "fala"

E a longa "pausa" estabelecida entre a sua ultima fala e o cair do pano é toda cheia somente pelo andar, sem gestos, e patetico.

Ao terminar o espetaculo não pudemos furtar-nos á tentação de visita-lo no seu camarim. A fila de "caçadores" de autografos e "fans" era consideravel. Todos do lado do "stage door", aguardavam pacientes a sua saída.

Avançamos até o porteiro e apresentei-lhe o nosso cartão de visita, acrescentando que eramos "gente de teatro" e vinhamos do Brasil. Com um "...a minute, please" lá se foi ele empunhando o cartão; logo após voltava e pedia-nos que o acompanhassemos. No fundo do corredor estreito, bateu a uma porta e anunciou-nos. Vimo-nos então deante de uma figura alta, e esguia, ás voltas com uma toalha a esfregar o rosto livrando-se da "maquillage". Ao baixa-la mostrou-nos um sorriso alegre e acolhedor. Cobria-o um modesto roupão branco e ainda vestia as calças de Raskolnikoff.

Recebeu-nos como se fossemos velhos camaradas. Dissemos-lhe então, que vinhamos a Inglaterra observar o desenvolvimento do seu teatro.

... mas pensavamos não ve-lo, tão cedo, pois não sabiamos que já tivesse voltado da India.

— De fato, acabo de chegar de lá .. Mas como sabiam da minha viagem?

— Ora, Mr. Gielgud. Quem se interessa por teatro sabe sempre por onde andam os seus nomes favoritos, respondi-lhe.

Agradeceu o elogio e continuou: — Gostaram da peça?

— Multissimo. Acho que o nosso primeiro contato com o teatro inglês não podia ter sido mais feliz.

Disse-lhe ainda que ha pouco tempo esse mesmo romance havia tambem sido adaptado para o teatro no Brasil.

— E como vae o teatro por lá?

— Bem. Muito entusiasmo, respondi-lhe. Aliás, ha no meu país um grupo de entusiastas do teatro e que já andaram por estas paragens, que o consideram como um dos maiores do mundo.

— Mas eu sou conhecido no Brasil?

— Como não. Até os que nunca o viram [illegible] com o seu sucesso no Hamlet.

— Isso vem aumentar a minha vontade de fazer uma "tournée" pela America do Sul Acha que se interessariam pelo teatro falado em inglês?

— Mas certamente! Hoje em dia o seu idioma é muito difundido no Brasil e creio que seria um sucesso.

— Conheço um patricio seu. Magno.

— Ah! Sim. Paschoal Carlos Magno. Grande amigo nosso tambem.

A conversa por alguns momentos girou em torno da figura desse brasileiro que alem de incansavel amigo dos seus compatriotas, goza de um prestigio invulgar nessa Londres de nove milhões de habitantes.

Ao dizer-lhe que haviamos chegado um pouco atrasados no espetaculo, saiu-se com essa:

— E natural. Vocês no Brasil estão habituados a um horario muito diferente. Começam os espetaculos ás nove horas.

Sentimos que aí havia dedo do Pascoal, que aliás é um grande propagandista da sua terra nos meios intelectuais e sociais da Inglaterra.

Trocamos mais algumas palavras e ao despedir-nos ainda teve a gentileza de convidar-nos, para procura-lo em Londres, dentro de tres semanas.

Naturalmente que ao sairmos, traziamos o seu autografo com um "best wishes".

Aí está meu caro, o que queria contar-te sobre o meu primeiro contato com o Teatro inglez.

Até breve, abraça-te o

C. PERRY

Indicador Profissional

MEDICOS

CLINICA DE MOLESTIAS FOCAIS
DR. ROBERTO BREA
MÉDICO E CIRURGIÃO-DENTISTA
DISTURBIOS FUNCIONAIS PROVOCADOS POR FOCOS DENTARIOS OU AMIGDALINOS
RADIOGRAFIA EM RESIDENCIA
EDIF. CARIOCA - 4.º ANDAR - SALA, 405 - FONE: 42-8448

DR. NELSON CONY
Medico Operador
R SEN DANTAS 20 13.º and Salas 1306 9 — Fone 22-177[illegible] 3ª 5ª sab das 15 às 18 hrs.

Prof. Hélio Gomes
(CLINICA MEDICO LEGAL)
Exames, pericias, pareceres assistencia tecnica — Alcindo Guanabara 26 - 5º andar — Diariamente, á tarde Tel.: 22-3506

DR. CLOVIS DE ALMEIDA
ESPECIALIZADO EM DOENÇAS DOS ORGÃOS GENITAIS
Diariamente das 10 horas em diante
Rua Bento Lisboa, 24
TELEFONE: 25-0802

DR. BELMIRO VAL VERDE
VIAS URINARIAS
Comunica a seus amigos e clientes que reassumiu a sua clinica
Consultorio: — Edificio Porto Alegre 11.º andar salas 118 19 diariamente das 12 as 15 as R Araujo Porto Alegre 70 Tel 22-0951

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinarias
Lavagem endoscópica da vesicula — Prostata — R. Senador Dantas 45-B — Tel 22-3361
De 13 as 19 horas

HEMORROIDAS
tratamento sem dôr e sem operação, por processos modernos
DR. OLIVEIRA
R. VISCONDE RIO BRANCO 47, 1º — Tel.: 42-5509

Dr. Newton Motta
Medico
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS
Consultorio: Av Rio Branco 128 s/515
TEL 42-6468
Consultas das 9 ás 12

Doenças Nervosas
DR. NEVES MANTA
RUA SEN DANTAS 46
De 15 ás 18 horas

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
De 1 [illegible]
Telefone 62 Caixa Postal 1

ADVOGADOS

DANTON JOBIM
Raul Landim
Mauricio Cunha
G. R. Mello Mattos
ADVOGADOS
Av Erasmo Braga 22-12.º andar s 1204 (Castelo)
Telefone: 42 7577

ADVOCACIA TRABALHISTA
NAPOLEAO BONYAT
Carmo 65 4.º — 43 8188

DENTISTAS

DENTADURAS AMERICANAS
com os famosos dentes translucidos usados pelos artistas de cinema
Laureado especialista
Dr. Sylvio Primo
RUA DA CARIOCA 55, 1º andar
Veja o mostruario na entrada

Dentista para crianças e adultos
DR MAURICIO NASLAUSKY
Lg da Carioca 5 (Ed Carioca) 3.º and sala 306 — Tel 42-2746
2as 4as e 6as Feiras

Quem não anuncia se esconde

Dr. W. Muller dos Reis
OUVIDOS NARIZ E GARGANTA
Ouvidor 183 4º andar Sala 417 tel 23-3838 Diar das 16 ás 19 hs

Dr. Carlos Liberalli
E
Dr. Evaldo de Oliveira
MEDICOS
DIARIAMENTE DAS 13 AS 16 HORAS
RUA CANDELARIA 33 1
TEL. 23 [illegible]

Proposta Brasileira à Conferência de Londres

INVESTIMENTOS E POLÍTICA COMERCIAL — POSIÇÃO DO PROBLEMA DAS TARIFAS ALFANDEGARIAS — RESTRIÇÕES E EQUILIBRIO — COMÉRCIO ESTATAL E SANÇÕES — DISPOSIÇÕES SOBRE INVESTIMENTOS E OUTROS IMPORTANTES CAPÍTULOS ——

O "Panorama Econômico" do DIARIO CARIOCA divulga em primeira mão a proposta brasileira de carta para a Organização Internacional de Comércio das Nações Unidas. Este importante documento foi levado para Londres pela nossa delegação depois de elaborado entre nós por técnicos da Confederação Nacional de Industria, Confederação Nacional do Comercio e do Ministerio da Fazenda em várias semanas de estudos e debates.

Somos assim os primeiros a publicar êsse valioso trabalho, que deveria ter a maior divulgação possivel, uma vez que consulta os nossos interesses economicos e constitui uma espécie de conciliação das demais própostas apresentadas, algumas muito violentas em alguns pontos e prejudiciais aos paises de fraca economia. A proposta é a seguinte:

Fica criada a Organização Internacional de Comercio das Nações Unidas (OIC), que se regerá pelas seguintes normas:

CAPITULO PRIMEIRO
FINALIDADES

1 — São Finalidades da OIC:

I — Promover a expansão do comercio internacional, tendo em vista depender o seu desenvolvimento da estrutura economica de cada país.

II — Possibilitar, por isso, o levantamento de indices de renda nacional e de outros elementos caracteristicos que revelem claramente a situação economica de cada um dos paises membros da Organização e permitam, mediante franca e leal cooperação, reduzir progressivamente os desniveis economicos existentes, bem como ajustar as condições especificas de cada país ás normas que visem a facilitar o intercambio comercial.

III — Estimular e auxiliar o progresso industrial e economico dos Paises membros, principalmente dos que ainda estiverem em estagio pouco avançado de desenvolvimento industrial.

CAPITULO SEGUNDO
POLITICA COMERCIAL

Seção A — Disposições Gerais

2. — Os Paises membros:

a) — Concedem-se mutuamente tratamento ilimitado de nação mais favorecida, ampliando-se essa concessão, mesmo unilateralmente, para incondicional, quando se tratar de País de alto grau de desenvolvimento economico, mas admitindo-se sempre a aplicação da clausula condicional por parte dos paises de estrutura economica insuficientemente desenvolvida;

b) — Concedem-se, mutuamente, tratamento nacional quanto á tributação e regulamentos, concordando, com aquele objetivo, em adotar as medidas que forem possiveis para eliminar, gradativamente, as discriminações atualmente existentes:

c) — Concedem-se outrossim, mutuamente, liberdade de transito para pessoas, bagagens, mercadorias, etc., originadas de um e destinadas a outros paises membros;

d) — Condenam formalmente as praticas de "dumpings", podendo os paises membros, até que elas desapareçam totalmente do comercio mundial, adotar medidas tendentes a anular os seus efeitos. Para esse fim, poderão criar impostos adicionais em niveis não superiores aos que forem estritamente necessarios para fazer cessar suas consequencias, podendo, ainda, nos casos de extrema irregularidade e reincidencia dos mesmos, adotar taxações mais severas e medidas de restrições quantitativas. Identico tratamento merecerão as praticas equivalentes ao "dumping", tais como os subsidios de exportação;

e) — Para efeito de aplicação das tarifas, providenciarão no sentido de ser alcançada a padronização dos metodos de avaliação de mercadorias importadas.

f) — Procurarão tambem simplificar e limitar as exigencias alfandegarias, comprometendo-se a eliminá-las como reforço de proteção ás mercadorias nacionais.

g) — Simplificarão e limitarão as exigencias sobre marcas de origem.

h) — Comprometem-se a informar aos demais paises membros e á OIC, com a devida antecedencia, as modificações referentes aos regulamentos que regem seu comercio internacional.

i) — Fornecerão, tambem, dados estatisticos e demais informes de que efetivamente precisarem os outros membros e a Organização.

j) — Finalmente, adotarão medidas no sentido de coibir "boycotts" comerciais dirigidos contra outros paises membros.

Seção B — Tarifas Alfandegárias

3 — Nas negociações para redução de barreiras se levarão em conta os niveis e estruturas econômicas a que se referem o item II do artigo Primeiro e o Artigo 4.º, devendo oferecer condições complementares e suplementares que assegurem equidade nas vantagens mutuamente concedidas, tendo em vista as diferenças de estrutura econômica de cada um. A Organização estudará um programa escalonado de redução dessas barreiras.

4 — A Organização promoverá ampla troca de informações e os inquéritos necessarios á caracterização da situação e das possibilidades de cada pais, a fim de efetivar, progressivamente e de acôrdo com os diversas niveis e estruturas das economias nacionais, a redução das barreiras alfandegárias, sempre que isso não afete o pleno emprego, e desenvolvimento e a diversificação das economias.

5 — Tendo em vista a redução dos direitos alfandegários, as tarifas serão:

a) — "fiscais", as que gravem artigos importados cuja produção similar nacional apenas corresponda a uma percentagem minima do respectivo consumo interno;

b) — "protecionistas", as demais, bem como as que estabelecem direitos sôbre produtos para os quais apresente um país condições econômicas de desenvolvimento, a juizo da OIC, nos termos do artigo 14, ou sôbre os que sejam considerados essenciais à defesa nacional.

6 — Os paises membros se comprometem, desde logo, a entrar em negociações no sentido de:

a) — reduzir, tanto quanto possivel, as tarifas fiscais, asseguradas, entretanto, aos produtores nacionais, vantagens suficientes em face dos similares estrangeiros, e concedidos os prazos necessarios á efetivação dessa redução, por parte dos paises cujas receitas publicas dependem substancialmente das tarifas alfandegárias;

b) — proibir aos paises membros a criação de impostos internos que recaiam sôbre mercadorias importadas, em substituição às tarifas aduaneiras reduzidas ou eliminadas.

7 — Os paises membros comprometem-se a apresentar periodicamente listas dos artigos sôbre os quais recaiam as tarifas protecionistas. Caberá à Organização examinar estas listas, promovendo, se necessário, amplo inquérito sôbre as possibilidades de negociar a eliminação ou redução destas taxas e sugerir os meios de suprir as deficiências das economias nacionais, a fim de, no mais breve prazo, procederem estas ao reajustamento exigido pelas reduções ou eliminações desejáveis. Nas negociações para redução das barreiras, serão levados em conta os niveis e estruturas econômicas a que se referem o item II do artigo primeiro e o item 4 deste Capitulo.

Seção C — Restrições Quantitativas

8 — Os paises membros se comprometem a eliminar todas as restrições quantitativas sôbre importação e exportação de produtos oriundos de outros paises membros ou a eles destinados, salvo as exceções constantes deste documento.

9 — São permitidas restrições:

a) — quando as instituições internacionais não proporcionem os recursos necessarios para corrigir, ou evitar graves desequilibrios na balança de pagamentos;

b) — a fim de tornar efetiva a limitação de produção ou venda de produto nacional similar;

c) — para concretizar padrões de classificação;

d) — para preservar mercadorias escassas ou cujas reservas estejam prestes a se esgotar, com prejuizo do abastecimento nacional;

e) — impostas, no periodo de transição, a fim de permitir a liquidação ordenada de excessos de estoques publicos ou privados, acumulados durante ou em consequência da guerra, bem como para permitir o reajustamento das condições de produção do periodo de guerra para o de normalidade

10 — Estas restrições serão administradas de forma não discriminatória para os diversos paises membros, ressalvados os casos a que se aplicam as discriminações cambiais permitidas nos Estatutos do Fundo Monetário Internacional.

11 — Os paises membros se comprometem a comunicar imediatamente à Organização as restrições quantitativas que impuseram e acatar as suas recomendações sôbre o processo de eliminá-las tão depressa quanto possivel.

Seção D — Restrições Cambiais

12 — Os paises membros não poderão impor restrições cambiais, salvo as previstas nos Estatutos do Fundo Monetario Internacional e que correspondam às restrições quantitativas previstas na Seção C.

Seção E Subsidios

13 — Os paises membros consultarão a Organização sôbre os efeitos de subsidios vigentes ou que venham a adotar, e que visem ao aumento de suas exportações ou a diminuição de suas importações, em detrimento dos demais membros.

14 — Os paises membros comprometem-se a não conceder novos subsidios à exportação e a eliminar os existentes, dentro do mais breve prazo possivel, a ser determinado pela Organização.

15 — Os paises membros poderão recorrer ao subsidio, quando este tenha por fim atenuar a queda de preços decorrente de flutuações estacionais.

Seção F — Comércio Estatal

16 — Os paises membros que mantenham monopólios estatais de exportação ou importação, não adotarão medidas comerciais que colidam com os principios desta Carta e oferecerão contra-partidas que compensem os beneficios dela resultantes.

Seção G — Relação com Paises não membros

17 — Nenhum pais membro procurará obter vantagens exclusivas ou preferenciais para seu comércio no território de qualquer pais não membro das quais resulte, direta ou indiretamente, discriminação nesse território contra o comércio de qualquer outro país membro.

18 — Nenhum país membro será parte de qualquer acôrdo ou arranjo com um que não seja membro e mediante o qual este ultimo tenha direito contratual a qualquer dos beneficios deste capitulo.

Seção H — Exceções

19 — As disposições constantes desta Carta não se aplicarão às zonas fronteiriças dos paises membros e aos casos de uniões alfandegárias.

Seção I — Proibição de Medidas Discriminatórias

20 — Além das medidas anteriormente indicadas, os paises membros se comprometem a não utilizar outros meios visando à obtenção de vantagens especiais no comércio internacional, como o estabelecimento de fretes discriminatórios.

Seção J — Sanções

21 — Todos os paises membros que, sem razões plausiveis e sem prévio conhecimento e autorização da Organização, transgredirem os dispositivos do presente documento, poderão ser privados das vantagens decorrentes deste Acôrdo e da Organização, se assim decidirem os demais.

22 — Caberá, ainda, à Organização, mediante consulta de qualquer dos membros interessados, decidir se o país membro prejudicado pela transgressão de algums desses principios deverá ou não suprimir as vantagens que áquel e vinha concedendo.

Seção K — Medidas de Emergência

23 — Os paises membros poderão, transitoriamente, suspender quaisquer concessões feitas de acôrdo com esta Carta, ou adotar medidas diversas das aqui recomendadas, todas as vezes que circunstancias imprevistas verem a se verificar, e no caso em que, pelas concessões feitas, a importação de produtos semelhantes aos nacionais aumente ou prometa aumentar fortemente, prejudicando ou ameaçando prejudicar seriamente os produtos internos.

24 — Os paises membros que se valerem dessas exceções deverão comunicar suas providências, o mais rapidamente possivel, à Organização, para receber, por seu intermédio, as recomendações necessárias sôbre prazos e limites máximos permissiveis às medidas tomadas.

Seção L — Práticas Restritivas

25 — Os paises membros se comprometem a tomar as medidas necessárias à eliminação das práticas de empresas particulares situadas dentro de suas fronteiras e que tenham o efeito de restringir o comercio internacional, assumindo a tal respeito a obrigação de aperfeiçoar a sua legislação e de aceitar as recomendações que lhes fizer a Organização.

Seção M — Acordos Inter-governamentais sôbre Mercadorias

26 — Os paises membros reconhecem que quando nos desequilibrios entre consumo e produção de produtos que possam apresentar excedentes onerosos, ou produzir efeitos danosos não sanaveis pelas forças livres do mercado, se torna necessária a intervenção governamental, esta deverá, preferencialmente, ser adotada em base internacionalmente convencionada. Para esse fim, promoverão estudos por intermédio da Organização, a qual limitará, de maneira apropriada, o prazo de apresentação dos relatórios.

27 — Nos tratados inter-governamentais, em tais circunstancias, os paises membros se comprometem:

a) — a atribuir cotas equitativas aos paises fornecedores e a adotar medidas que assegurem a regularidade de fornecimento a preços estáveis;

b) — a procurar a expansão do consumo daqueles produtos, promovendo, se preciso, a distribuição dos excedentes pelas populações de menor poder aquisitivo;

c) — a envidar esforços no sentido de propiciar preços razoáveis aos produtores;

d) — a promover assistência técnica e financeira internacional, particularmente aos paises exportadores, a fim de permitir o aperfeiçoamento de sua produção e a transferência ordenada de recursos excedentes para outros setores.

28 — O periodo durante o qual vigorarão esses compromissos será estabelecido, em cada caso, pela OIC, que procurará torná-lo o menor possivel, tomando para tanto a iniciativa de sugerir aos paises naquelas condições as medidas necessária à rápida transferência de sua capacidade de produção para outros setores.

29 — Nos tratados inter-governamentais sôbre tais casos e quando esses excedentes provierem de um desenvolvimento de produção consequente da guerra, os paises membros comprometem-se ainda a agir de maneira a não causar desorganização ou cessação brusca da produção.

CAPITULO TERCEIRO

Seção A — Emprego e Investimentos

30 Os países membros reconhecem que a obtenção e manutenção de oportunidade de emprego util para todos que sejam capazes, desejem e procurem trabalhar, são essenciais à completa realização dos objetivos da Organização. Daí, portanto, os Países membros se comprometem a tomar as medidas necessárias a fim de alcançar e manter o pleno emprego por meios condizentes com as suas instituições politicas e econômicas.

31 Como regra geral, os Países membros se comprometem a não fomentar o emprego em seu território por meios que possam criar o desemprego em outros Países, ou que prejudiquem o volume do comércio e dos investimentos internacionais. Fica ressalvado o direito dos Países membros, em caso de grave crise, de adotar medidas necessárias à manutenção do volume de emprego, enquanto a Organização não se pronunciar a respeito. A Organização não fará objeção quanto a medidas que não tenham por finalidade o aumento substancial do desemprego em qualquer ramo de produção de outro País desde que se ção de outro País desde que se tomou não poderia adotar outras medidas em lugar das que tenham sido tomadas.

Seção B — Disposições sobre Investimentos

32. Os Países membros reconhecem que — um fluxo constante e crescente de comércio internacional, bem como a ma-

(Conclui na 7ª pag.)

QUANTO CUSTOU A LEI DE EMPRÉSTIMO E ARRENDAMENTO ?

Noticia-se que a Lei de Emprestimo-e-Arrendamento para o auxilio de 38 Nações Aliadas custou aos Estados Unidos, até 31 de julho de 1946, ... US$50.940.037.768,24, ou seja um aumento de .... US$1.843.912.768,24 sôbre a última cifra revelada pelo Congresso em 31 de dezembro de 1945. As últimas cifras retiradas dos arquivos confidenciais também revelaram que os Estados Unidos tinham concordado em fornecer a vários Aliados, mais de um bilhão de dólares, em materiais civis, desde a vitória sôbre o Japão. Uma grande parte dessas mercadorias ainda não foi considerada sob a Lei de Empréstimo-e-Arrendamento. As mesmas cifras também mostram a descriminação do auxílio de Empréstimo-e-Arrendamento ás Repúblicas Latino-Americanas. O total para essas repúblicas é presentemente de US$450.094.634,58.

Panorama Econômico

O NOVO MINISTRO DO TRABALHO

HUMBERTO BASTOS

Alguns confrades, inclusive meu amigo Carlos Lacerda, vêm se manifestando contrarios ao ato que nomeou o novo ministro do Trabalho, Indústria e Comércio. Acham que o sr. Morvan Figueiredo não possui qualidades para o cargo. O sr. Morvan não é inteligente, dizem uns; o sr. Morvan é um beneficiário dos lucros extraordinários e não tem expressão social nem política, dizem outros; alguns levam alto seu rigorismo critico e afirmam: o sr. Morvan é muito gordo e nos parece que não é fotogênico... E se sucedem as criticas, as observações malevolas, os comentários menos simpaticos. Outro confrade menos azedo disse-me: acho o sr. Morvan transparente como os próprios cristais que fabrica... E se perdem todos nesse jogo de frases e de injustiças contra o novo titular.

Nada mais injusto do que esse acervo de ataques e ironias. Conheço o sr. Morvan Figueiredo e alguma coisa de sua vida particular. Foi um homem pobre. E' um homem honesto. E se fosse um homem sem inteligência, sem nenhuma dose de bom senso, se não fosse um trabalhador incansavel não teria conquistado a posição que ocupa hoje no meio industrial e social de São Paulo. Seu trabalho foi o de um brasileiro que construiu heroicamente sua vida.

O ministério que ora ocupa está muito bem em suas mãos. Vale a pena lembrar que a pasta não é sómente do Trabalho. E' também da Indústria e do Comércio. E se fosse para ela um desses aproveitadores, um desses aventureiros, um desses ambiciosos vulgares, que sempre fizeram de um combate anarquico e demagógico ao comunismo o segredo de sua permanencia no poder, estariamos daqui, como sempre estivemos, ha mais de um ano, condenando o oportunista. O sr. Morvan Figueiredo, porém, não vem para o posto com a aureola de "iluminado". Homem de bom senso e de equilibrio, não acredito que a altura do poder o comprometa. Industrial e comerciante, acredito que ajuste o ministério ás suas verdadeiras funções.

O novo ministro tem um programa. Tomou parte nos Congressos de Economia e Indústria e na Conferência de Terezopolis. Foi um dos dirigentes dessas amplas reuniões, que discutiram sériamente os problemas do país em pleno dominio do Estado Novo. Teve parte ativa na elaboração dos dois planos ora em execução do Serviço Social de Indústria (SESI) e Serviço Social do Comércio (SESC) que arrancaram da tutela totalitária do Estado o amparo aos trabalhadores, obra realmente notavel dos srs. João Dantas d'Oliveira, Roberto Simonsen, Everardo Lodi e outros. E tudo isto de maneira discreta, como se estivesse andando sempre de sapatos de tenis: realizando todo êsse trabalho maciamente. E nessas discussões sempre demonstrou uma saudavel compreensão dos problemas brasileiros. E a meu ver não pode ser negada a alta importancia dessas tarefas das classes econômicas do país, destacadamente a Carta de Paz Social, documento que está sendo esquecido, infelizmente, por causa desse purismo de alguns dos nossos homens de inteligência, que ficam com a sensibilidade ferida quando se fala em industriais ou comerciantes.

Os que condenam o novo ministro o fazem desconhecendo os antecedentes do homem que nunca teve veleidades politicas, que compreendeu o problema dos seus operários, que os ajustou e disciplinou para uma obra produtiva de grande alcance econômico e social. E uma tarefa dessa envergadura não se leva adiante sem inteligência e sem uma profunda dose disso que se chama a sabedoria da vida.

Não estou aqui a elogiar o sr. Morgan Figueiredo com a mesma irresponsabilidade, o mesmo ranço politico-partidário daqueles que o atacam. Apenas conheço o novo ministro, sei o programa que êle traz o calculo o que possa realizar. Se fracassar vamos ver a quem cabe a culpa e a História do Brasil continúa e nós estamos ai para escreve-la.

Instrumentos agrícolas para 1947

Dois fatores principais — o suprimento de materiais e a situação da mão de obra — decidirão se a indústria de instrumentos agricolas atingirá a US$ 1.000.000.000, em 1947. Um estudo feito junto aos fabricantes de tais instrumentos, nos EE. UU., revelou que a meta de um bilhão de dólares talvez fôsse possivel, se desaparecesse a escassez de material, e se todos os ramos da indústria trabalhassem sem interrupções. O sr. W. A. Roberts, vice-presidente da Allis-Chalmers Manufacturing Co., estimou que o volume dessa indústria em 1947 será entre $1.000.000.000 e $1.250.000.000. O melhor ano para essa indústria, em tempo de paz, foi 1941, quando as vendas ascenderam a $650.000.000.

Confronto Entre os Estoques de Feijão e as Necessidades do Consumo Interno

A investigação a que procedeu o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, relativamente aos estoques dos principais gêneros alimenticios visiveis nas sedes municipais, apurou a existência, em 31 de agosto ultimo, de 144,2 mil toneladas de feijão, das quais, 59,83% na região sul (86,3 mil t.) e 33,16% (47,8 mil t), na região leste.

Discriminadamente por Unidades Federadas, os maiores estoques ocorriam em São Paulo (41,1 mil t), Minas Gerais (37,1 mil t), Paraná, (33,4 mil t) e Rio Grande do Sul (19,9 mil t).

As colheitas de 1946 (safra das águas de 1945 e safra das secas de 1946), foram excelentes em São Paulo e Minas, boas no Paraná e pequenas em Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Admitindo-se que os estoques em poder do comércio varejista, e não apurados no inquérito em apreço, fossem suficientes para a demanda de um mês (setembro de 1946), as quantidades existentes em 31 de agosto deveriam atender ás necessidades do mercado nacional desde 1.º de outubro, até que as quantidades provenientes da nova colheita (safra das águas), cujo inicio se verifica em meados de novembro, estejam em condições de supri-las.

E' de acreditar, por isso, que só a partir de janeiro o consumo virá a ser atendido pelas novas colheitas. Destarte, os estoques de 31 de agosto serão consumidos em outubro, novembro e dezembro, ou seja, em três meses.

A tabela seguinte compara os estoques existentes com o consumo de um trimestre.

POPULAÇÃO, CONSUMO E ESTOQUES DE FEIJÃO NAS REGIÕES

REGIÕES	População 31-XII-46	CONSUMO: "Per capita" ano (Kg.)	CONSUMO: Em 1 mês (t)	CONSUMO: Em 3 meses (t)	ESTOQUE: Existente em 31-VIII-46 (t)	ESTOQUE: Numero de meses em que se esgotará	Saldo ou deficit (+ ou —) para o consumo de 3 meses
Norte	1 702,8	6,0	851	2 553	434	0,51	— 2 119
Nordeste	11 465,2	11,8	11 176	33 528	4 598	0,41	— 23 930
Leste	17 851,5	21,9	32 432	97 296	47 822	1,47	— 49 474
Sul	14 757,3	18,2	22 382	67 146	82 294	3,86	+ 19 148
Centro-Oeste	1 423,2	25,5	3 024	9 072	5 085	1,68	— 3 987
BRASIL	47 100,0	17,8	69 865	209 595	144 233	2,06	— 65.362

Como se vê, o feijão existente parece ser apenas suficiente para dois meses de consumo, embora o Sul retenha estoques para quatro meses. O Nordeste dispunha de estoques para curto prazo (menos de meio mês), carecendo mensalmente de 11,2 mil t. Os estoques da região leste se esgotariam em um mês e meio, requerendo, por mês, 32,4 mil toneladas.

Convem acentuar que, em épocas normais, as diversas regiões importavam, mensalmente, as seguintes quantidades: Norte, 500 t; Nordeste 3 200 t; Leste 1 700 t.

AS ARTES

NOTÍCIAS DIVERSAS

Hoje, ás 16 horas, no Municipal, o "Ballet Francês" dará uma vesperal extraordinaria, com o mesmo programa da estréia.

Hoje, ás 10 horas, no Cinema Rex, a Orquestra Sinfonica Brasileira realizará mais um concerto para a Juventude. Nesse concerto tomará parte o violinista Siegl.

O programa está assim constituido: 4ª Sinfonia de Brahms, o concerto de Wieniawsky para violino e orquestra, e, finalizando, será executada a 1ª suite Nordestina de autoria de José Siqueira.

O Serviço de Recreação e Cultura Popular fará realizar, hoje, ás 21 horas, um concerto da Orquestra Sinfonica no Teatro Municipal sob a direção do maestro uruguaio Carlos Estrada.

O programa será o seguinte: Sinfonia "Jona" de Beethoven, Concerto nº 2, para piano e orquestra, de Gnatalli; Dois Fragmentos de L'annonce a Marie, de Estrada; Preludio "A festa de um fauno", de Debussy, e "O Aprendiz do Feiticeiro", de Dukas.

Como solista do Concerto de Gnatalli será apresentada a pianista brasileira Nise Obino.

Realiza-se hoje, no auditorio "Oscar Guanabarino", da A. B. I., ás 16 horas, a audição de alunos da professora Ambrosina Lustosa de Carvalho. Tomarão parte nesta audição os seguintes alunos: Mario Weikersheimer, Milton Ingber, Olga Silvares, Ana Maria Sarmento, Erica Weikersheimer, Maria Reis, Estela Junqueira, Beatriz Junqueira da Luz, Marlene de Carvalho, Maria melia Silvares, Aym e Borges, Maria José Bessadas, Maria Helena Alves de Lima, Lidnéa Bessadas, Nazareth Hortensia Loureiro, Alice Machado, Wanda Hage, Maria Tereza Bhirie, Zilah de Moura, Esther Scheidegger, Maria Iguez Barauna, Isis Maria Borges e Hildette Marinho.

Será realizado, hoje, ás 17 horas no Teatro Municipal, um concerto, com o concurso dos aplaudidos artistas: Vera Cruz Pientznauer (piano); Liege Aurora (violino) e Vera Correia e Castro e Julio Andermann (canto).

Os acompanhamentos estarão a cargo do professor Werther Politano.

O pianista Garcia Medeles, uma das maiores expressões artisticas do Mexico atual, realizará um unico recital no Teatro Municipal no proximo dia 12, ás 21 horas, sob os auspicios da O. S. B.

Será realizado nos dias 16 e 18 do corrente, respectivamente, á noite e á tarde, o proximo concerto para o quadro social da Orquestra Sinfonica Brasileira.

A Sociedade do Quarteto promove para o proximo dia 13, ás 21 horas, no auditorio da A. B. I., mais uma das suas brilhantes realizações culturais da temporada deste ano. Trata-se, desta vez, de um grande concerto-conferencia, subordinado ao titulo de "Classicos italianos", que serão interpretados pela consagrada cantora de camara sra. Gelsa Autran Ribeiro da Costa, sendo autor da palestra ilustrativa o nosso confrade Antonio Rangel Baudeira, conhecido escritor e cronista musical.

No salão "Leopoldo Miguez" da Escola Nacional de Musica realiza-se no proximo dia 14, ás 14 horas, uma reunião dos docentes livres sob a presidencia do Reitor, para a eleição do seu representante junto ao Conselho Universitario.

A Sociedade de Musica de Camera da Escola Nacional de Musica realiza seu concerto inaugural a 26 do corrente com interessante programa.

Será realizado no Salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Musica da Universidade do Brasil ás 21 horas nele tomando parte o Professor Alfredo Gomes e jovens artistas: Hidarnes Vidal do Couto, Jacques Niremberg, Helio Bloch, Jorge Venicios Lales, Wanda Lacenda Nani Bezerra de Melo e o "Madrigal Pax" dirigido pela Professora Cacilda Borges Barbosa.

LONDDRES, 9 (B. N. S.) — Estão de parabens as crianças da Grã-Bretanha que sentem interesse e inclinação pela musica. Uma série de concertos especialmente organizadas para elas vai ser apresentada para seu deleite em local amplo e apropriado, para onde se dirigirão em grupos diretamente de seus colegios. Os concertos terão inicio com uma explicação, dada pelo regente da orquestra, sobre o compositor da peça musical que vão ouvir e os diversos instrumentos utilizados na sua interpretação. Os componentes da orquestra farão demonstrações com seus instrumentos, isoladamente ou em grupo.

Esse gênero de concertos foi adotado ha vinte anos passados. As crianças que os escutaram pela primeira vez são agora pessôas feitas. Muitas delas serviram nas forças armadas britanicas durante a recente guerra.

Descobriu-se que os concertos ouvidos durante a infancia exercem uma indiscutivel influencia sobre o espirito e pendores da criança, o que prova o fato de serem os jovens de hoje, homens e mulheres, na Grã-Bretanha, extraordinariamente aficionados á musica — boa musica. O local onde se realizam os Concertos Populares enche-se de jovens, sempre anciosos em ouvir os trechos de sua predileção e gozar de alguns momentos de encantamento espiritual.

Fraqueza cerebral?
Dispepsia nervosa?
Falta de memoria?
Perda de apetite?
NEUROBIOL
O Tonico do cerebro!

O TEATRO

AUMENTA, EM LONDRES, A POPULARIDADE DAS PEÇAS QUE TRATAM DE PROBLEMAS SOCIAIS

LONDRES, 9 (B. N. S.) — O teatro está gozando de um periodo de grande popularidade na Inglaterra, onde está havendo, ao que parece, aquilo que poderiamos chamar de "grande renascimento teatral". Um interessante fato que os frequentadores de teatro vêm observando de certo tempo para cá, é o que de nunca tantas peças tratando de problemas ligados aos dias atuais foram apresentadas ao mesmo tempo em Londres como está acontecendo agora. Tanto quanto 8 teatros londrinos estão apresentando peças que tratam de urgentes problemas sociais e filosóficos, atraindo um numero cada vez maior de espectadores. Comentando recentemente esse fato uma transmissão em ondas curtas da B. B. C., A. V. Coton disse que a explicação que qualquer filósofo daria era a de que, após tanta destruição e miséria provocadas pela guerra, o que todos realmente desejam é esquecer, divertir-se e descançar. Isso, contudo, não está de acordo com a observação feita pelos gerentes dos teatros londrinos, os quais acham que existe, ao contrario, um grande interesse por peças de assuntos sérios e de idéias realisticas.

• • •

A MENTIRA TEATRAL
O publico vem afluindo ao.. numa demonstração de seu apreço pelos espetáculos mais primorosos.

• • •

VOCÊ SABIA?
Que o nome do popularissimo Ratinho é Severino Rangel.

• • •

COISAS QUE INCOMODAM
O "gemião" das cadeiras do Teatro Carlos Gomes.

• • •

O FILME DE HOJE
IRIS — "Juventude Impetuosa" — Paulo Celestino.

• • •

O CARTAZ DO DIA
REGINA — "Frenesi", comédia, ás 15 e 21 horas.
SERRADOR — "A importancia de ser ladrão", comédia, ás 15, 20 e 22 horas.
GINASTICO — "Desejo", drama, ás 16 e 21 horas.
FENIX — "A familia Barrett", comédia, ás 15 e 21 horas.
RIVAL — "Cara Suja", comé, ás 15, 20 e 22 horas.
GLORIA — "Circo", ás 15, 20 e 22 horas.
RECREIO — "Nem te ligo", revista, ás 15, 20 e 22 horas.
CARLOS GOMES — "A volta ao mundo", revista, ás 15, 20 e 22 horas.
REPUBLICA — Palco e filmes, ás 16, 19 e 22 horas.

• • •

O COMENTARIO DA NOITE
Perguntou o De Chocolate ao Humberto Miranda, á porta do Carlos Gomes:
— Você já foi no Republica ver o cesto diabólico?
E o ex-diretor da Casa de Caboclo, mamando o cachimbo, respondeu:
— Não me int'résa um cesto. Ainda se fôsse um quinto .. de berdasco.

MENU DO DIA
Por SaintAnge

ALMOÇO AJANTARADO:
Caldo de carne.
* * *
Cozido á brasileira.
* * *
Arroz com presunto.
* * *
Sorvete de coco com frutas (1)
* * *

(1) PRATINHOS DE SORVETE DE COCO COM FRUTAS: — Tome 4 laranjas, 4 bananas, 1 abacaxi pequeno e um punhado de morangos, parta tudo em cubos de 2 cms, tempere com uma colher de açucar e um cálice de vinho, misture e divida em 12 pratinhos. Faça sorvete crême de coco e ponha uma colherada sobre as frutas e sirva.
* * *

AMANHÃ:
ALMOÇO:
Arroz indiano (2)
Salchichas com ovos.
Carne de conserva.
Purê de batata.
* * *
Pessegos com creme.
* * *

(2) ARROZ INDIANO: — Leve a cozinhar em 3 litros de agua e sal, 1/2 quilo de arroz agulha bem lavado e vá mexendo de vez em quando, para não pegar. Depois de levantar a fervura, o que regula uns 15 a 20 minutos, deve estar pronto. Despeje numa peneira e regue com agua morna e sal para tirar o resto da goma.

Espalhe o arroz num tabuleiro forrado com um guardanapo leve para a estufa ou para a boca do forno quase frio. Sirva á parte.
* * *

JANTAR:
Siris recheados.
* * *
Molho mayonnaise.
* * *
Chuchu de molho branco (3)
* * *
Aipim com manteiga
* * *
Frango assado
* * *
Cajás em caldo.
* * *
Torta de goiaba.
* * *

(3) — MOLHO BRANCO — Frite uma colher de manteiga; assim que começar a alourar junte uma de farinha, deixe escurecer, molhe com 3 xicaras de leite, tempere com sal e deixe engrossar. Na hora de servir bata gema.

Reuniões

SOCIEDADE BRASILEIRA DE FILOSOFIA — A's 17 horas de quarta-feira proxima reunir-se-á essa Sociedade sob a presidencia do ministro almirante Raul Tavares, na praça da Republica n. 54. O dr. Paulo José Pires Brandão será empossado como socio efetivo e saudado em nome da diretoria pelo dr. Edgard Ismael da Silveira, e o sr. Deolindo Amorim fará a conferencia "Considerações sobre o humanismo". Entrada franca.

A sra. Aloisio de Sales em companhia do ministro da Suecia, sr. Ragnar Kumlin. (Foto "Sombra")

O CINEMA

ACONTECEU, REALMENTE, TUDO QUANTO NOS EMPOLGARA' EM "FOMOS OS SACRIFICADOS"

Robert Montgomery, em "Fomos os Sacrificados"

No filme Metro Goldwyn Mayer que se vai ver a partir de quinta-feira próxima no Metro Passeio, "Fomos os Sacrificados" (They Were Expendable), que John Ford dirigiu — tudo quanto ali se vê, aconteceu realmente. E o filme a narrativa empolgante do sucedido a homens que afrontaram as maiores vicissitudes que não pesaram sacrificios, na decisão ferrea de cumprir o dever. E Robert Montgomery avulta, no filme admiravel de força e verdade, magistralmente dirigido por Jhon Ford, num papel que é mais uma vitória em sua carreira.

ULTIMO DOMINGO DE "O FILHO DE LASSIE"

Temos no Metro Passeio, hoje, o segundo e ultimo domingo de "O Filho de Lassie", o empolgante technicolor com musica de Grieg, que popularisou ainda mais a figura de Lassie, a maravilha canina. Nos Metros Tijuca e Copacabana está a encantadora, [illegible] Hunt em "Uma Carta para Eva", com John Carroll e uma carta complicadissima...

O ESPLENDOR DA ERA FLORENTINA COMO "BACKGROUND" DE "A MADONA DAS SETE LUAS"

Poucos filmes destes ultimos tempos possuem cenários tão ricos e magnificos como esta produção "Gainsborough" que a Universal estréia na proxima segunda-feira dia 25, nos cinemas São Luiz, Vitória, Rian e Carioca. Trata-se de "A Madona das Sete Luas", com Phyllis Calvert, Stewart Granger e Patricia Roc.

Roma e Florença como eram antes da guerra, residencias que são verdadeiros palacios, praças e ruas calçadas com pedras, um quarteirão boêmio, tudo isto ofereceu ao diretor Andew Marti uma otima ocasião para cenarios luxuosos e grandiosos.

VERONICA LAKE ESTA' DE VOLTA EM "A VIDA E' UMA SO'"

Veronica Lake, "A loura aerodinamica", estará em "A Vida é Uma Só..."

Depois de conquistar os maiores aplausos dos criticos, que não pouparam elogios ao seu notavel desempenho, no papel de enfermeira em "A Legião Branca", que foi tambem seu primeiro papel dramático, Veronica Lake, conhecida entre os "fans" como "loura aerodinamica", volta a viver papel idêntico áquele que tanto sucesso obteve, agora em "A Vida é Uma Só...", maravilhoso romance de ternura, amor e dedicação, cuja estréia se dará sexta-feira próxima nos cinemas Parisiense, Astoria, Olinda, Ritz, Star e Primor.

"CORAÇÃO DE LUTADOR"

Buster Crabbe, o famoso campeão olimpico e um dos astros mais queridos do cinema, é o principal interprete de "Coração de Lutador" produção da PRC que o Odeon lançará amanhã, e em cujo "cast" encontramos tambem outras figuras conhecidas e populares da téla como Velira Judge, e Julio Gibson. Como complemento veremos "Patins de Prata", interessante musical-gelado com Belita.

"A COBRA DE XANGAI"

O Pathé lançará amanhã notavel programa-duplo constante dos filmes "A Cobra de Xangai" com Sydney "Charlie Chan" Toler e [illegible] sical da Republica com todo um [illegible]

A [illegible] CULAR DE "AS IRMÃS DOLLY"

Magnificencia e bom gosto imperam em "As Irmãs Dolly" [illegible] luxuoso musical que a 20th Century Fox vai [illegible] proxima segunda-feira, nos cinemas São Luiz, Vitória, Rian, Carioca e Icaraí.

As duas maravilhas louras estão acompanhadas em "As Irmãs Dolly" por astros queridos como John Payne, apolineo, simpatico e bom ator Frank Latimore, uma personalidade nova que já se impôs, S. Z. Zakall um dos melhores comediantes de Hollywood, e ainda Reginald Gardiner, Gene Sheldon, Trudy Marshall, Sig Ruman e muitos outros. [illegible] em alucinante tecnicolor ..

Cartaz do Dia

CAPITOLIO (Sessões Passatempo) — "Depois que Passaram os Exércitos" (Documentario) — "Arte do Jogo" (natural) — "O Corneteiro" Desenho) — "Grandiosidades Mexicanas" (Viagem colorida) — "Fabulas de Esopo", "O Mosquito" Desenho colorido) — Noticiario internacional inclusive da Russia. Filmes seriados. A partir da 10 horas da manhã.

SÃO CARLOS — "Rosa de Tokio" com Ian Massey e Byron Barr — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — "A Marca do Zorro" com Tyrone Power — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO PASSEIO — "O Filho de Lassie" com Donald Crisp. Ao 1/2 dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — "Devoção" com Paul Henreid e Olivia de Havilland — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALACIO — "Amar foi Minha Ruina" com Jene Tierney, Cornell Wilde e Jeanne Grain. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PATHE' — "Tragico Alibi" e "Alegre Mexicana" — A's 2 — 4.30 — 7 e 9.30 horas.

PLAZA — "Dois Malandros e uma Garota" com Bing Crosby, Bob Hope e Dorothy Lamour — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARISIENSE — "Dois Malandros e uma Garota" com Bing Crosby, Bob Hope e Dorothy Lamour — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX — "Cavalgata do Riso" e o "Gorila Branco". — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

SÃO LUIZ — "Uma Noite em Casablanca" com os Irmãos Marx. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITORIA — "Uma Noite em Casablanca" com os Irmãos Marx — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO COPACABANA: — "Uma Carta Para Eva", Martha Hunt — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA — "Uma Carta para Eva", Martha Hunt. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IPANEMA: — "Melodias em Desfile", Kirby Grant; "Casa dos Horrores", Rondo Hatton, Virginia Grey. A partir de 2 horas.

ROXI — "Dillinger" e "Janie se casa". A's 2 — 4.30 — 7 e 9.30 horas.

ASTORIA — STAR — OLINDA — RITZ — "Dois Malandros e uma Garota" com Bing Crosby, Bob Hope e Dorothy Lamour. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARIOCA — "Uma Noite em Casablanca" com os Irmãos Marx — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AMERICA — "Dillinger" e "Jane se Casa. — A's 2 — 4.30 — 7 e 9.30 horas.

RIAN — "Uma Noite em Casablanca" com os Irmãos Marx — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REPUBLICA — Na téla: Legião de Herois — No palco: ás 21 horas: numeros variados.

Exposições

GUIGNARD E SEUS ALUNOS na A. B. I.

FRANCISCA AZEVEDO LEÃO no Palace Hotel.

ATMOSFERA DE PARIS, no Museu N. de Belas Artes.

GABRIEL DOUMERQUE, na Galeria Louhisch.

ARTE BELGA, no Ministerio de Educação.

CAROL KOSSAK E RODOLFO WEIGEL, na Galeria de Arte Classica, travessa Ouvidor n. 36.

JORGE REIDER, no Hotel Serrador.

ATHOS BULCÃO, no Instituto de Arquitetos do Brasil.

A SOCIEDADE

A LOURDES EM QUESTÃO

Jacinto de Thormes

Estou lendo do portugues José de Almada Negreiros "Prefacio ao Livro da Qualquer Poeta". Há nesse livro coisas assim "A pontualidade com que a Imprensa acode ao autor que nasce, não tem servido senão para matar Poetas". E depois: "Ora, em arte, não só não é crime o negocio, como é indispensavel que a Arte represente de fato fortuna. Fortuna em todos os sentidos. Simplesmente: fazer fortuna com a Arte não é o mesmo que Arte para fazer fortuna. Só o primeiro é bom negocio". Ou ainda. "Felizmente para a Arte, não é assim tão facil distinguir o aventureiro do Poeta. Sempre que haja duvidas a este respeito, a coisa corre bem para a Arte. A simulação de criador de Arte é tão legitima como o advento do verdadeiro Poeta". "Não fazer nada senão por pura simpatia. A simpatia é bastante. Nem amigos nem assuntos onde não esteja inteira a nossa simpatia. A simpatia tem de fato uma aparencia agradavel. O direito á mentira é a melhor arma da defesa pessoal. Mentira sem simpatia é imbecilidade. Mentira e simpatia é a Poesia".

O senhor Negreiros é de fala bonita e raciocinio azul. Agora... (isso me faz lembrar que ainda hoje tenho de escrever uma cronica sobre o aniversario da minha simpatica amiga senhorita Lourdes Lemos Lessa. Este parentesis me lembrará disso. Aliás é facil, porque todos nós nos divertimos a grande. Imaginem que primeiro fomos á residencia da familia Lessa. Para explicar o movimento basta citar os presentes: o senhor e a senhora Egiberto Silveira, o senhor e a senhora Fernando Veloso, o senhor e a senhora Claudio Soares, o senhor e a senhora Dino Ferreira, as senhoritas Elza Albuquerque, Lourdes Borda, Julieta e Adelaide Bernardchi, Déa Cardim, Lourdes e Ligia Bentes Matos, Ana Rosa lemos Lessa e os srs. Osvaldo Aranha Filho, Carlos Souza Gomes, Carlos Alberto da Rocha Faria, Gilberto da Rocha Faria, Valdemar e Eduardo Schiller, Fernando Ferreira e Plinio Uchoa Neto. Além de tudo, da amabilidade e o divertimento na casa Lemos Lessa não devo esquecer do "depois". Isso tudo é tão facil de lembrar que palavra como eu não precisaria deste parentesis. Porque pessoas de muita personalidade, como a Lourdes em questão, geralmente não "fazem anos", apenas comemoram. Nesse dia (que foi noite) comemoramos devidamente o aniversario. "Casablanca" fica ao sul da Residencia da senhorita Lessa, e rumo sul foi o nosso, apesar de todos os irmãos Marx existentes. Uma "boite" é normalmente uma "boite". Nessa noite não foi. Alem de um pequeno espetaculo extra, muito comovedor e de emoção descabelada, tivemos o aniversario. Esse aniverario foi revolução em Casablanca. Não, não creio que este lembrete seja de alguma utilidade para a minha memoria. Até as palavras do senhor Fernando Veloso em brilhante improviso, até o jeitinho da senhorita Lourdes Borda, e mesmo outras coisas mais dificeis estão firmes, impressas em corpo 10, letras coloridas. Vou me lembrar então que ainda hoje terei de escrever a cronica deste aniversario, não me esquecendo de falar da personalidade da minha amiga, senhorita Lourdes Lemos Lessa).

Logo mais á tarde eu me encontrei com uma moça bonita de olhos azues e tudo. Ela me disse: "A simulação de criador de Arte é tão legítima como o advento do verdadeiro Poeta".

Eu, espantado, disse: "Você leu o "Diario Carioca", de hoje, não foi?"

"Por que pergunta isso?"

"Porque você está repetindo textualmente as palavras da minha conversa com uma criatura que aparece na parte final".

E ela confessou envergonhada "Sim, li a sua cronica de hoje".

...Mas isso foi logo mais a tarde.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES: — José Augusto Prestes; Rubens Falcão; Laerte de Morais França; prof. Genival Londres; Dorgival Barbosa; João José Freital; Geraldino Manuel dos Passos; Galdino Mendes Filho.

MENINO: — Amilcar, filho do sr. Spurgeon Elvas Ferreira e da sra. Leonor de Moura Ferreira.

SENHORAS: — Vicencia Pascoal de Campos, Francisca Fernandes Fonseca e Elisa Guimarães de Proença Rosa.

SENHORINHAS: — Diva Freire Barreto e Cecilia Gomes da Silva.

MENINAS: — Vera Lucia, filha do capitão Carlos Camuirano e da sra. Vera de Queiroz Camuirano e Regina Maria, filha do nosso confrade, sr. Pinto Guedes.

Farão anos amanhã:

SENHORES: — Roberto Souza Dantas, advogado; Epaminondas Barbosa Rodrigues; Feliciano de Souza; Hildebrando de Araujo Góis; Dalvo de Campos Braga; Geraldo Praga Marcelino; Ivan Moutinho; Francisco Sangineto; Gilberto Pereira da Silva e Bruno Wrerzbicki.

SENHORAS: — Dinorá Brito Wlanged; Sofia de Lira Tavares; Amelia Menezes e Julieta Monteiro Soares Gama.

SENHORINHAS: — Rute Leitão de Souza e Neliomar Amorim.

ALMOÇOS

Realiza-se depois de amanhã, o almoço que os amigos e colegas do sr. Rui Gomes de Almeida lhe oferecem, pela sua escolha para vice-presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro. As listas de adesões acham-se com o sr. Sampaio, no Centro do Café e no "Jornal do Comércio".

JANTARES

Quarta-feira próxima, comemora-se mais um aniversario do Lycée Français, e, aproveitando essa data, os seus antigos alunos realizam mais um jantar de confraternização.

A lista para inscrição encontra-se na portaria do "Jornal do Comercio". O jantar terá lugar ás 20 horas, no Restaurante Alba-Mar.

FESTAS

CENTRO MINEIRO — Hoje, reunião dançante das 19 ás 23 horas, á rua Santa Luzia, 305. Casa dos Estudantes.

GREMIO LITERARIO COMENDADOR RAINHO — A diretoria do Gremio Literario Comendador Rainho fará realizar mais uma tarde dançante, no Liceu Literario Português das 16 ás 20 horas.

RECITAL

CURSO OLAVO BILAC — Depois de amanhã ás 17 horas, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa a poetisa Maria Sabina apresentará as suas alunas de declamação do Curso de Adultos. Interpretarão poesias as senhoritas Aldinha Teixeira, Leda Nancy Santos, Maria Fernanda Cavalcanti, Leni Ottoni de Oliveira, Vilma Pessoa, Maria Cristina Fonseca Marques, Maria Nicia Salgado, Iná Mava Ribeiro, Thais Florinda Pinto, Regina Laura de Souza, Sandra Wilma Dieken, Maria Adilia Pestana de Aguiar Souza, Sylvia Fonseca, Maria Elisa Pinto Lopes, Maria Eugenia Duarte e a sra. Celia Bandeira. Far-se-á ouvir, tambem, a professora Maria Sabina. Serão apresentados, ainda, numeros de bailados.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da "Cruzeiro do Sul" para Nova York: Elisa Gonçalves Cruz Vidal Leite Ribeiro, Joaquim Vidal Leite Ribeiro, Samuel da Rocha e Silva, Gissa Rodrigues Vale, Ana Maria Rodrigues Vale, Antonio Cordeiro e Silva, Leonice Richardson Cordeiro e Silva, Harlle Cardeiro Silva, Valter Franzen Baly.

PARA S. PAULO: Marcel Perot, Orlando Bodra, Luiza Palma Bodra, Marcelino Irribarren Canez, Edith Elizabeth Herneck Marx, Fritz Marx, Paula Christina Marx, Orlando Quagliato, Aderbal Fontes Cardoso, Emir de Sales Pinheiro, Antoine Skaf, Jamil Scaff.

PARA CURITIBA: Kurt Rosemberger, Anneliese Rosenberg, Heidé Rosenberger, Ewaldo Antonio Oliveira Marques, Margarida Arruda Bagniewski, André Luiz Arruda Bagniewski, João Mauricio Arruda Bagniewski, Augusto Mocellin, Odete Goncalves Mocellin, Zoraide Osório, Alcindo da Costa Pereira, Walter da Costa Pereira, Luiza Maria da Costa Pereira, Maria Gloria da Paixao dos Santos, Agostinho Ermelino de Leão e Brasil Pinheiro Machado.

PARA PORTO ALEGRE: — Martim Braga Carvalho Echenique, Rosalina Nascimento Albuquerque, Romulo Nascimento Albuquerque, Otávio de Souza Ramos, Nestor Rizzo, Baeta Neves, Fanoni do Amaral Peixoto, José Soares Maciel Filho e [illegible] Ribeiro.

PARA CUIABA': Felinto Müller, Clvis Pereira, Arthur Seluri, João Vilasboas, Agricola Pais de Barros e Argemiro Filho.

PARA ARACAJU: Ermides de Carvalho, Freeman Carlos [illegible], João Andrade Moura, Maria Pureza Moura Melo.

PARA RECIFE: Miriam de Carvalho Didier, Lauro Morais Didier, Maria Adelaide Didier, Francisca Clara Guezzi Vita, Rosany de Toledo Andrade Holanda, [illegible] de Oliveira, Fernando [illegible] de Oliveira, James [illegible], Paul Walter e Pedro de Albuquerque Montenegro.

O SABONETE REGINA é uma maravilha!

...De seda... ...De algodão...

POR HORTENSIA DE CAMPOS MEITNER

De seda, organdi e algodão, são feitas as blusas tão diferentes daquelas que você já tem no seu armário. Posso lhe garantir que, se der ao trabalho de as copiar, serão de grande uso e renovarão seu guarda-roupa do verão passado, com uma despesa relativamente pequena.

São novas e frescas, e essas qualidades se transmitirão fielmente ao se aspecto e á sua elegancia.

Não escondo que a primeira, de seda muito flexível e macia, tanto quanto um jersey, foi roubada do guarda-roupa da linda e jovem Jennifer Jones. Seu decote largo e liso não será enfeitado por clip algum, apenas, um fio de pérolas poderá interromper sua tranquila harmonia. E uma blusa particularmente feliz para receber em casa, sôbre uma saia preta lisa, ou ligeiramente em sino. As côres que sugeriria são: branco, amarelo limão ou azul água. Poderá também ser êsse modelo complemento adequado de um costume de fantasia. A única saia que deverá ser excluida, é a "dirndl", cujos franzidos tornariam pesado o conjunto.

A blusa de cima é um modelo campesino. Os cadarços, de brilhantes côres, com desenhos típicos (faceis de serem encontrados em diversas larguras), enfeitam-lhe o decote, prendem o franzido das manguinhas-balão e formam duas alças sôbre os ômbros nús. O branco é naturalmente a côr mais apropriada para este modelo. Algodão ou linho grosso, sem ser rigido, o tipo de tecido indicado. Aqui será o estilo "dirndl" ideal para a saia. Um "dirndl" preto tornará o conjunto mais sofisticado, e sandálias quase inexistentes emprestarão á toilete um ar ingênuo e inspirado de pastorinha em férias. Inutil acrescentar que, passada a porta dos quarenta, a menos que exista honrosa exceção, êste tipo de traje fará sorrir com indulgência, mas certo não com admiração.

Para completar os boléros e os "mess-jacket" — que continuarão a usar-se em linho êste verão, como eram de lã durante o inverno — a blusa de organdi impõe-se pela graça dos seus plastrons trabalhados. A gola deve ser suprimida, e as mangas também simplificadas ao máximo, para não sairem amassadas quando se retira o casaco. Quanto á frente, de um palmo de largura, poderá ser uma candida cascata de babados simétricamente dispostos. Botões de madrepérola acentuarão seu estilo "lingerie", tão feminino e sedutor. Se a blusa fôr de organdi liso, rendas ou pontas de bordado suiço sôbre a fazenda transparente farão os enfeites. Mas, se o organdi fôr bordado ou impresso (branco no branco), serão os babados do mesmo material, com entremeios de "baquettes" feitas á mão ou sianinhas minusculas, abrindo "riviéres", também pregadas á mão.

Mãos de Fada

Tirar receitas de tricó tem, para quem apreciar a arte, a surpresa excitante de misturar numerosos ingredientes numa panela e de obter boa comida. Por isso, sem ver os pontos que hoje explicamos, degue num resto de lã e vá fazendo confiante, as amostras de pontos que lhe vamos ensinar. São pontos abertos e miudos, bonitos se feitos com agulhas e lãs finas, para roupas de bêbê ou liseuses quentes e delicadas. (O ponto direito é o que chamamos "ponto de meia"; o ponto avesso é o que chamamos "ponto liso").

N.º 1 — Ponto de losangos desencontrados.

Primeira carreira: ponto de meia.

Segunda carreira: lisa (3 pontos — 1 laçada — 1 mate de 3 — laçada — 3 pontos, etc., sempre repetindo).

Terceira carreira: ponto de meia.

Quarta carreira: lisa (1 pontos — 1 laçada — 1 ponto — 1 laçada — 1 mate de 2 — 1 ponto — 1 mate de 2, etc).

Quinta carreira: Ponto de meia.

Sexta carreira: lisa (1 ponto X — 1 mate de 3 — laçada — 3 pontos — laçada — 1 mate de 3 — laçada X, etc.)

Sétima carreira: ponto de meia.

Oitava carreira: lisa (2 pontos — laçada X — 1 mate de 2 — 1 ponto — 1 mate de 2 — laçada — 1 ponto — laçada X etc).

N.º 2 — Ponto de conchinha.

Primeira carreira: (avesso) lisa.

Segunda carreira: (direito) ponto de meia.

Terceira carreira: (avesso) lisa.

Quarta carreira: 1 liso — 1 mate de 2 X laçada — 1 liso — 1 mate de 2 X.

Quinta carreira: como a primeira, e assim por diante.

N.º 3 — Ponto de estrela.

Primeira carreira: (direito) 1 liso X laçada — 3 lisos — tira com a agulha da mão esquerda o primeiro liso e deixa passar por cima dos 2 lisos X laçada — etc.

Segunda carreira: lisa.

Terceira carreira: como a primeira.

Começa as carreiras ora com 1, ora com 2, ora com 3 lisos. Com as pequenas amostras que tiver feito, componha seu "arquivo" de pontos de tricó, cozendo-os sobre uma folha ou papel cartolina, com a explicação batida á maquina ou escrita claramente ao lado. Verá de quanta utilidade lhe poderá ser, variando assim os pontos dos seus trabalhos, sem perder tempo, pois pela amostra (de 8 x 4 cm.) poderá calcular o efeito e ver se é apropriado ou não á peça que se propõe de tricotar. Servirá ao mesmo tempo para calcular o numero dos pontos em relação ao tamanho.

Melisanda

Nas dermatoses e moléstias parasitárias da pele
CREMOVAL
Nas Drog. e Farm
CONTÉM SULFA — DISPENSA AT

BOA MESA

Uma salada "diferente"

1 abacate; 1 grape-fruit; 1 xicara de camarões cozidos; 1 pé de chicoria; 1 ramalhete de agrião; azeite, vinagre (ou caldo de limão), sal, pimenta do reino.

Cortar o abacate em duas metades, como de costume, tirar o caroço, descascar; cortar em quadradinhos ou fatias compridas, borrifar com caldo de limão ou grape-fruit. Descascar o grape-fruit, tirar as pevides, cortar a polpa em pedaços ou fatias. Limpar e cortar a chicoria e o agrião. Misturar tudo, juntando os camarões. Preparar no fundo de uma saladeira um bom molho "vinaigrette" com azeite, vinagre (ou caldo de limão), sal, pimenta do reino, uma pitada de mostarda inglesa em pó (se quiser). É difícil dar as medidas exatas dêsse molho, pois tudo depende do gosto pessoal; porém é a regra geral que a quantia de azeite deve ser, pelo menos a dupla da de vinagre (em caso de usar caldo de limão, aumentar ainda a proporção do azeite em relação ao caldo, pois os nossos limões são muito acidos); bater com um garfo para ficar bem homogeneo. Juntar aos poucos ás frutas, legumes e camarões misturados, sempre mexendo para o molho penetrar em toda parte. Servir com biscoitinhos ou pastelzinhos de queijo. (Em vez de "vinaigrette" pode-se também usar molho "mayonnaise").

LINHAS AÉREAS PAULISTAS S.A.
RESERVA DE PASSAGENS E RECEPÇÃO DE ENCOMENDAS E CARGA AÉREA
VA. RIO BRANCO, 257 - A - TELEFONE 42-9967

Entre Menina e Moça

Há umas tantas regras a serem observadas na elegancia. E tanto faz vestir mcças ou meninas, o senso das proporções deve ser respeitado. Assim, se sua caçula for gordinha, entre os oito e doze anos, não a torne mais pesada, com vestidos de tafetá.

Se, ao contrário, for magrinha, na idade em que os smocks fazem os mais bonitos enfeites dos vestidos infantis, tanto em algodão como em flanela, evite a pala que pregeia a saia tôda em volta, pois faz um busto largo, mas emagrece muito a figurinha. Deixe um pouco de smocks na frente, outro tanto nas costas e amarre nos lados com laçarotes que façam volume.

O patético traje de criança prodigio, veludo preto e gola de renda, perdeu tôda a sua voga. Gostamos de vestimentas menos pretenciosas.

Para as grandes ocasiões a seda foi banida. São lezes, organdis, lisos e bordados, delicadas combinações de cambraia e rendas que, forradas em tons delicados, vestem uma meninota com graça e simplicidade. O fustão enfeitado por grossa guipure também não esgotou ainda suas possibilidades, sendo mais indicado para as meninas mais velhinhas.

Há sempre um problema na escolha da côr do capote de lã. Até seis anos é o azul claro o mais prático, o branco sujando depressa e o rosa sendo dificil de combinar com outras cores. Depois, vêm os cinzas, os beige, o azul marinho e as cores vivas.

Se a menina for morena e pálida, esqueça o beige e, principalmente, o azul marinho. Um cinza muito claro, um bonito vermelho, sem ser agressivo, assentam-lhe melhor sem excluir o amarelo que desde o milho até a manteiga realçará sua côr. Lembre-se de que o azul nattier é inimigo das pálidas, assim como tudo o que de longe se parece com "bois de rose". Quanto ás meeinhas coradas, não existe para estas problemas de cores.

Clarisse

Não há dúvida, eis um modêlo parisiense, assinado por Jacques [illegible] das [illegible] s novas da Paris ressuscitada. É um conjunto de lã preta, cujo longo casaco tem uma forma inteiramente inédita, sem ser extravagante. Um drapeado, vindo misteriosamente das frentes, repuxa o casaco em baixo, acentuando-se no meio das costas, com uma graça discreta que justifica a simplicidade do resto. Gola redonda e lisa, mangas sem punho. O chapéu tem duas abas e um movimento que parece improvisado. (Foto Seeberger, Copyright S.F.I.) — Modêlo exclusivo — Reprodução proibida.

TERMINADA a sua luta contra as doenças, nas regiões da Europa, infestadas de môscas e outros insetos, e nas selvas do Pacífico-Sul, assoladas pelos mosquitos, o soldado Flit é aclamado defensor da saúde dos combatentes das Nações Unidas.
Alegrêmo-nos com a volta do soldado Flit, pois a campanha incessante em que se empenhou — contra as môscas, mosquitos e outros insetos nocivos — prosseguirá, para defesa da saúde do lar.
Isso significa que Flit — com a famosa figura do soldadinho estampada na lata amarela com faixa preta — pode ser agora encontrado, onde e quando V. quiser.

Peça FLIT — e certifique-se de que recebe FLIT. Recuse sucedâneos. Lembre-se: se o soldadinho não estiver na lata, não é FLIT!

FLIT
mortal para os insetos, inofensivo para as pessoas.
14-07

COLCHÃO Tropical
VENTILADO
UNICO DE MOLAS ENSACADAS
VENDAS
A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES
RUA JOAQUIM PALHARES, 98 - ESTACIO DE SÁ
FONE: 48-46-76

Campanha Pelo Palhaço Próprio

(Conclusão da 1ª pag.)

carcela-portela e digo as verdades, e ponho as coisas nos eixos". O nome escolhido para paradigma, como vêem, homenageia o general cujo temperamento caracterizou algumas ações impressionantes nestes últimos meses. Os dutras são silenciosos e fazem tudo para repelir qualquer popularidade. Se o ex-ditador não adulasse a popularidade a golpes de demagogia e fotógrafos, seria um dutra, graças ao lema do "deixar como está para ver como fica". O professor Pereira Lira é dutra, como o sr. Negrão de Lima. A classificação nada tem que ver com o partido político, as preferências ideológicas, as convicções de cada um. Por exemplo: o senador Glaser, do P.S.D., é escarcela; o escritor Alvaro Moreyra, do P.C.B., é escarcela. Já o escritor Graciliano Ramos, do P.C.B., ou o sr. Odilon Braga, da U.D.N., são dutras. Tudo depende da maneira de agir diante das coisas. Outros tipos, sob uma cristalização pseudomórfica, enganam à primeira vista: o deputado Barreto Pinto, com todo o seu barulho, é dutra; o poeta Carlos Drumond de Andrade com todo o seu silêncio, é escarcela. Amélia, a do samba, era dutra, como o Edgard; já a Rosa, "que gingava tôda prosa", pertence à outra chave. O profeta Ezequiel era escarcela; o profeta Jeremias era dutra. Entre os dois elementos puros, participando de qualidades de uns e de outros, capazes de violências e de habilidades silenciosas, ao mesmo tempo enérgicos, agressivos, serenos, cuidadosos, podendo dar-se bem com dutras e escarcelas, sem incompatibilidades, mas ao mesmo tempo sem misturar-se a êles, estão os que se reunem no grupo dos baianos: os parlamentares Otavio Mangabeira, Hermes Lima, Juraci Magalhães, Clemente Mariani. Fora do parlamento encontro outros: os srs. Raul Fernandes, João Neves, o romancista Ciro dos Anjos, o sr. Osvaldo Aranha. Em geral os diplomatas são baianos.

Deve-se notar que esta é uma classificação de temperamentos, que nada tem a ver com as simpatias e antipatias individuais do classificador, nem com as qualidades puramente éticas do classificado. Não é como aquela outra, que separava as coisas entre "joujoux" e "balangandans", que os escritores aplicaram tanto durante o Estado Novo. O joujouismo-balangandismo diz respeito a qualidades morais, e separa a virilidade da feminilidade, a rijeza de princípios da tibieza. Por exemplo: o sol é balangandan, a lua é joujou; os poetas epicos são balangandans, os românticos são joujoux; whiskey é balangandan, guaraná é joujou. Coloco esta advertência para que ninguém fique triste por ser escarcela, dutra ou baiano: só a penetração profunda, e não o julgamento superficial, pode permitir que alguém aplique com segurança o escarcelismo-portelismo-dutrismo, sem cometer êrros e ferir suscetibilidades.

Ora, quando há dias um grupo de amigos conversava sôbre esta novissima gnomonia, um deles (a sua modestia dutrista impede-me de declinar o seu nome, embora êle possua sinais de escarcela, o que o leva para o baianismo) levantou a idéia de uma campanha publicitaria fundamental para os tempos de hoje. Nessa campanha se incluiram, como hão de ver, todos os desiludidos do dutrismo puro, do escarcelismo em si, do baianismo total. Raciocinou assim o meu querido amigo: desde que se entende, abre os jornais e lê as maiores tolices proferidas por pessoas conceituadas e bem colocadas na República. Liga o rádio, ouve outras tantas. Vai a um comicio, a uma conferência, a uma aula, e tem o mesmo desprazer. Na página da revista está o deputado em cuecas; na entrevista do vespertino revela-se o sofisma do falso-democrata dos lucros extraordinários; na demagogia da praça reconhece o batedor de carteiras eleitorais; na esquina da rua descobre a esperteza do próximo. Resolveu então daí por diante a rir dêles, de todos êles: em vez de se afligir com o que dizem e fazem, em vez de sofrer da "insonia internacional" do que falou Osvald de Andrade, passou a praticar uma hilarioterapia, se se pode dizer assim, a cura pelo riso: rir dos telegramas monstruosos, das manchetes dramáticas, dos apelos veementes, dos clamores, das reivindicações, dos tópicos, dos anuncios, de tudo. Usar um super-agnosticismo, um desdem gargalhante, de estourar os botões das calças, em vez de qualquer pessimismo ou qualquer desejo reivindicatório. Assim fez. Riu como se o mundo fosse um enorme picadeiro de palhaços representando para êle, o meu amigo. Em vez de sentir, para que tudo fosse tragédia, pensar para que tudo fosse comédia, para usar a solução da frase de Swift. O "rir, rir, rir" do teatro nacional passou a ser a sua razão para viver, ou melhor, para deixar-se viver. Mas, súbito, começou a desconfiar: de nada adiantava estar rindo deles: com isto não se castigam os costumes. Ao contrário, em pouco tempo chegou à conclusão de que as outras coisas é que riam dele, meu amigo: a entrevista safada, o artigo de fundo malandro, o anuncio, os telegramas, os oradores, os conferencistas, os flagrantes fotográficos, tudo. Os quatro grandes rilham os dentes e defendem a paz em tôdas as fôrças armadas de que dispõem; a loja diz que se o sr. é um rapaz de carater deve comprar cerolas de fio de Escocia; o fascista da véspera oferece um "show" democrático patrocinado pelas próprias autoridades; o marido deu um tiro na mulher precisamente porque não podia viver sem ela. Logo, tudo isto estava era rindo dele, dele, meu amigo. Ele é que era o palhaço dos outros. Quando abria o jornal, as notícias do jornal é que gargalhavam para êle; quando suspendia o lábio irônico ante os argumentos do orador, a bocarra aberta do orador é que estava rindo. Era demais! Por isso, agora queria desenvolver uma propaganda esclarecedora, diante da qual o homem que diz que falta pão não poderia mais rir da nossa fome, e o pregador que confessa que falta vergonha não poderia sorrir do nosso rubor nas faces. Uma campanha para cortar tôdas as amarras entre o cidadão sofredor e o que faz sofrer; mas também tôdas que o ligariam aos falsos aplacadores de sofrimentos. Não seria mais palhaço de ninguém, e ninguém seria seu palhaço. A campanha teria como "slogan": SEJA O SENHOR MESMO O SEU PRÓPRIO PALHAÇO! Faça a greve do riso, e também não consinta que riam do senhor! Ria de si mesmo, divirta-se consigo mesmo, sofra consigo mesmo. Torre de marfim? Qual nada: solução para o caso brasileiro. Razão por que retiro da pauta das conversas a minha teoria para classificação dos tipos.

Divagações Sobre...

(Conclusão da 1ª pag.)

pior ainda, de que não houve "Não era amor" — declara o ex-apaixonado com toda a sinceridade. Tempos atrás se alguem lhe dissesse isso ele se lançaria ao chão e invocaria as estrelas, premindo as mãos contra o peito, e dizendo que se aquilo não era amor não havia amor neste mundo.

"Eu a achava interessante, e ela era mesmo bonitinha, mas..." — diz outro de alguem a quem achava precisamente, (sem fazer por menos) divina, tipo "... vi nesta mulher uma perfeita Venus" ou "nunca houve uma mulher como a do coletor".

Ora, podemos chamar a isso cinismo ou ingenuidade, que não muda nada. Outros preferem dar nome de amor a sentimentos que duram, vamos supor, o mesmo tempo necessário para garantir a estabilidade de um comerciário em nossa legislação trabalhista: dez anos. Mas então Romeu e Julieta não se amavam e Paolo e Francesca só começaram a se amar no inferno, o que não está direito.

Não divaguemos mais. Sim, confesso que tenho alguma idéia que desde muito tempo ando pensando. Mas ainda não estão acabadas de pensar e agora, a esta altura de minha vida, já é tarde para "colher material", como dizem os romancistas amantes da realidade. Ha sobretudo dois ou tres materiais que eu gostaria imenso de colher para examinar, mas se trata precisamente de pessoas incapazes de fazer um sacrificio no interesse do desenvolvimento da psicologia cientifica, e, ao invés se deixam colher de boa mente por rapagões bem nadantes e bem dançantes, verdadeiros idiotas, que a cólera de Deus os fulmine, ou, pelo menos, os entorte com doenças crueis. Ah, quão pouco vale hoje em dia a beleza da alma!

E, dando tal suspiro, me fecho em copas.

"Casa Grande & Senzala",...

(Conclusão da 1ª pag.)

a natureza da sua complexidade, como o faz agora Casa Grande & Senzala convertido em "The Masters and the Slaves".

Os americanos do norte vêm por isso mesmo se inclinando para os estudos mais sérios, os que reflitam, com melhor compreensão, o verdadeiro sentido da natureza viva e humana do Brasil. Nada de necrolatria, de amor exagerado pelas datas mortas que assinalam apenas, como uns marcos frios de pedra, a estrada longa da vida de um povo.

Como G. M. Trevelyan, o grande historiador inglês e Master of Trinity College, em Cambridge, Gilberto Freyre sabe que a História "must be the basis of humane (that is, non-scientific) education in the future". Sem o seu conhecimento permanecem fechadas as portas de outros conhecimentos. Literatura e história são irmãs gemeas, inseparáveis, diga-se nas palavras do historiador inglês. O verdadeiro interesse da primeira, porém, como comenta Trevelyan, está no fáto de que ela como que predispõe o gosto pela segunda, assim como pela arte, pela vida pregressa em tôdas as suas manifestações. Mas é preciso que essa vida já vivida não seja a catalogação inumana de fátos e mais fátos, de episódios e mais episódios empalhados há séculos. O historiador ou sociologo deve ter a inteligência vivificadora que lhe comunique sopro e fôrça, mostrando-a, interpretando-a como um prolongamento apagado da vida que se vive. Sem essa fôrça criadora que a todo o passado anima, dando-lhe relevo, a História, qualquer que seja o seu objetivo, será sempre folha morta, acervo frio de dados que a bem poucos poderá interessar. A recapitulação histórica de um povo se deve fazer, segundo o critério de Trevelyan, com a fôrça capaz de nos fazer vibrar ainda hoje com os costumes, crenças, amores, ódios, hábitos, preconceitos, gostos dos que passaram há séculos. "Indeed — escreve êle — I know of no great triumph of the modern intellect than the truthful reconstruction of past states of society that have been long forgotten or misunderstood, recovered now by the patient work of archaelogists, antiquarians and historians".

Não há diferença na realidade do presente e na do passado. E estudar essa realidade, em todos os seus ângulos, detalhes e aspectos, como se ela fosse, discontinua no tempo, uma única realidade, eis o segrêdo e a fôrça do autor de Casa Grande & Senzala.

O sucesso do primeiro livro do escritor brasileiro em terras americanas — espera o seu tradutor — repousa ainda em outros fatos: no estilo, pessoal e poético, verbo singular que a tudo exprime com encanto e gosto; no acervo profundo do conhecimento que encerra; no método, novo, humano, pelo qual procura interpretar a formação do povo brasileiro.

DÔRES NAS COSTAS, NO PEITO OU NOS RINS?
EMPLASTRO PHENIX
CINTA VERMELHA DE GARANTIA

Guignarde e Seus...

(Conclusão da 1ª pag.)

bo de tinta. E pintou o quadro numa só sessão, quase não recorrendo aos pincéis, para fugir á azucrinante caceteação da beata que guardava o altar-mor com a ferocidade de um dragão. Esse quadro é precioso porque nele Guignard mostra aos colegas que, nos ultimos tempos, deram para reproduzir penumbras e crepusculos em sacristias, altares e corredores de conventos, como um pintor moderno deve abordar esses temas. Mais que o estilo, o carater e a fisionomia plasticos do barroco emergem com nitidez da aparente confusão daquela pasta sensual. E uma lição que o mestre brasileiro dá aos seus alunos e aos pintores que entram em transe diante das velhas sacristias, cheias de roxos e violetas á la Presciliano.

E' pena que Guignard não tenha realizado agora a exposição retrospectiva que era sua intensão fazer aqui, no correr deste ano, em que transcorreu o seu cinquentenario. Preferiu trazer, com alguns dos seus ós quadros dos alunos de seu curso de Belo Horizonte. Os alunos são verdadeiramente a sua familia. Guignard é um tipo admiravel como figura humana. Não há quem não goste dele, conhecendo-o de perto. Não tem inveja de ninguem nem fala mal dos colegas, como é tão comum. E' pessoa de perfeita integridade, como artista e como homem. E não é ambicioso de gloria. Ao contrario, sempre foi simples como uma criança. Não organizou sequer o catalogo de sua exposição atual, composta de quinze óleos e varias ilustrações.

Dos quadros novos, o seu auto-retrato é dos mais vigorosos, vindo depois o retrato da senhorita Maria d'Abbadia, de uma grande pureza de forma. E' uma figura gentil que se insinua de pronto ao observador, o qual experimenta a impressão de ter o pintor captado todo o encanto do modelo. As cores do quadro não são quentes e a pasta do rosto é mais leve que a dos outros dois retratos femininos constantes da exposição. Demonstra entretanto a mestria do pintor, os seus dons de observação, o seu conhecimento da alma humana, sem o qual não há bom retratista. Tambem me encantaram algumas das paisagens mineiras desta exposição. Uma de Sabará, que é um modelo de lirismo e de estilo pessoal, alem das paisagens de Ouro Preto. A maior é a mais notavel como composição. Mas, agradou-me particularmente a que mostra a velha cidade mineira mergulhada na neblina. Que delicia de quadro. Os cinzas são de uma espontaneidade como ainda não vi na paisagem de Vila-Rica. Geralmente, os pintores só vão á cidade de Marilia nos meses de sol, o que é lamentavel. A neblina de Ouro Preto é tão pictorica como a luz dourada que bate em cheio na fachada dos sobrados coloniais e torna intenso o azul daqueles leves céus de montanha. Foi outra revelação que me trouxe a atual exposição que na A. B. I. fazem Guignard e seus alunos, a respeito dos quais falarei em outra cronica.

Olhe a vida com bons olhos...
Colírio MOURA BRASIL

Deutsche Buecher
peçam catalogos LIVRARIA VALMEN — Petropolis — Caixa Postal. 91

Um meio Rápido de Acabar completamente com a Coceira

Se V. está atacado de coceiras que não o deixam trabalhar nem dormir direito e o colocam a cada momento em situações embaraçosas, evite perder tempo com um tratamento qualquer. Faça uso imediato de PARASITINA que elimina rapidamente a coceira, exterminando os parasitos que a provocam. Com PARASITINA, ficará completamente aliviado e livre do tormento que o aflige! PARASITINA é fácil de aplicar e pode ser usado sem constrangimento. Não contém enxofre, não mancha a pele e a roupa, nem deixa cheiro desagradável. PARASITINA é indicada contra sarnas, frieiras, falso acido úrico, comichões, picadas de insetos, bicho de pé, etc. Compre PARASITINA hoje mesmo e volte a gozar de novo o prazer da vida em sociedade!

Parasitina

Com mensalidade de Cr$ ... e Cr$ 10,00 apenas V.S. poderá solucionar este grande problema de sua vida
ALIANÇA DO LAR
Av. Rio Branco 91-5.º and.
Tel. 23-2555

As Irmãs Bronte

(Conclusão da 1ª pag.)

ratura, está o cinema credenciado para apresentar esta gente e o mito que se vai tecendo em torno dela. Entretanto, mesmo sem medir a "chance" com a realização, o celuloide americano não satisfaz o menos exigente dos curiosos admiradores daquelas moças. E não creio que satisfaça igualmente ao critico de cinema.

PAULO MENDES CAMPOS

Realiza-se em Buenos Aires uma Exposição do Livro Brasileiro, com 4.500 volumes.

—

Genolino Amado, um dos cronistas do Rio, reuniu um bom numero de suas produções sob o sugestivo título de "Os Inocentes do Leblon".

—

Orlando N. Carvalho, um arguto estudioso dos problemas nacionais, publica "Politica do Municipio", com excelente trabalho em que o autor perfilha e esclarece inumeras questões concentes á vida municipal. A edição deste volume coube á Agir Editora.

—

"Provincia de São Pedro", a grande revista dos gauchos, está em seu 1.º numero.

—

A José Olimpio está para lançar "A Busca", a novela de estréia de Julieta Drumond de Andrade.

—

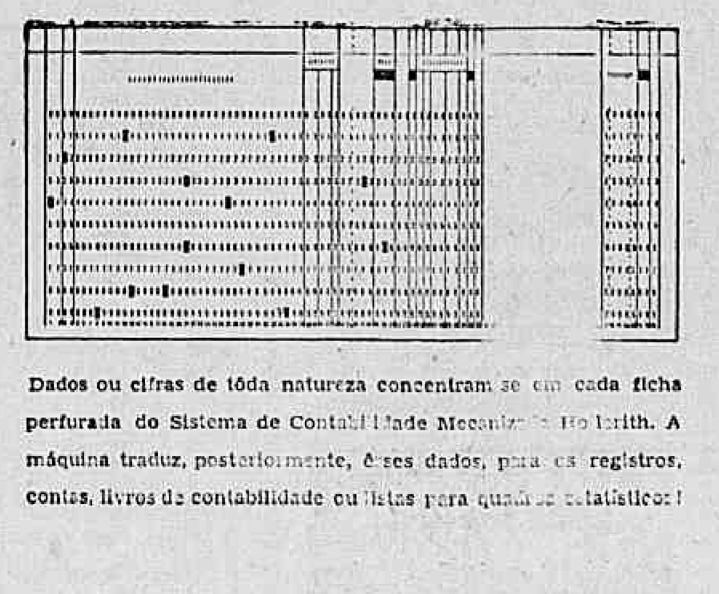
Carolina Nabuco dará um novo romance: "Chamas e Cinzas".

Para remessa de livros: Avenida Copacabana, 787 — apartamento 1004.

A crença popular assinala, no Brasil, uma proporção demográfica interessante... para o sexo masculino. E muitos outros dados, essenciais à vida nacional, nos setores da produção, do consumo, do comércio etc., ficaram também, por longo tempo, no terreno de simples conjeturas, variando do pessimismo puro ao mais exagerado otimismo.

★ Enfim, do emaranhado dêsses problemas e interrogações, uma resposta surgiu. Uma resposta clara, insofismável, minuciosa, precisa: a voz da Estatística. Nos serviços de censo, ela mostra todos os ângulos da estrutura interna do país. Junto à administração pública, permite a organização mais perfeita dos serviços fiscais. Aplicada às organizações privadas, assegura, por meio da Contabilidade Mecanizada, o completo rendimento de trabalho, celeridade e exatidão rigorosa de contrôle. ★ Na época atual — a "Era da Estatística" — tudo se pode exigir dos algarismos que, através do Sistema de Contabilidade Mecanizada Hollerith, ressaltam em dados positivos, exatos e completos.

★ Fator inestimável, pois, ao funcionamento e à expansão de todos os elementos do progresso nacional, o Sistema de Contabilidade Mecanizada Hollerith é uma parte integrante dêsse mesmo progresso, que exige, mais e mais, a precisão matemática, a facilidade contábil - a exatidão da Estatística!



Dados ou cifras de tôda natureza concentram-se em cada ficha perfurada do Sistema de Contabilidade Mecanizada Hollerith. A máquina traduz, posteriormente, êsses dados, para os registros, contas, livros de contabilidade ou listas para qualquer estatística!

SERVIÇOS HOLLERITH S. A.
INSTITUTO BRASILEIRO DE MECANIZAÇÃO
Av. Graça Aranha, 182
Sucursais e agências em todos os Estados
Rio de Janeiro

INTER-AMERICANA

A MAÇÃ

Conto de Renato Jobim

Constantino dormira mal toda a noite. Acordou às dez horas com a luz do sol na cara, os olhos pegajosos, a expressão cansada e insatisfeita. Ficou longamente o teto para afugentar o sôno teimoso, com um olhar indiferente. Daqui pouco viria a mulher aos gritos nervosa, os cabelos em desordem: "Anda, homem, olha o ponto! Vê se não perdes o ponto outra vez, homem!" E ele ainda cansado, cambaleante, aos resmungos, o corpo todo mole da cama, partiu para o banheiro no quintal. O banho não apetecia absolutamente com todo aquele frio irritante de junho. Dirigiu-se à bica do tanque os dentes e lavou o rosto sem cuidado, pôs-se a enxugar distraidamente os ouvidos, refletindo: "Humm, hoje vai ser um buraco, ah, se vai ser... E eu que tenho de dar conta dos tais documentos. Se ao menos achasse os pedaços... Onde o Quinha teria posto os pedaços, Nossa Senhora?! Esse menino... esse menino...!"

Em verdade, leitor, o nosso amigo estava metido num sério problema. Talvez a brincadeira de mau gosto do filho de cinco anos lhe custasse o emprego, talvez uma suspensão ou apenas meia duzia de insultos do diretor irrascivel. "Quinha endiabrado..." Resmungou Constantina mais uma vez, mordendo os lábios.

Depois abandonou a toalha, seguiu apressadamente para dentro e tomou a sua média de pão sem manteiga.

Na rua o mulherio se comprimia para fazer as compras. Eram pretas mal-humoradas e senhoras de certo trato, bolsas de pano a tiracolo, de mistura com moleques engraçados e cavalheiros graves de blusão ou pijama listado. Feira de sábado na estação de Cascadura.

Constantino atravessava a multidão prendendo a respiração para não sentir o calor ruim do peixe exposto à paciência das senhoras nas barracas.

Entrara na feira para comprar — embora pareça exquisito — uma maçã. Em seu cérebro iam mil pensamentos borbulhando, fervilhando, ardendo; era o diretor (sempre o tal!) de mãos modos, rotundo, vermelhaço, cabeleira grisalha desordenada, testa franzida, olhos chispantes. E ele próprio ridículo, insignificante, pequenino, em frente ao algoz virulento!

Estremeceu só em pensar tortura. "Inventarei uma desculpa qualquer, e pronto! — "Seu diretor... Não! Sr. diretor — Pelo cumulo da infelicidade... Não, assim não... Sinto-me profundamente constrangido..."

Mas ele não sabia ao certo o que fazer. Era a primeira vez que lá se se acontecia... e — quem sabe? — talvez fosse até a ultima... Não seria fácil apascentar, pois a irascibilidade do chefe! Pensou numa fórmula mais simples: "Doutor, aconteceu que... Não pude impedi-lo. Portanto peço permissão para pagar os danos que isto causou, é claro..." A reação do homem seria uma desccmponenda, algumas ameaças e... tudo acabado. Oh! que alivio um fim como esse...

Dirigiu-se primeiro ao taboleiro de frutas e comprou uma linda maçã, um fruto digno do Eden, rubro e sumarento, como o que perdeu Adão e meteu-a dentro do bolso. Mas... e a lembrança do chefe voltava a preocupá-lo de novo. E, se por acaso ele se enfurecesse, desse meia duzia de socos na mesa, bufasse e rugisse como um touro espicaçado, apontando com o dedo, colérico, a porta da rua? Imaginou-se depois no meio do pa tíbulo (que ali seria, claro, o gabinete do diretor), o carrasco encarando-o impassível, sem um gesto uma palavra. Sentiu a humilhação da saida, corrido como animal, derrido, sofrendo os olhares furtivos, entre piedosos e sarcásticos, de Moacir, do Afonsinho, do Braga Vilela e todos os companheiros de ofício... Advinhava a risota das moças, chamando-o de palerma, de idiota de "errado". Oh o risinho das moças... Como isso o inquietava!

O leitor por certo já deve estar imaginando o suplício e a impaciência do nosso personagem. Constantino atravessou a rua, galgou a ladeira, varou distancias num trem suburbano e deparou afinal com o edifício ameaçador do escritório. Como era enorme aquele dia! E ele tão pequenino, tão inerme, tão criminoso... Estugou o passo, engoliu em sêco... e entrou.

Entrou, é verdade, mas devagar, retardando o castigo e começou a subir as escadas sem ruido. Mas reagiu logo no terceiro degrau e dirigiu-se ao elevador. "Ora, vamos, camarada! E melhor acabar logo com isso!"

Apertou o botão com um gesto decidido, enérgico. Mas foi com angustia que acompanhou a descida do elevador, lenta maneira cruel... A porta, afinal, abriu-se em duas partes Outros o impeliram, alguem mungava do lado, direito Constantino is no meio dos safanões, imprensado por uma senhora de noventa quilos, bem perfumada, e um cavalheiro calvo, de colarinho reluzente como a sua cabeça. As pernas de Constantino tremem, seu olhar é vago, sente aproximação da tragedia. Um calefrio percorre-lhe a espinha.

"1.º 2.º, 3.º... 7.º andar senhores... "A porta se abre Constantino exita, mas o ascensorista o busca com o olhar numa voz que lhe parece ameaçadora: "Sé-ti-mo!"

Ei-lo em pleno corredor. Não anda — arrasta-se. Aquele corredor quase infinito, de luzes mal acesas, tinha um lugubre aspecto. Pára ante a porta da repartição. "Por detrás dc... porta, o destino, o desconhecido, o salto nas trévas..." Essa frasse impressionante vem-lhe à cabeça.

Constantino entra, por fim na sala onde trabalha durante cinco anos a fio, animado pelo batucar das máquinas de escrever. Vai passando e cumprimentando, um risinho sem graça, metálico, afetando naturalidade:

— Olá, Pestana... Então Moacir... E a familia, Afonso?

O pessoal pára, surpreendido com a amabilidade do colega enquanto este desaparece pela porta do gabinete. Alguem comenta:

— Sim senhor! E a primeira vez em três anos que vejo esse camarada assim...

— É verdade... sempre foi tão taciturno, de cara emburrada e até mesmo tristonho esse Constantino...

— Ora, ora! O que ele foi sempre é muito acanhado, isso é que é... — Comenta Dona Juanita, ao pé da máquina de somar.

Constantino reunira todas as energias e irrompera na sala do diretor. A primeira pessoa que vê é o assistente do chefe O Coruja, apesar de possuir a carranca mais fechada da repartição, é, fora de trabalho um excelente sujeito. Não é amigo de ocasião como o Afonso, que agrada pela frente e corta por detrás. Não, esse é um colega de fato.

O Coruja é bigodudo, roliço feio. Tem os olhos fundos e parece... ora, leitor, parece mesmo uma... coruja. — As mãos cabeludas e gordas chegam a ser repugnantes. Por fóra, é todo sêbo: por dentro, é todo coração. Sua presença encoraja o nosso homem. "O Coruja tem força. Qualquer coisa que haja, ele garante, ah se garante..."

Constantino brindou com seu melhor sorriso o assistente, cruzou o olhar com o seu e fez um aceno afeminado (um "alô boy" de voz fina), e... deu frente a frente com o diretor!

Sim, ali estava o monstro! Gordo, bem plantado na giratória por detrás do bureau, a testa franzida, o charutão no canto da boca. E como parecia o diabo a antegozar o suplicio...

Ali se postara o pobre Constantino, frente a frente com o algoz, que o fitava interrogativo e impaciente. Ali estava o mais rotundo carrasco, mais rubro que tomate, as mãos polpudas sobre a pasta.

— Que há, seu Constantino? — perguntou bruscamente.

A "vitima" estremeceu. O monstro rugira! Constantino engoliu em sêco, endireitou a gravata que escorregava do colarinho amassado, passou a mão pelos cabelos escassos e fez forças apenas para responder, engasgado:

— Eu... isso é... Exmo. diretor... Com todos os anos de serviço ao vosso lado... Vossa Senhoria sabe que, como humilde servidor da Municipalidade... (Bolas! isso já está saindo em discurso!) venho perante vós pedir clemencia para uma falta grave, uma falta que considero IMPERDOAVEL!

Tossiu novamente, mas a inspiração não veio! "Um crime, sr. diretor!"

O diretor, à palavra "crime" (imaginem os leitores que surpresa!) ergueu-se espantado na cadeira, tirou os óculos por precaução, arredou um pouco o corpo da mesa. Constantino fechou os olhos, esperando um improperio. Como este demorasse, "despejou" subitamente:

— Perdi os documentos que levei ontem para copiar em casa, doutor!

No entanto, aconteceu o inesperado. O diretor não respondeu, mas desatou a rir gostosamente, rir a bom rir, o riso sempre mais, como talvez ninguem riu até hoje. Constantino parecia uma estátua; espantado, petrificado, de olhos muito abertos, trêmulos, estupidificado Não acreditava no que via! "Impossivel, meu Deus! Meus olhos estão me traindo... Estarei louco?"

Não, não era fantasia. Bem que o diretor se ria, ria-se a bom rir do pobre Constantino. E os outros riam também, senhores?

Constantino tirou a maçã do bolso do casaco, aparvalhado, ridiculo:

— E' gostoso, doutor... de uma mordidela. (Nossa isso não se diz para um diretor!) Quero dizer... perdoe... Não fosse mesmo... Deram-me três dessas e eu escolhi a mais bonita para o seu pa'adar... E Constantino, sem jeito, estendendo o braço, hesitante, oferecia o fruto rubro, sumarento, com uma criança inexperiente.

— Que é isso, rapaz? perguntou o chefe, pegando comovidamente a maçã.

Sente-se no sofá! Você está pálido. Que houve?

Constantino estava, realmente, muito pálido. Sentia um relaxamento de nervos, o alivio cruel de um sentenciado que, à ultima hora, vê comutada a pena. Sentou-se, maquinalmente, sem dizer palavra.

— Que há contigo, Constantino?

Antes de falar, o funcionário zangou-se interiormente: "Que há comigo, o senhor ainda pergunta? Depois de todo o meu sofrimento, o senhor ignora tudo! E eu que sofri tanto, meu Jesus Cristinho". Por fim "desembuxou", decidido. E contou "tim tim por tim tim" tudo o que houvera acontecido. Nada omitiu, de nada se envergonhou. Foi direto ao assunto, agora mais aliviado que nunca, como quem tudo responde no confessionário.

— ... e então eu vinha lhe pedir desculpas, e estou pronto (tossiu) para ser castigado. E heroico: "Mereço!"

O diretor franziu a testa e ergueu-se meio zangado, ou pelo menos, dissimulando zangado:

— Ora, seu idiota. Eram simples cópias o que você levou ontem para casa. Só copias, meu querido palerma. Peça ao chefe da seção os originais e copie agora mesmo, aqui, longe do garoto levado, ouviu? Bolas! incomodar-me com isso! Esse mundo tem cada coisa..."

Constantino empalideceu mais, tornou-se branco como o leite. Mal teve forças para levantar-se e pediu um "com licença" acovardado. Baixou os olhos humilde, dando com a maçã vermelha, rutilante, sôbre a mezinha junto ao sofá. E saiu meio trôpego.

Então, lá fóra, respirou: "Tudo é verdade? Verdade que o diretor é um sujeito como qualquer outro, alegre como qualquer outro, afável? E que ele não me despediu, verdade que são nos refinadissimo idiota! Perfeito, magnifico, sublime..." E atravessou alegremente a sala, distribuindo sorrisos de graça a todos os colegas, mexendo com as dactilógrafas espantadas.

Ao narrar sua aventura no pessoal, ouviu de Dona Juanita:

— Que sorte você teve, rapaz. Se o diretor tivesse num de seus dias, era suspensão na certa!

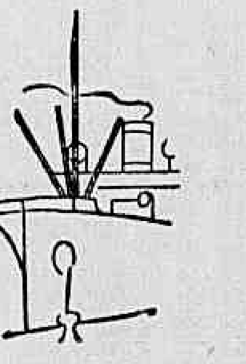
Ao que atalhou o funcionário, levantando o nariz:

— Ora, ora, também isso, não, espera aí! Era só o que faltava. Suspendida. Então é assim, vai suspendendo ogo, Ele é bravo, mas sabe com quem lida!

Ao dizer isso do canto onde estava, lançara um olhar precavido para a porta entreaberta do gabinete. O diretor roia tranquilamente a maçã.

60.000 canetas-tinteiro

já embarcadas nos Estados Unidos para a juventude do Brasil sob a nova marca



Marzullo Junior

A Casa Marzullo Canetas-Tinteiro, num gesto altamente simbólico para com a mocidade das escolas, escritórios, repartições públicas, do Rio e do interior do país, brevemente lançará à venda, por C.$ 65,00 a elegante e eficiente caneta-tinteiro "Marzullo Junior"!

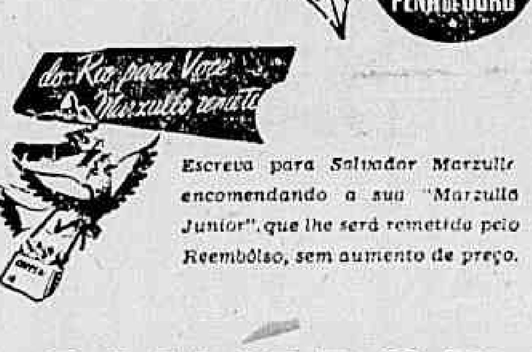
Produto da grande fábrica norte-americana "Eagle", a caneta-tinteiro "Marzullo Junior" possui pena de ouro de 14 quilates e tem, por garantia, o alto conceito da Casa Marzullo Canetas-Tinteiro!

Dotada de saco de borracha, possui diversos tipos de pena: fina flexivel, média flexivel, fina dura e média dura. Gravação do nome até 24 letras. Assistência técnica no caso de desarranjos ou defeitos de fabricação, devendo a caneta ser remetida sem remessa de peça alguma.

Aguarde, pois, a mocidade do Brasil, a caneta-tinteiro "Marzullo Junior"! Econômica, eficiente, durável!

Cr$65,00

Pena de ouro de 14 quilates



Escreva para Salvador Marzullo encomendando a sua "Marzullo Junior", que lhe será remetida pelo Reembôlso, sem aumento de preço.

NOTA

Os compradores do Rio deverão dirigir-se diretamente à Casa Marzullo Canetas-Tinteiro, Av. Rio Branco, 120-A, Loja 12, Galeria dos Empregados no Comércio.

SALVADOR MARZULLO

DEPT. DO INTERIOR DA CASA MARZULLO CANETAS-TINTEIRO

Av. Almirante Barroso, 2 - 2.º - s/ 201/3 - Rio

CM-46 Inter-Americana

Proposta Brasileira...

(Conclusão da 5ª pag.)

nutenção de adequadas oportunidades de emprego, exige a concessão, em bases liberais, de créditos internacionais a longo prazo, pelos Países mais capitalizados aos Países menos capitalizados, devendo a OIC, portanto, nesse sentido, dar a mais ampla colaboração com o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento. Além das obrigações assumidas pelos Países membros do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento. Os membros da OIC obrigam-se a tomar as medidas necessárias a fomentar um fluxo apropriado de investimentos, de acôrdo com os propósitos acima referidos, suprindo, quando se tornar necessário, a insuficiência das iniciativas particulares mediante créditos governamentais.

33. Outrossim, os Países membros se comprometeram a, sempre que lhes seja possível adotar, preferencialmente no combate ao desemprego, o método das exportações de capital, acatando, nesse sentido, as recomendações da OIC.

34. Os Países membros cujas economias forem reforçadas por substanciais investimentos de capitais estrangeiros, se comprometem a fazer esforços especiais a fim de reduzir as barreiras ao comércio internacional.

CAPITULO QUARTO

35. A estrutura da Organização deverá ser estabelecida pelos Países membros, que a discutirão na presente Conferencia. Como passo preliminar desta estrutura, fica criada uma Comissão Interina, que será integrada por todos os Países membros.

STOZEMBACH & CO. SUCESSORES DE LECLERC & CO.

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

AVENIDA RIO BRANCO N. 26-A, 9º ANDAR

EDIFICIO UNIDOS

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos condutores eletricos isolados e processo de fabricação dos mesmos, privilegiado pela Patente de Invenção n. 24.060, da qual é concessionaria a INTERNATIONAL GENERAL ELECTRIC COMPANY, INC.

Frotoejas Assaduras

POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO

Frieiras Suores fétidos

A AULA

Ao Prof. C. Chambelland — Elza Bebiano

Na quietude solene do atelier, o bocejo de Porfirio teve écos de escandalo.

Todos se voltaram para ele: um magricela de ombros caídos, metido n'um avental azul, recostava-se desanimado à parede fixando distraidamente o retrato caboclo.

O calor das lampadas acesas no ambiente fechado fazia de catalizador ao fenomeno preguiça que se desenvolvia rapido no sangue do pintor.

Porfirio Helmedes chamava-se o individuo: filho de um Arquimedes e de uma Helena, fruto do amor sem jaça de um casal sem imaginação, chamar-se-ia Arquileno se tivesse nascido mulher.

As variedades da lei das permutas! Pois Porfirio Helemedes era, digo-vos eu, o mais notavel talento daquela pleiade de pintores.

Seguro no esboço, intuitivo nas massas, sensivel nas cores — fazia progressos rapidos de espantar!

O professor, nos seus passeios de inspeção pelos cavaletes, parando diante do trabalho de Porfirio tinha sempre a mesma exclamação cheia de lástima:

— Ah! Porfirio! Se não fosse a preguiça tu ias longe!"

Tomava o lugar do rapaz, e antes de retocar alguma coisa descrevia diversas circunferências com o pincel no ar, à procura da tinta necessaria — por que a disposição das cores sobre a palheta estava sempre trocada.

Porfirio era um talento desperdiçado. Ia às aulas por obrigação, por obediencia ao pai.

Mas em geral ficava apenas o tempo necessario para poder responder afirmativamente em casa, quando perguntassem: "Foste à aula? Fizeste alguma coisa?" Depois enfiava de vagar o paletó, guardava os pinceis e as tintas e já na porta dizia: Até depois... e deixava a frase em meio, porque afinal todos sabiam que a proxima lição seria dali a dois dias.

A principio os colegas troçavam dele; diziam que gastava mais tempo em preparar o material e lavar os pinceis do que mesmo a pintar.

Com o tempo, porem, aprenderam que os talentos têm direito a esquesitices, mais do que os outros mortais.

No entanto, nunca a malandragem de Porfirio tinha chegado ao ponto de escandalizar como aquele bocejo. Aquilo era traduzir em insulto sonoro todo o desinteresse, o aborrecimento, a displicencia pecaminosa do individuo pelo trabalho.

A classe olhou-o de testa vincada — mas diante da figura que lhe fazia contra a parede — corpo derreado, mãos pendentes, cabeça caida como um pierrot num cabide, ninguem se conteve: foi uma gargalhada geral.

O modelo deixou a pose para repousar; embrulhada n'um chale de espanhola fumava o cigarro de sigarro.

Porfirio encaminhou-se para a torneira dágua e começou a lavar os pinceis...

"Chega por hoje. Trabalhei muito — disse todo sério.

"Muito" — redarguiu uma aluna — "Porfirio trabalhou o dobro porque sincronizou as telas!"

Ele aparou a caçoada — "E acaso não trabalhei bem? Olhe a expressão dos meus borrões, olhe bem e diga se não é melhor assim do que ficar limbendo a tela com o pincel tres horas como você?"

"Você não trabalha 3 horas por pura preguiça, Porfirio. Não fosse o talento, que ninguem lhe pode negar, o progresso seria impossivel.

Pois fique sabendo, disse muito sério Porfirio que só aos 30 anos é que aprendi a ter preguiça! E como lamento o tempo perdido!"

Os colegas olharam para ele divertidos — Uns sentavam-se, outros aproveitavam o intervalo da pose para trabalhar o painel do fundo.

Porfirio limpava os pinceis na água corrente e defendia-se:

"Vocês todos têm idéias de que preguiça é inercia.

Pois não é: é energia em potencial. Posta em ação, acaba vencendo qualquer atividade!"

Houve protesto geral. Provou! gritou ele, entusiasmando-se: Se a atividade é energia, só pode ser destruida por energia oposta equivalente; logo... se a preguiça vence a atividade, a preguiça tambem é energia!

"Ora, ora, Porfirio! gritou de um canto um estudante da Politécnica: "Por que não pões ao governo captar toda a preguiça do Brasil? Conseguirias mover com ela mais turbinas do que a queda de Paulo Afonso..."

"Ah! disse de lá Porfirio, "Não confunda! Preguiça não é indolencia! E indolente o individuo sem iniciativa, sem vida, desleixado. E um anemico da vontade. A preguiça, não! E o luxo consciente do homem ativo que resolve parar e gozar a delicia do ser...

E nas horas de preguiça que o homem sente que é". Porque dizemos sempre: para distrair-me vou ler — vou trabalhar — vou passear, etc. e nunca dizemos que vamos ficar sem fazer nada?

Porque ficando desocupados sentimos a nossa existencia, que é às vezes incomoda.

Quietos, ouvimos o nosso eu gritar: Estou aqui! Existo! Quero isto! Quero aquilo! Ah... mas é preciso saber fazer calar essa voz, que nem isto nos perturbe nas horas sagradas do "doce far niente"... pendurou no prego o avental-azul todo manchado de tinta, tomou o chapeu e foi saindo da sala.

Nesse dia nem disse adeus. Tinha falado tanto!

O modelo voltou para o posto, reclinou-se graciosamente, ficou imóvel.

E durante todo aquele resto de tarde ninguem conseguiu trabalhar!

Oitavo Congresso Internacional do Filme Cientifico

PARIS, 8 (S.F.I.) — Acaba de se realizar em Paris, no Palais de Chaillot, o 8.º Congresso Internacional de Filmes Cientificos e Tecnicos. Enquanto no ultimo ano, apenas seis paises concorreram ao Congresso, este ano esse numero elevou-se a 14: Estados Unidos da America, Grã-Bretanha, França, Russia, China, Canadá, Italia, Polonia, Tchecoslovaquia, Suiça, Suecia, Rumania e Jugoslavia.

Os delegados assistiram à projeção de uma quantidade de filmes das reuniões, a França e a Grã-Bretanha, membros constitutivos da Associação Internacional de Filme Cientifico, cuja organização expuseram os seus projetos para o futuro. Deverá ser elaborado um texto do estatuto desta Associação, sendo depois convidado a aderir o organismo o maior numero possível de paises. O proximo Congresso está marcado para o mês de outubro de 1947.

Esta Associação é, de momento, independente da UNESCO; crê-se, por assim dizer, à margem desta, mas os delegados consideram vivamente que uma colaboração de carater permanente se possa estabelecer em breve contra os dois organismos. Tal colaboração é bem normal, dado o fim perseguido pela Associação Internacional, que se pode resumir assim: desenvolver e coordenar o uso dos meios fotográficos para a pesquisa cientifica e sua difusão no mundo.

COLCHÕES

Vendas por atacado e a varejo. Compre o seu colchão diretamente na fabrica com grande abatimento. Aceitam-se encomendas e reformas para o seu domicílio; levamos mostruario a domicilio. R. Santana, 181 —

A Semana de Pasteur

A ALOCUÇÃO DO SENADOR HAMILTON NOGUEIRA NO AUDITORIUM DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

De 13 a 25 do corrente comemora-se em todo o mundo a semana de Pasteur.

O Brasil se achará representado em tais comemorações pelos seus doutores Olímpio da Fonseca e Carlos Chagas Filho, durante a permanencia da república amiga para pronunciar varias conferencias em universidades francesas.

Mas no Brasil, além dos solenes ja anunciados, promovidos pelas entidades cientificas do país, realizar-se-á, no próximo dia 20, quarta-feira, uma solenidade no auditorium do Ministério da Educação e Saude à Esplanada do Castelo.

Após uma alocução relativa à obra do grande benfeitor da humanidade pelo dr. Hamilton Nogueira, senador do Distrito Federal, serão exibidos os filmes cientificos "Pasteur" e o filme "A vida de Louis Pasteur", de Paul Muni, gentilmente cedido pela Warner Brothers.

COLITES?

Diarreias, má digestão, catarros dos intestinos, flatulencia falta de apetite? A LUNGACIRA como um poderoso tonico amargo, vitaliza o órgão digestivo e combate os diarreias e catarro intestinal e estimulando o apetite.

E' UM DOS PRODUTOS MAIS PROCURADOS DA

FLORA MEDICINAL

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

RUA 7 DE SETEMBRO 193-195 — RIO DE JANEIRO

Vende-se em todas as drogarias e farmacias

(Lic. pelo D. N. S. P. sob o n.º 19 em 9-1-1940)

QUATRO GIGANTES EM LUTA!

Falam os Técnicos

FLAVIO: — Levantaremos hoje o Campeonato

MARTIM: — O América que se precavenha. Vamos para ganhar.

JUCA: — Vamos p'ra cabeça e não acreditamos em "marmelada".

GENTIL: — Tudo faremos para derrotar o Flamengo.

PONTOS de VISTA

FIM DE CAMPANHA

Teremos hoje a ultima rodada do campeonato da cidade. Dois grandes classicos encerrarão um certame que foi dos mais belos dos ultimos anos.

Cheio de altos e baixos, de grandes gestos e de grandes golpes, ha muito não se assistia a um cotejo tão disputado que, até a ultima rodada não apresentasse ainda um resultado lógico.

• • •

Dissemos acima que hoje é a ultima rodada. Mas a ultima rodada apenas, porque este campeonato, que já foi batizado de campeonato — Gilda, pois nunca houve outro como êle, ainda pode se estender ou numa melhor de três entre América e Flamengo os dois atuais ponteiros, ou ainda num torneio entre quatro clubes.

E' impossivel, tal a força dos disputantes, fazer um prognostico seguro sôbre as possibilidades de cada um. Não se pode, de forma alguma, indicar favoritos, tal a classe de cada um dos teams.

• • •

O Flamengo e o América têm maiores possibilidades, especialmente o primeiro que atuará em seu próprio campo. Mas assim mesmo, torna-se dificil, quasi impossivel, indicar um que seja mais forte do que os outros.

O América jogará contra o Botafogo em General Severiano. Um jogo duro para os rubros que terão contra si o campo do adversário que é um "handicap". Mas assim mesmo, nem com esta vantagem territorial, poderemos dizer que o alvi-negro é favorito.

• • •

O Flamengo está melhor. Jogará contra o Fluminense, em seu próprio campo. E' bem verdade que o Fluminense, derrotado há uma semana atrás pelo Vasco, entrará em campo a fim de dar tudo, numa ultima arrancada pela vitoria final.

Assim mesmo, neste caso, o fator cancha ha de influir um pouco. E, além disso, o fato de que o Flamengo precisará ganhar para levantar o titulo, pois que este depende do resultado do jogo América x Botafogo, torna a peleja mais interessante ainda.

• • •

Já se falou, em campeonatos anteriores, muitas vezes em marmelada. Desta feita no entanto não nos parece possivel que isto exista. Mesmo porque nem aos vice-lideres convém entrar em conchavo, uma vez que eles próprios poderão ainda alcançar o titulo.

Aliás, os técnicos foram categóricos: nenhum dêles vê a mais remota hipótese de um "acordo". Todos jogarão o que sabem, o máximo.

E só nos resta, na ultima rodada do campeonato, desejar que apesar de toda crise reinante no meio dos paredros, os jogadores saibam guardar, apesar do nervosismo natural, um clima de absoluta, de inteira disciplina.

PAULO MEDEIROS

Os Quatro Teams

FLAMENGO

Luiz, Newton e Norival, Biguá, Bria e Jaime, Adilson, Tião, Pirilo, Peracio e Vevé.

FLUMINENSE

Robertinho, Haroldo e Gualter, Pascoal, Telesca e Bigode, Amorim, Ademir, Juvenal, Orlando e Rodrigues.

BOTAFOGO

Osvaldo, Gerson e Sarno, Ivan, Negrinhão e Juvenal, Nilo, Tovar, Heleno, Geninho e Braguinha.

AMERICA

Vicente, Domicio e Grita, Oscar, Dino e Alvaro, Jorginho, Maneco, Cezar, Lima e Esquerdinha

POLO

Hoje ás 14 horas, no campo do Itanhagá, será realizado o jogo final da Taça "Vila-Boa Saquarema" entre os teams do Gavea e Itanhagá.

Transferido o Box Para Hoje

A rodada final do Campeonato Brasileiro de Box Amador deste ano, que seria realizada ontem, ficou transferida para hoje, e com novo local, que e o Teatro João Caetano, gentilmente cedido pelo exmo. sr. dr. Hildebrando de Gois e dr. Vieira de Melo.

As lutas desta tarde, que começarão ás 15 horas, serão as finais do Campeonato, portanto, de grande responsabilidade para os amadores que nelas intervirão, pois os que vencerem os combates, serão proclamados campeões brasileiros de 1946, estando por isso assegurado o exito da rodada, que dará aos aficionados do pugilismo, grandes combates que por certo serão disputados com grande ardor e combatividade, de vez que todas as federaçoes participantes do certame trouxeram bom material humano, conforme ficou demonstrado nas outras reuniões do campeonato.

E os nossos votos são no sentido de que a entidade dirigida pelo sr. Pascoal Segreto Sobrinho encerre com chave de ouro o certamen deste ano.

OS INGRESSOS

Os ingressos serão vendidos na bilheteria do Teatro João Caetano, a partir das 14 horas.

Campeonato Interestadual de Box

Almoço oferecido aos espórtistas

A Confederação Brasileira de Box promoveu, ontem, no High Life, um almoço em homenagem ás diversas delegações estaduais ora presentes nesta capital, que vieram disputar o campeonato de amadores.

Durante o agape, o sr. Pascoal Segreto, presidente da F. B. P., pronunciou palavras de incentivo á nova fase do pugilismo, conclamando os presentes a emprestarem o maximo de simpatia a esse esporte, valioso elemento que vem concorrendo para aprimorar o desenvolvimento fisico de nossa mocidade.

Relembrando as competições de Los Angeles, o cel. Ciro Resende proferiu um apelo aos dirigentes do desporto nacional no sentido de serem ampliadas as possibilidades dos que pretendem impulsionar, mais e mais, os exercicios fisicos em prol da melhoria das nossas equipes esportivas.

Em nome da imprensa, agradeceu os encomios dirigidos aos jornalistas o nosso colega [illegible] lar Drumond, de "A Noite" frisando ser uma necessidade o concurso de todos pelo éxito do esporte.

Os srs. Paulo Segreto e Luiz Galloti, encerrando o ágape de confraternização esportiva, fizeram votos pelo pleno êxito das competições que ora se realizam.

Joe Baski x Bruce Woodcock

LONDRES, 9 (A.F.P.) — O encontro de box entre Joe Baski e Bruce Woodcock terá lugar em Londres, antes de fevereiro do proximo ano.

Jack Salomons, organizador de lutas pugilisticas, declarou que se for exata a informação de que Joe Louis iria se retirar do "ring", esse encontro seria efetuado em janeiro, e nele ficaria em jogo o titulo mundial de todos os pesos. Salomon estima que esses dois lutadores têm mais direito ao "match" pelo titulo mundial do que qualquer outro "challenger" americano.

"No passado — disse Salomons — os americanos sempre decidiram entre eles mesmos o campeonato mundial de peso-pesado, mas já é tempo de nós, britanicos, termos direito de dizer alguma coisa sobre esse assunto".

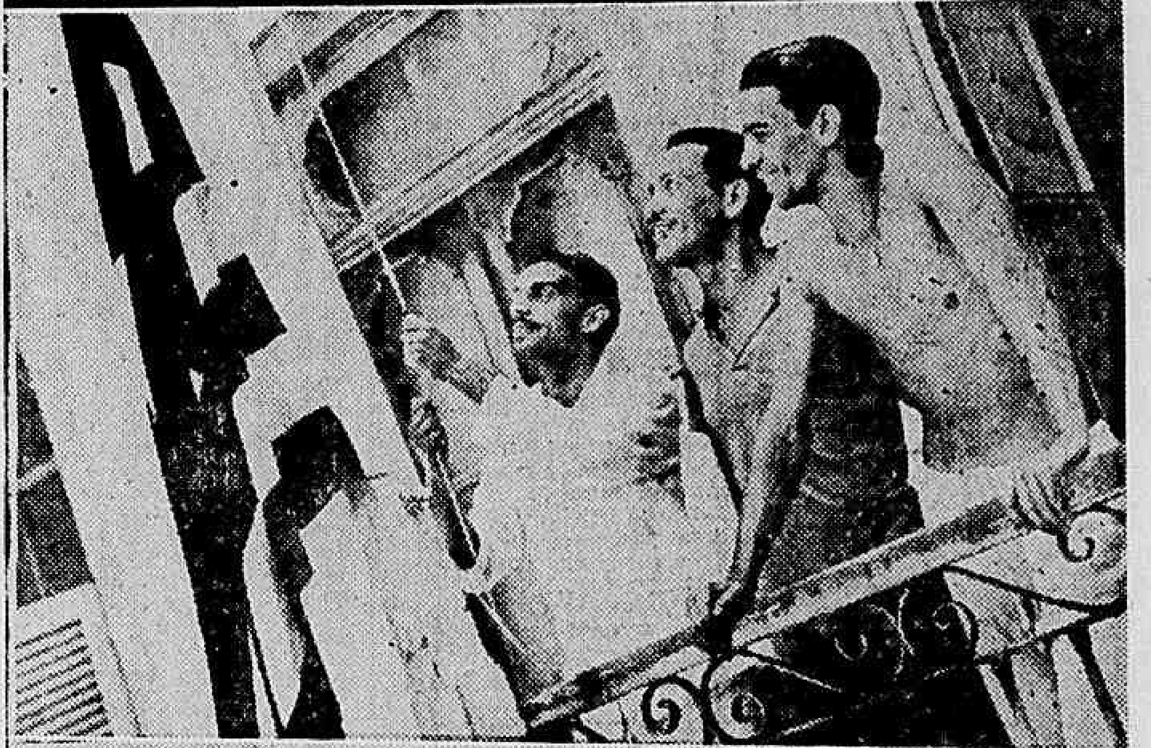
NATAÇÃO

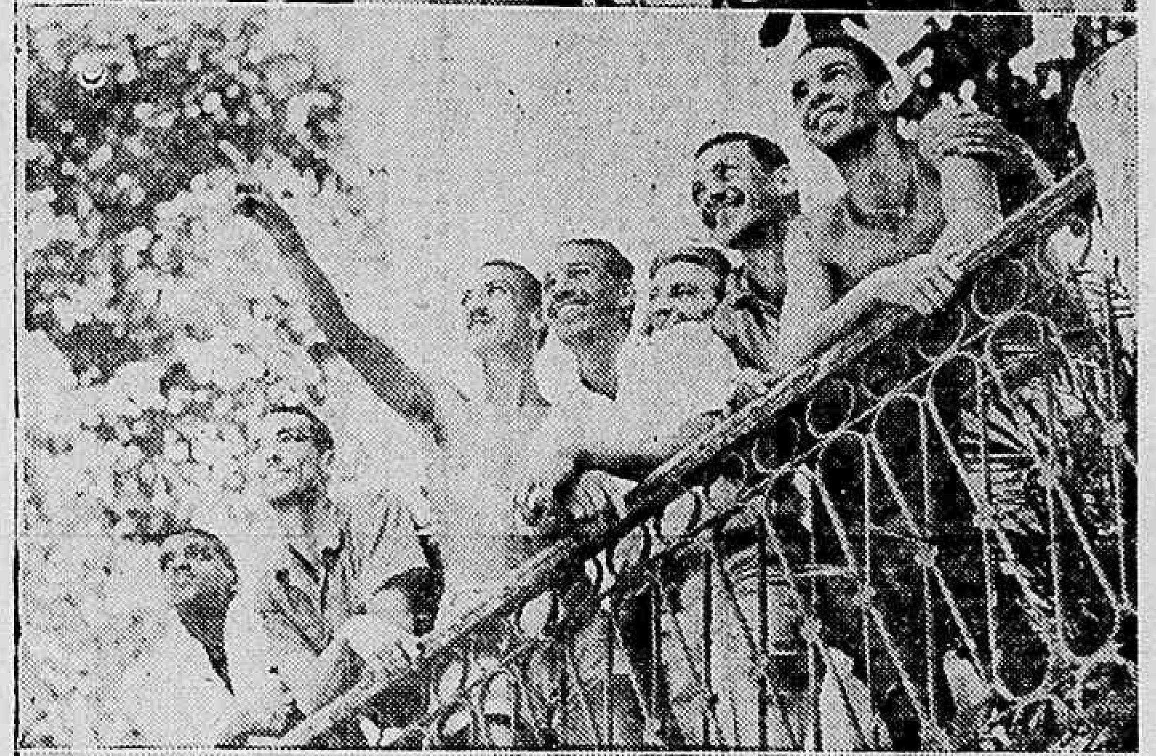
Submeter-se-ão hoje a provas para tentar novos recordes os seguintes nadadores do Tijuca: Aram e Zarem Boghossiam, Artur Soares e Luiz Magalhães. As provas serão efetuadas ás 9.30 horas na piscina do gremio Cajuti.

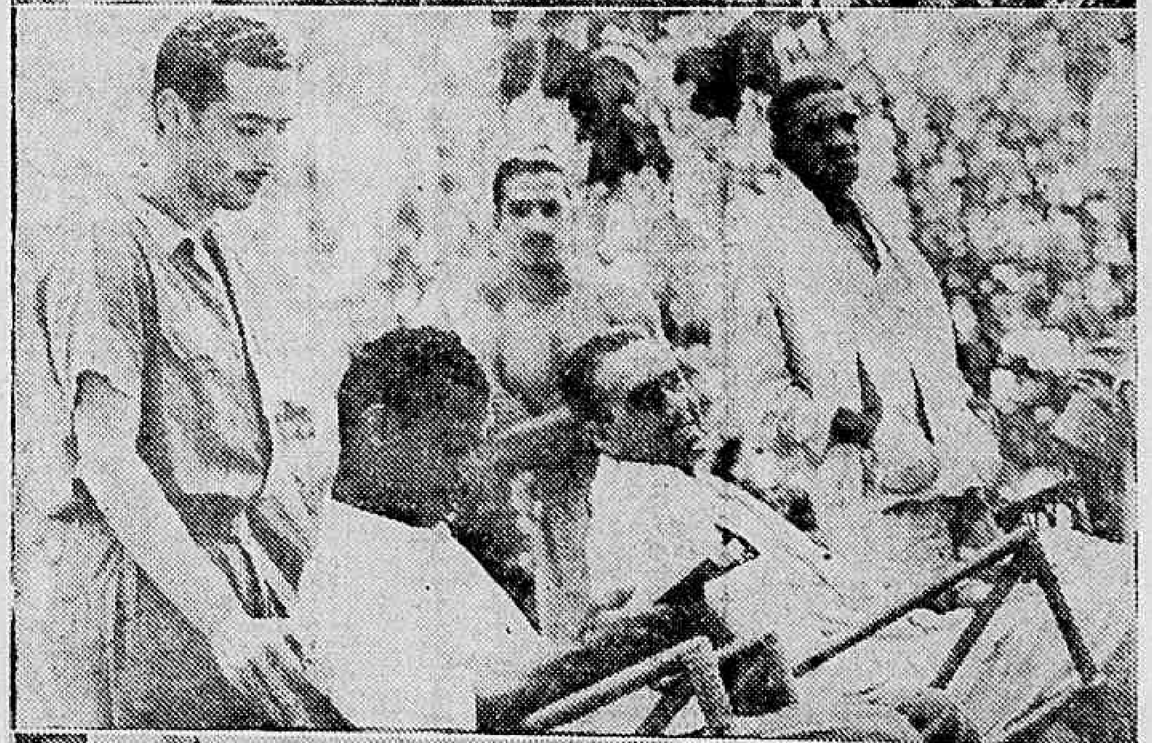
Diario Carioca esporte

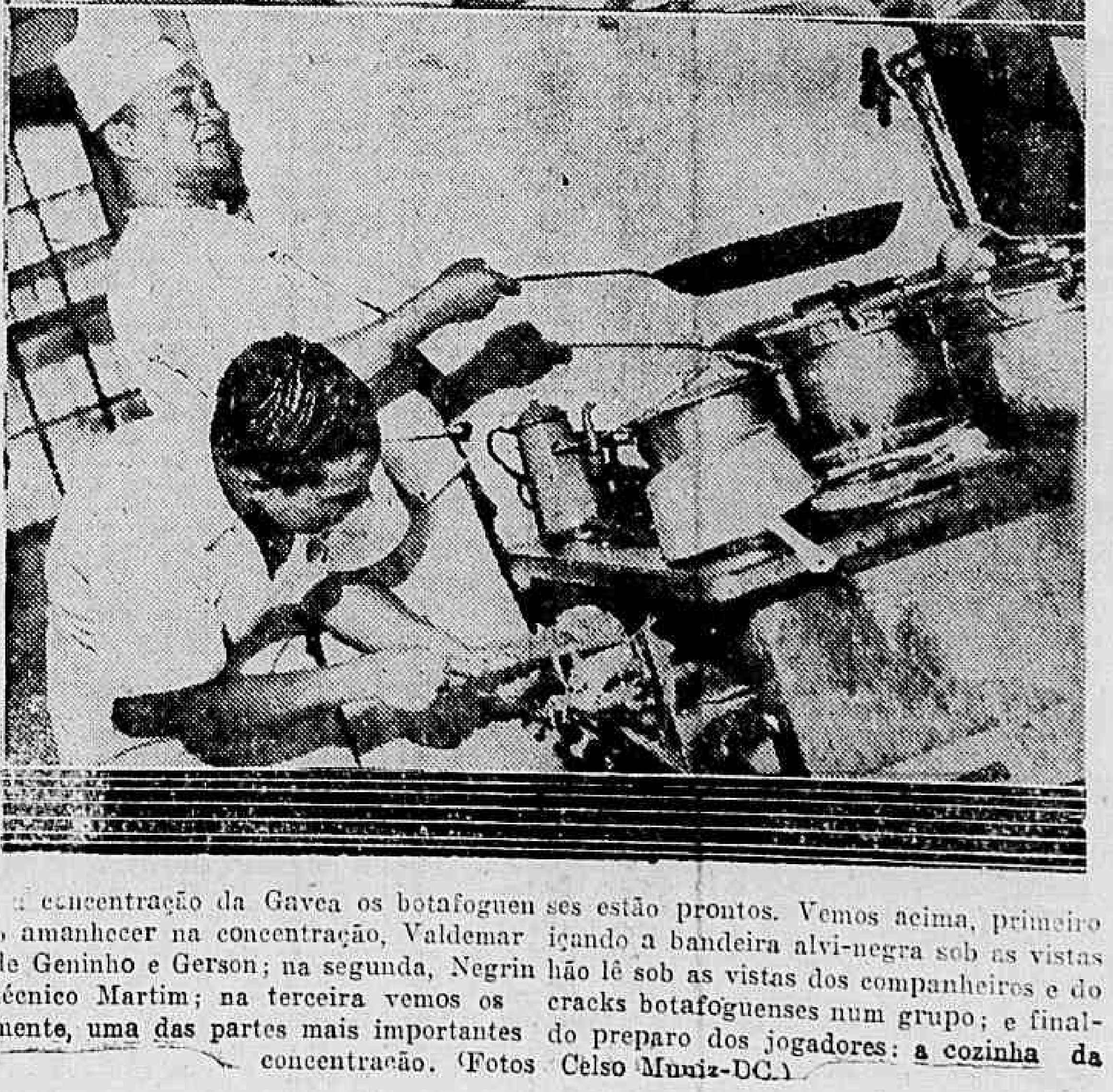
Ano XIX - Rio de Janeiro, Domingo, 10 de Novembro de 1946 - N. 5638

ÚLTIMO DIA NA GÁVEA









[illegible] concentração da Gavea os botafoguenses estão prontos. Vemos acima, primeiro o amanhecer na concentração, Valdemar içando a bandeira alvi-negra sob as vistas de Geninho e Gerson; na segunda, Negrinhão lê sob as vistas dos companheiros e do técnico Martim; na terceira vemos os cracks botafoguenses num grupo; e finalmente, uma das partes mais importantes do preparo dos jogadores: a cozinha da concentração. (Fotos Celso Muniz-DC.)